

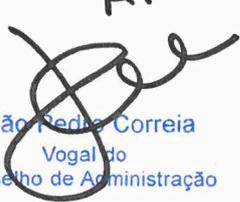


Relatório de Atividades, Execução Orçamental e Anexo às Demonstrações Financeiras

3.º Trimestre de 2022



APROVADO 27.10.22


João Pedro Correia
Vogal do
Conselho de Administração


Sérgio Fais
Presidente do
Conselho de Administração

ÍNDICE	
ENQUADRAMENTO.....	4
ATIVIDADES.....	5
ARQUITETURA DE FUNCIONAMENTO DO MODELO DE MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO	6
OBJETIVOS, INDICADORES DE DESEMPENHO E ESTRATÉGIA	6
QUADRO INSTITUCIONAL	8
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	9
UNIDADES ORGÂNICAS E AS SUAS ATIVIDADES.....	10
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	48
SUMÁRIO EXECUTIVO	49
1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	50
2. BALANÇO.....	57
3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	58
4. INVESTIMENTO.....	59
5. RESULTADOS POR ÁREA DE NEGÓCIOS.....	62
6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	66
7. INDICADORES FINANCEIROS PARA 2022 E EVOLUÇÃO PARA O PERÍODO 2019 A 2022.....	69
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	74
1. NOTA INTRODUTÓRIA	79
2. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES.....	81
3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	81
4. ATIVOS INTANGÍVEIS.....	83
5. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	84
6. INVENTÁRIOS	85
7. ATIVOS FINANCEIROS.....	85
8. DIFERIMENTOS	86
9. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	86
10. SUBSÍDIOS RELATIVOS A PROJETOS COFINANCIADOS.....	86
11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	87
12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	87
13. PASSIVOS FINANCEIROS.....	91
14. OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	91
15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	93
16. RÉDITO	94
17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	94
18. GASTOS COM O PESSOAL.....	95
19. DEPRECIAÇÕES	95
20. OUTROS RENDIMENTOS.....	95
21. OUTROS GASTOS	96
22. JUROS E RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES.....	96
23. RESPONSABILIDADES CONTINGENTES	97

ENQUADRAMENTO

O presente relatório integra 3 capítulos distintos, Atividades, Execução Orçamental e Anexo às Demonstrações Financeiras, essenciais para avaliar o negócio e o desempenho operacional no alcançado pela empresa nos eixos estratégicos que se encontram definidos no Plano de Atividades e Orçamento para 2022 (PAO 2022).

O Plano de Atividades e Orçamento teve em consideração as orientações do Acionista, assim como os eixos e objetivos estratégicos da empresa. Para aferir o seu grau de execução torna-se necessário avaliá-lo trimestralmente de modo a permitir a tomada de decisão atempada, caso se verifique que a execução está aquém do previsto.

ATIVIDADES

ARQUITETURA DE FUNCIONAMENTO DO MODELO DE MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO

Uma gestão moderna implica rentabilizar com sucesso a utilização de instrumentos de pilotagem dotados de indicadores que possam, de facto, ajudar os responsáveis a compreender a evolução da organização e, desta forma, tomar decisões mais rápidas, mais certas e mais eficazes. Ter disponível, em tempo útil, a informação crítica e verdadeira sobre as realizações da nossa empresa é uma parte fundamental de um processo de gestão evoluído.

O acompanhamento do grau de execução dos objetivos operacionais mais relevantes assumidos no plano é efetuado com periodicidade trimestral, pelo GPCO - Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental. Desta forma é evidenciado sistematicamente o impacto da performance operacional na performance estratégica, fazendo com que a empresa perceba como os drivers da atividade influenciam o nível de desempenho da estratégia.

Para efeitos de reporte trimestral, foi incluído o grau de execução trimestral das atividades de todas as Unidades Orgânicas (U.O.). Para cada U.O. estão inscritas as atividades a realizar. A coluna relativa ao grau previsto de execução trimestral foi preenchida tendo em consideração os dados da calendarização efetuada por cada UO.

OBJETIVOS, INDICADORES DE DESEMPENHO E ESTRATÉGIA

A prossecução da Visão da Docapesca, bem como o cumprimento em excelência da sua Missão pública, estão dependentes da boa concretização dos seus 13 objetivos estratégicos que se encontram enquadrados por 4 eixos de intervenção.



A Docapesca delineou um conjunto de estratégias com vista à boa concretização dos respetivos objetivos. Para cada um dos objetivos estratégicos foram identificados Indicadores de Desempenho que terão a função de suportar o Tableau de Bord de apoio à decisão, nomeadamente, para o acompanhamento intercalar do grau de concretização dos objetivos estratégicos e operacionais.

MEDIR A NOSSA PERFORMANCE ESTRATÉGICA - TABLEAU DE BORD

Eixo	Objetivo	Indicadores de Desempenho	Anual	Trimestral		
			Meta	Previsto	Execução	
Eixo 1 - SUSTENTABILIDADE SOCIAL E ECONÓMICA	OE 1 - Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade	Taxa de realização das ações de promoção	90%	67,5%	87,23	
		N.º de contactos promovidos pela Docapesca para novos "Cabazes do Peixe"	2	1	0	
	OE 2 - Contribuir para a internacionalização do setor	N.º de participações em eventos e missões comerciais	3	2	2	
		N.º de visitas de comitivas internacionais a Portugal	2	2	2	
	OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental	N.º de portos de pesca com boas práticas implementadas (ex: recolha de resíduos com separação e encaminhamento)	6	5	1	
		Redução dos consumos próprios de energia face a 2018	5%	5%	(*)	
Eixo 2 - MODERNIZAÇÃO, QUALIDADE E SEGURANÇA	OE 4 - Modernizar/beneficiar estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, bem como infraestruturas conexas	N.º de portos com intervenções	6	5	14	
		N.º de lotas intervencionadas no âmbito da certificação NP EN ISO 22000	3	2	2	
	OE 5 - Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar	N.º total de lotas com certificação NP EN ISO 22000	15	14	14	
		Lotas, com ou sem certificação, com sistema HACCP implementado	100%	75%	75%	
	OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos	Grau de concretização do projeto de desenvolvimento e implementação do novo software de 1.ª venda	75%	56,25%	37,5%	
Eixo 3 - DESEMPENHO ORGANIZACIONAL	OE 7 - Garantir adequação das competências dos RH aos novos desafios	Grau de execução do plano de formação interno	95%	95%	100%	
		Grau de satisfação dos participantes da formação (Escala 1 a 5)	4	4	4	
Eixo 4 - DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO	OE 8 - Garantir Volume de Negócios	Volume de Negócios (€)	€29.507.681	€22.130.761	€23.196.633	
	OE 9 - Reduzir o peso dos gastos operacionais no Volume Negócios	Peso dos gastos operacionais no Volume de Negócios	78,6%	78,6%	73,7%	
	OE 10 - Manter o Prazo Médio de Pagamento (PMP)	Prazo Médio de Pagamento (Dias)	35	38	37	
	OE 11 - Garantir Resultados Líquidos Positivos	Resultados Líquidos (€)	€ 2.220.968	€2.285.854	€ 4.180.160	
	OE 12 - Garantir EBITDA superior a 2020	Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (€)	€ 6.858.166	€ 5.143.625	€ 7.241.813	
	OE 13 - Garantir cofinanciamento do PIE > 40%	Taxa de cofinanciamento do investimento específico	54,7%	54,7%	49,03%	

(*) O cálculo desta métrica é feito anualmente

QUADRO INSTITUCIONAL

A Docapesca - Portos e Lotas, S.A., adiante designada como Docapesca, é constituída por unidades orgânicas nucleares, denominadas direções de serviço, e por unidades orgânicas flexíveis designados como gabinetes que reportam diretamente ao Conselho de Administração.

Cada unidade orgânica nuclear é dirigida por um diretor, a quem incumbe prosseguir as funções e tarefas que lhe são delegadas pelo Conselho de Administração.

As unidades orgânicas flexíveis são geridas pelo respetivo coordenador de gabinete, com exceção do gabinete de assessoria técnica em que cada elemento responde de acordo com a sua área de intervenção técnica, a quem cabe mediante orientação do Conselho de Administração executar as tarefas e funções que lhe são delegadas.

Todas as unidades orgânicas nucleares e flexíveis respondem diretamente ao Conselho de Administração.

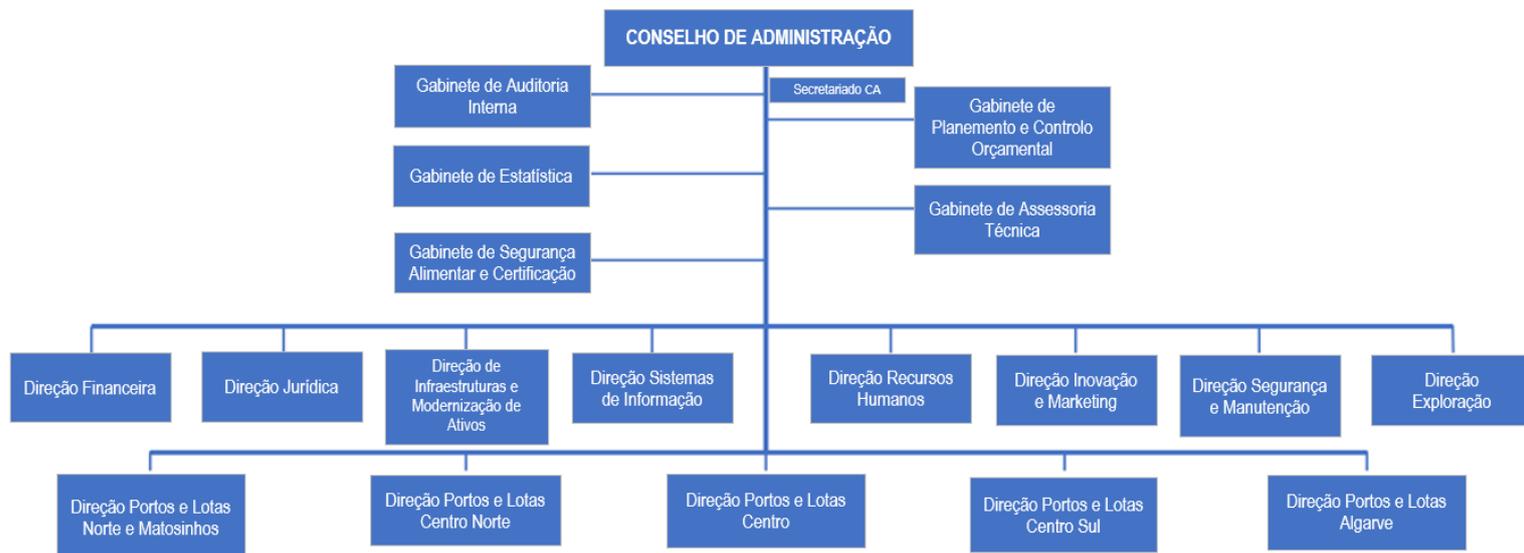
São consideradas unidades orgânicas nucleares:

- Direção Financeira (DF);
- Direção Jurídica (DJUR);
- Direção de Infraestruturas e Modernização de Ativos (DIMA);
- Direção de Sistemas de Informação (DSI);
- Direção de Recursos Humanos (DRH);
- Direção de Inovação e Marketing (DIM);
- Direção de Segurança e Manutenção (DSM);
- Direção de Exploração (DEXP);
- Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos (DPLNM);
- Direção de Portos e Lotas do Centro Norte (DPLCN);
- Direção de Portos e Lotas do Centro (DPLC);
- Direção de Portos e Lotas do Centro Sul (DPLCS);
- Direção de Portos e Lotas do Algarve (DPLA).

São consideradas unidades orgânicas flexíveis:

- Gabinete de Auditoria Interna (GAI);
- Gabinete de Estatística (GE);
- Gabinete de Segurança Alimentar e Certificação (GSAC);
- Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental (GPCO);
- Gabinete de Assessoria Técnica (GAT).

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



UNIDADES ORGÂNICAS E AS SUAS ATIVIDADES

DIREÇÃO FINANCEIRA (DF)

A Direção Financeira, unidade orgânica nuclear, no âmbito das suas competências e áreas da sua intervenção, planifica e dirige as atividades da gestão económico-financeira, de administração, e colabora na definição da estratégia empresarial e na avaliação de riscos.

Colabora nos processos de planeamento anual e plurianual e assegura a execução, consolidação e regularidade da contabilidade, do sistema de informação contabilística e do sistema integrado de informação financeira, bem como a gestão dos seguros patrimoniais e de responsabilidade civil, com o objetivo de apoiar a decisão e o controlo de gestão.

Execução das Atividades do 3.º trimestre 2022

A Direção Financeira previu uma execução de 66% das suas atividades anuais até ao final do 3.º trimestre de 2022, no entanto foram realizadas 37% das atividades previstas.

Eixo	Objetivo	Grau de Execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos				
Eixo 2	Continuar a promover um ajustamento gradual e progressivo para que seja possível a utilização dos serviços bancários disponibilizados pela tesouraria do Estado (IGCP)	50%	100%	Estão encerradas todas as contas com exceção das 3 contas objeto da exceção – BCP, BPI e CGD
OE 10 - Manter o Prazo Médio de Pagamento (PMP)				
	Desenvolver, de forma consistente, o esforço no sentido de garantir a receção e contabilização das faturas de terceiros sem qualquer demora para cumprimento do objetivo, melhorando-o se for aconselhável face aos desembolsos previstos e à capacidade de financiamento da empresa	50%	25%	Mantemos o esforço no sentido de reconhecer atempadamente as faturas recebidas por correio e, sobretudo, as faturas recebidas por correio eletrónico. Mantemos o esforço no sentido da obtenção da máxima informação no registo de cada fatura. Mantemos atualizado o site da FE-AP para registo e tratamento da faturação eletrónica recebida na Docapesca
OE 11 - Garantir Resultados Líquidos Positivos				
Eixo 4	Apresentar corretamente as demonstrações financeiras, continuando a avaliar os riscos decorrentes da ação da empresa e a propor a sua transferência para as seguradoras através de contratos de seguro nas melhores condições possíveis.	75%	50%	Foram devidamente tratados e participados todos os sinistros de que tivemos conhecimento. Foi contratado um novo seguro multiriscos. Está por determinar a alteração das coberturas em função dos riscos decorrentes da utilização das plataformas de amarração em diferentes portos de pesca (pontes-cais e plataformas flutuantes), que se enquadra no risco Marítimo-Casco
	Implementar normas relativas à contabilização dos gastos económicos que se classificam como despesas plurianuais conhecidas e programadas, nomeadamente em relação à manutenção da certificação e NCV das lotas, às dragagens, às pontes cais e plataformas flutuantes, entre outros.	75%	75%	Nada a reportar.
	Proceder à consolidação dos registos relativos ao reconhecimento dos ativos e passivos integrados do IPTM, continuando o trabalho já previsto.	75%	0%	Sem evolução no trimestre.
	Proceder ao reconhecimento e valorização dos ativos referenciados nos protocolos estabelecidos no âmbito do processo de descentralização	75%	0%	Sem evolução no trimestre.
Outras Atividades				
Transversais	Novos recursos humanos - integração na direção	100%	33%	Sem evolução no trimestre.
	Garantir a execução do sistema de avaliação de desempenho na direção financeira no âmbito do projeto de gestão estratégica de recursos humanos.	0%	10%	

DIREÇÃO JURÍDICA (DJUR)

A Direção Jurídica é uma unidade orgânica nuclear de apoio ao Conselho de Administração, que visa assegurar o suporte jurídico-legal e colaborar com todas as unidades orgânicas da empresa. Tem como atribuições a responsabilidade e organização da base de dados da Assessoria Jurídica, a instrução e acompanhamento de processos concursais, contraordenacionais, judiciais e a instrução de processos disciplinares, de inquérito e de averiguações, e ainda a colaboração na elaboração e análise da diversa documentação recebida e produzida pela empresa.

Execução das Atividades do 3.º trimestre 2022

A Direção Jurídica previu uma execução de 68% das suas atividades anuais até ao final do 3.º trimestre de 2022 e foram realizados praticamente todas conforme o previsto.

Eixo	Objetivo	Grau de Execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
Transversais	Outras Atividades			
	Elaborar informação relativamente a reuniões ou diligências que promova ou participe.	75%	50%	São elaboradas informações (por vezes por email) das reuniões que tal justifiquem.
	Assegurar e manter o arquivo jurídico, bem como o desenvolvimento cronológico/processual dos processos em curso.	75%	75%	
	Promover e assegurar diligências e ações externas.	75%	75%	
	Manter e atualizar a biblioteca jurídica.	75%	75%	
	Recolher informações e demais elementos necessários ao acompanhamento de processos instaurados judicialmente.	100%	100%	
	Elaborar minutas de contratos e demais instrumentos jurídicos que se mostrem necessários.	75%	75%	
	Emitir e acompanhar os títulos de uso privativo.	75%	75%	
	Colaborar no acompanhamento dos procedimentos de liquidação e cobrança voluntária e coerciva, de taxas que sejam devidas nos termos da lei e, bem assim, dos rendimentos provenientes da atividade, sendo os créditos da empresa e constituindo título executivo as faturas, certidões de dívida ou títulos equivalentes.	75%	75%	
	Ter uma intervenção ao nível do estudo de processos judiciais e subsequente tramitação legal dos mesmos.	75%	75%	
	Realizar processos de inquérito e processos disciplinares.	75%	75%	
	Proceder ao estudo e análise de documentos ou situações que impliquem a necessidade de análise jurídica.	75%	75%	
	Analisar todas as peças procedimentais elaboradas pelas unidades orgânicas, no âmbito da contratação pública.	75%	75%	
	Elaborar pareceres e informações jurídicas, para apoio às unidades orgânicas e serviços da empresa.	75%	75%	
	Assessorar diretamente o Conselho de Administração.	75%	75%	
	Informar diariamente as unidades orgânicas das publicações legislativas que respeitem às atividades por si desenvolvidas.	75%	75%	
Prestar apoio de consultoria, na esfera pessoal, a todos os trabalhadores da empresa que o necessitem.	75%	75%		
Elaborar relatórios, quer por sua iniciativa, quer por superior determinação, relativamente às situações que lhe estejam confiadas.	75%	75%		

DIREÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E MODERNIZAÇÃO DE ATIVOS (DIMA)

A Direção de Infraestruturas e Modernização de Ativos (DIMA), no âmbito das suas competências e áreas de especialidades e intervenções, tem como atribuições assegurar todo o apoio técnico e desenvolver as ações técnicas e administrativas necessárias para a elaboração de levantamentos, projetos, realização de concursos e gestão de empreitadas de obras da empresa, análise e pareceres a projetos externos bem como promover uma estreita articulação funcional e operacional com outras unidades orgânicas, no âmbito das suas funções.

Execução das Atividades do 3.º trimestre 2022

A DIMA previu uma execução de 77% das suas atividades anuais no decorrer do terceiro trimestre de 2022 e foram realizados a totalidade do previsto.

Eixo	Objetivo	Grau de Execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental				
Eixo 1	Melhorar iluminação pública dos portos de pesca.	75%	75%	Execução do PIE conforme previsto
	Melhorar eficiência energética e ambiental em instalações frigoríficas e de produção de gelo.	75%	75%	Execução do PIE conforme previsto
	Desencadear processo remodelação redes águas, saneamento e energia dos portos de pesca.	75%	75%	Execução do PIE conforme previsto
	Implementação de ações para a redução do consumo de energia elétrica e água potável.	75%	75%	Execução do PIE conforme previsto
OE 4 – Modernizar/beneficiar estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, bem como infraestruturas conexas				
Eixo 2	Reforçar as condições de segurança e qualidade alimentar nos edifícios e equipamentos, baseadas nos princípios do HACCP.	75%	75%	Execução do PIE conforme previsto
	Requalificar os portos de pesca e áreas portuárias.	75%	75%	Execução do PIE conforme previsto
	Garantir condições segurança das infraestruturas portuárias, pontes-cais, cais, plataformas, etc.	75%	75%	Execução do PIE conforme previsto
	Prosseguir investimentos nas áreas de segurança de acessos às infraestruturas portuárias.	75%	75%	Execução do PIE conforme previsto
	Executar o Plano de Investimentos para 2022	75%	75%	Execução do PIE conforme previsto
	OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos			
	Elaborados os procedimentos internos da Direção que permitem a desmaterialização dos procedimentos	100%	100%	Todos os procedimentos internos estão desmaterializados.
Outras Atividades				
Transversais	Prosseguir investimentos nas áreas de segurança de acessos às infraestruturas portuárias.	75%	75%	Execução do PIE conforme previsto
	Elaborar e publicar Pareceres no SIRJUE	75%	75%	Execução do PIE conforme previsto

DIREÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (DSI)

Esta unidade orgânica tem como atribuições o estudo, conceção, desenvolvimento e promoção das tecnologias de informação, de comunicações, audiovisuais e de multimédia.

Apoia as atividades desenvolvidas pela Docapesca, na sede e nas direções de portos e lotas, através do planeamento, acompanhamento, manutenção de sistemas e formação dos trabalhadores no âmbito dos diversos sistemas de informação e recursos informáticos utilizados na empresa.

Execução das Atividades do 3.º trimestre 2022

A DSI previu uma execução de 59% das suas atividades anuais até ao final do 3.º trimestre de 2022, no entanto foram realizados 26%.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental				
Eixo 1	Conceber um sistema de comandos para o sistema de primeira venda de pescado, que não recorra à tecnologia de infravermelhos, para que se utilize mais luz natural e menos artificial nas lotas.	67%	0%	Devido à reformulação da equipa operacional, houve uma redefinição das tarefas individuais, tendo sido o 2º trimestre um período de partilha e expansão do conhecimento multidisciplinar nas várias áreas da direção, não tendo havido espaço para dedicação integral às novas criações tecnológicas.
OE 4 – Modernizar/beneficiar estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, bem como infraestruturas conexas				
Eixo 2	Expandir os sistemas de cópia e impressão centralizada a todas as lotas do país;	75%	75%	Foram concretizadas as instalações nas instalações de Aveiro, Lisboa, Matosinhos, Olhão, Peniche, Portimão e Sesimbra, correspondendo à primeira fase do projeto, para implementação da cópia e impressão centralizada nas grandes lotas do país e serviços centrais. Está a ser lançado novo concurso para implementação do serviço em mais lotas. Devido à complexidade de implementação, este processo tem de ser faseado, estando previstas 3 fases aquisitivas e com reaproveitamento do hardware antigo para outras instalações de menor complexidade (postos). Atualmente, a fase 2 está em análise na DJ
	Eliminar os sistemas Jetstream ainda existentes;	67%	95%	Este processo não foi concluído a 100% porque há falta de stock de etiquetadoras a nível mundial. Com efeito, estão apenas dois jetstream a funcionar em Matosinhos, com as etiquetadoras do cerco e da venda ligadas, até que haja reposição de stock.
	Implementar um sistema de inteligente de pesagem (SIP) em todas as lotas do país;	75%	0%	Devido à reformulação da equipa operacional, houve uma redefinição das tarefas individuais, tendo sido o 2º trimestre um período de partilha e expansão do conhecimento multidisciplinar nas várias áreas da direção, não tendo havido espaço para dedicação para iniciar este processo.
	Implementação de um novo sistema de backup nos servidores das lotas do país;	67%	25%	Continuam a decorrer testes em Sesimbra e Peniche. Após os testes, irá ser implementado a nível nacional.
	Implementar sistemas de combate ao cibercrime na rede interna;	75%	20%	No âmbito do procedimento concursal para o efeito, que se encontra na sua fase de conclusão, foram identificados os constrangimentos da infraestrutura da empresa. Sendo que as medidas preventivas sempre foram inexistentes, a DSI já tem o controlo de todos os equipamentos ativos (switch e router) das lotas como administrador. Contudo, pelo facto de a infraestrutura nunca ter sido projetada como empresarial, existem demais quebras de segurança e ausência de automatismos de prevenção, tendo sido já identificada a necessidade de contratação de serviços externos para o cumprimento dos regulamentos em vigor, uma vez que os recursos humanos da DSI são insuficientes

Eixo 2	Implementar uma nova infraestrutura IT comunicante entre lotas;	75%	30%	No 3º trimestre foram iniciados os trabalhos multidisciplinares de harmonização dos sistemas informáticos.
	Conceber um novo sistema de leilão online, expansível a todas as lotas do país;	67%	0%	Concurso público em análise de propostas. Um concorrente apresentou proposta a fazer dumping de mercado.
	Disseminar a utilização de tecnologias suportadas em fibra ótica nas lotas do país;	75%	0%	Neste momento aguardamos o fornecimento dos primeiros equipamentos para teste "on site".
	Renovar o parque informático das lotas;	75%	60%	Em curso.
	Implementar os painéis de visualização de pescado em todas as lotas do país.	50%	0%	Irá ser privilegiada a implementação em lotas com obras em curso.
	OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos			
	Definição e implementação de processos documentais, transversais a toda a empresa, visando a utilização generalizada de plataformas de gestão documental centralizadas;	75%	25%	Procedimento adjudicado. Aguarda-se início dos trabalhos "on-job".
	Conceção de sistemas inovadores de rastreabilidade.	50%	75%	Foi elaborada uma aplicação informática para relacionar os talões de venda de pescado com as faturas e pagamentos ao armador. Essa ferramenta (com o nome "Rastreabilidade de Talões") está disponível e ao uso da DF. Após o período de testes, estamos nas correções finais.
	Preparação do modelo de faturas eletrónicas, enquanto emissor de faturas, como antecipação às futuras obrigações legais;	50%	50%	Foi adjudicado o levantamento do procedimento processual aquisitivo e tratamento de faturação.
	Promoção e formação da utilização generalizada da plataforma de monitorização de aquisições ao abrigo do CCP, desenvolvida em 2021;	67%	0%	Devido à reformulação da equipa operacional, houve uma redefinição das tarefas individuais, tendo sido o 2º trimestre um período de partilha e expansão do conhecimento multidisciplinar nas várias áreas da direção, não tendo havido espaço para dedicação para continuar este processo. Este projeto foi colocado em stand-by para realização da aplicação "Rastreabilidade de Talões".
Conceção de uma plataforma para gestão dos dados da Segurança Social dos armadores, pescadores e apanhadores (P3 e demais documentos), visando a não impressão deste tipo de documentos;	50%	0%	Está em análise a elaboração de um modelo informático a disponibilizar na área reservada às entidades externas, no website da empresa.	
Desenvolvimento de interfaces comunicantes entre os sistemas da Docapesca e da DRGM, para atualização constante e fidedigna da informação partilhada (matrículas de barcos, gestão de contratos, gestão de quotas de pescado, etc.	50%	0%	Houve reuniões entre os dois organismos, no âmbito da necessidade do cumprimento de legislação europeia, tendo se percebido que a própria DGRM não está preparada para se ligar a outros organismos, pelo que não houve desenvolvimentos no período em questão.	

Outras Atividades				
Transversais	Desenvolvimento de uma plataforma Moodle, para consulta e formação dos utilizadores dos sistemas criados pela DSI.	50%	0%	
	Harmonização da utilização do TeamViewer como ferramenta de assistência remota.	100%	100%	A empresa possuía uma licença desta ferramenta, mas que estava a ser utilizada por particulares. Foram banidos os acessos a agentes externos e integração de todos os funcionários para a versão "Corporate" ao invés da "Gratuita".
	Identificação dos fluxos processuais das diversas direções para integração automática com o Filedoc	50%	50%	Foram auscultados os fluxogramas individuais das demais direções, tendo sido compilados e partilhados para aferição de cruzamentos de processos internos. Aguarda-se contributo da DSM para se estabelecerem os fluxos transversais, por tipo de procedimento, para validação geral.
	Implementação de projeto Piloto SIG - Nazaré	25%	0%	Em análise jurídica, devido à pronúncia de concorrentes em sede de concurso público
	Abolição do utilizador abertos (administrador) dos computadores de venda em lota.	25%	10%	Está a ser dimensionada a infraestrutura para eliminar o acesso à administração de máquinas, garantindo a devida segurança à rede informática e cadastro de utilizadores.

DIREÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (DRH)

A Direção de Recursos Humanos é uma unidade orgânica nuclear que reporta diretamente ao Conselho de Administração, à qual incumbe assegurar a operacionalização dos recursos humanos; desenvolver capacidades para a conceção de estratégias integradas (psicossociais, culturais, operacionais, funcionais, técnicas e económico-financeiras) de gestão e desenvolvimento de recursos humanos a nível organizacional e social; promover competências de análise e definição de políticas de recursos humanos ao nível organizacional, além das questões contratuais e de direito de trabalho, Segurança e Saúde no Trabalho (SST), gestão da carteira de seguros no âmbito dos recurso humanos, formação profissional, certificação, avaliação de desempenho e requalificação profissionais.

Execução das Atividades do 3.º trimestre 2022

A DRH previu e realizou uma execução de 57% das suas atividades anuais até ao terceiro trimestre de 2022.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
OE 7 - Garantir adequação das competências dos RH aos novos desafios				
Eixo 3	Análise dos Relatórios de Auditoria e Avaliações de Riscos (profissionais, ergonómico, psicossociais, iluminância, conforto térmico);	75%	75%	Monitorização da correção das não conformidades identificadas. Acompanhamento das segundas avaliações de riscos profissionais e de iluminância
	Encetar todas as ações necessárias para a correção das Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) em articulação com as Unidades Orgânicas (exemplo: DSM, DIMA e DPL's);	75%	75%	Monitorização da correção das não conformidades identificadas
	Análise e Monitorização dos Acidentes de Trabalho com o objetivo de se identificarem as ações necessárias à sua minimização, mais concretamente através de ações de formação e capacitação, adequação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) ou alterações infraestruturais (a desenvolver por outras Unidades Orgânicas);	75%	75%	Monitorização constante dos Relatórios Internos dos incidentes de trabalho e consequente identificação e implementação das medidas corretivas identificadas. Acompanhamento do Estudo de Adequabilidade dos EPI's e reforço de ações de formação relativas à condução de empilhadores.
	Estudo da adequabilidade dos EPI;	50%	75%	Conclusão do Estudo de Adequabilidade dos EPI's (aguarda aprovação para posterior divulgação e tomadas de eventuais medidas)
	Análise e monitorização dos Relatórios de Manutenção e de Verificação Interna de Extintores, garantindo que todas as instalações estão dotadas de todos os equipamentos necessários (e conformes).	75%	75%	Todos os Relatórios foram analisados pela DRH e foram colmatadas todas as necessidades verificadas de aquisição de material/equipamento
	Continuar a apostar no desenvolvimento e implementação de melhorias ao nível das práticas e procedimentos laborais instituídos (Acordo de Empresa);	10%	5%	Dificuldade em implementar redação de melhorias essenciais ao funcionamento da empresa devido à intransigência por parte de um dos sindicatos
	Dotar todas as Lotas de Plantas de Emergência, através da contratação de serviço externo	0%	0%	Propor à consideração superior a contratação de um serviço externo para a elaboração das Medidas de Proteção. Previsto para o 4.º trimestre
	Definir as Equipas de Primeiros Socorros e dotá-las de formação profissional adequada;	25%	50%	Realização de 3 ações de formação profissional.
	Monitorização de aptidão médica de todos os trabalhadores;	75%	75%	A monitorização das FAM é realizada permanentemente, sendo as situações não conforme residuais e dependentes exclusivamente do serviço externo

Eixo 3	Aquisição e monitorização da entrega de equipamentos de proteção individual contra a COVID 19;	100%	100%	Gestão do Stock existente
	Reforçar a realização das ações de capacitação, em contexto laboral, no âmbito de segurança e saúde no trabalho e higiene e segurança alimentar;	75%	75%	Realização de ações de capacitações no âmbito da higiene e segurança alimentar.
	Rever e melhorar o sistema de gestão da formação profissional por forma a adequar as ações de formação às principais atividades desenvolvidas pelos trabalhadores;	75%	75%	Concluído e implementado (ao nível da gestão) o processo de revisão do sistema de gestão da formação
	Promover o desenvolvimento de ações de formação de Igualdade e de não discriminação;	100%	100%	No primeiro trimestre sobre esta temática foram ministradas 7 ações de formação tendo este objetivo ficado concluído
	Continuação da revisão e atualização de todos os documentos e procedimentos internos laborais instituídos na empresa;	75%	75%	
	Garantir a uniformização dos procedimentos de recursos humanos, nomeadamente a (re)definição de descritivo de funções por categoria profissional, com vista a implementação dos processos de certificação no âmbito da Qualidade e Segurança Alimentar;	75%	75%	Procedimento de gestão de recursos humanos revisto e iniciado processo de revisão dos descritivos funcionais.
	Assegurar a continuidade ao cumprimento de todos os requisitos necessário para a certificação do processo formativo da Docapesca;	75%	75%	Processo em curso
	Preparar um plano de formação adequado à estratégia de gestão de recursos humanos e garantir a sua execução e avaliação ao longo do ano.	75%	100%	Monitorização e acompanhamento do Plano de Formação aprovado.
	Garantir a continuidade, em articulação com o Direção de Inovação e Marketing, que todos os trabalhadores admitidos para o quadro de pessoal efetivo da empresa, sejam portadores do cartão de identificação Trabalhador/Docapesca;	67%	67%	Processo iniciado, mas, pendente da parametrização do portal do empregado para obtenção dos dados (upload da fotografia no portal
	Assegurar a continuidade e atualização do “Manual dos Recursos Humanos” cujo objetivo é integrar todas as matérias da responsabilidade dos recursos humanos num único documento;	20%	20%	Processo iniciado no final do segundo trimestre
	Otimizar o “novo” sistema de avaliação de desempenho através da utilização da plataforma informática própria, com vista à promoção contínua da sua eficiência.	70%	80%	Plataforma concluída e iniciada a sua utilização/operacionalização
	Promover e assegurar a preparação e organização do processo de certificação do sistema de avaliação de desempenho	60%	60%	Processo de preparação a concluir durante o 3.º trimestre
	Modernização do portal de registo de assiduidade (WEB-TIME), nomeadamente a implementação e disponibilização nas DPL's com vista à uniformização de procedimentos relativos à assiduidade.	0%	25%	Implementação piloto na DPL-CS Lota de Sesimbra
	Modernização e melhorias do portal do empregado com a devida implementação nas DPL's a todos os trabalhadores	0%	25%	Implementação piloto na DPL-CS Lota de Sesimbra
	Garantir a continuidade da participação equilibrada de homens e mulheres na atividade da empresa, de acordo com as políticas em vigor, de forma a promover e assegurar práticas integras e transparentes com vista ao progresso da empresa e da sociedade;	75%	80%	Encontram-se garantidas, considerando a atividade principal da empresa, o cumprimento das políticas da igualdade em todas as suas dimensões entre homens e mulheres.
Fomentar a revisão e atualização do Acordo de Empresa	0%	5%	Dificuldades na negociação com os sindicatos, tendo em conta a sua principal reivindicação – Revisão da Tabela Salarial, tendo culminado na realização 3 dias de greve (13, 14 e 16 de abril)	
Acompanhar os gastos com pessoal de modo a garantir a execução do orçamento	75%	75%	Monitorização e acompanhamento em curso.	

Eixo 3	Promover a continuidade da divulgação da “Agenda Social da Docapesca” que contempla todos as ações de formação a realizar ao longo do ano, bem como o intervalo das datas de pagamento das remunerações mensais, data-limite de marcação de férias, entre outros assuntos de interesse comum a todos os trabalhadores;	75%	75%	Divulgação do calendário de formação semanalmente na página da Intranet
	Assegurar a continuidade da promoção e implementação de ações socialmente responsáveis, que garantam o bem-estar dos trabalhadores, através da implementação de práticas de organização de trabalho que privilegiem a conciliação e o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.	67%	50%	A empresa tem facilitado, a pedido do trabalhador, a prestação de trabalho em regime de teletrabalho, quando a função o permite, designadamente, em situações de confinamento, assistência a filhos menores e outras situações igualmente relevantes
	Promover a integração de trabalhadores através da realização de uma ação de formação, sobre a atividade da empresa, direitos e deveres e principais fontes de documentação, por videoconferência (Teams);	67%	0%	Prevê-se o início deste processo durante o 3.º trimestre
	Promover através da negociação com os Sindicatos a inclusão de uma Cláusula no Acordo de Empresa que garanta, a todos os trabalhadores do quadro efetivo, usufruir a custo zero de um Seguro de Saúde enquanto mantiverem o vínculo contratual com a empresa.	67%	50%	Este processo encontra-se negociado e acordado com um dos dois Sindicatos (SINDEPESCAS
	Organização e divulgação de Kit de documentação interna da empresa, aquando da admissão independentemente do vínculo contratual e das funções a desempenhar;	50%	10%	O Draft do kit encontra-se em fase de avaliação

DIREÇÃO DE INOVAÇÃO E MARKETING (DIM)

A Direção de Inovação e Marketing, como unidade orgânica nuclear visa a análise do meio envolvente, a identificação das melhores vias para implementar as medidas estratégicas planeadas, numa vertente interna e externa, incentivando o desenvolvimento de sinergias e o potencial da inovação e orientação para o mercado, através da promoção e desenvolvimento da competitividade e valorização da empresa.

A comunicação empresarial destina-se à projeção pública e difusão mediática da empresa, à promoção da coesão e liderança internas, através do desenvolvimento de ações, estratégias, produtos e processos com vista a reforçar a imagem da Docapesca junto dos seus públicos-alvo (produtores, compradores, trabalhadores, formadores de opinião, públicos-alvo, comunidade académica, jornalistas, etc.) e da opinião pública.

Execução das Atividades do 3.º trimestre 2022

A DIM previu uma execução de 73% das suas atividades até ao fim do 3.º trimestre de 2022 e foram realizados 63% até ao final de setembro.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
OE 1 - Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade				
Eixo 1	Campanha Promocional: através da realização de uma campanha de comunicação, com ações “above-the-line” em redes sociais/internet, media nacional e local e publicidade exterior, e “below-the-line”, através de ações de ativação, comunicação no ponto de venda (mercados, grandes superfícies e lotas) e realização de ações de promoção do consumo de pescado com enfoque nas regiões do interior do país.	100%	75%	A campanha promocional não se irá realizar por não existir cabimento orçamental. Foram apenas produzidas etiquetas CCL para distribuição aos compradores. No 4º trimestre iremos lançar uma campanha de rádio para a promoção da sardinha.
	Campanha Solidária: através de donativos de pescado a projetos de apoio social locais, em articulação com as juntas de freguesia. Pretende-se desenvolver um logo específico e toda a imagem de comunicação;	75%	75%	A campanha está a ser executada, tendo sido alargada aos municípios capitais de distrito do interior do país. Foi criado o logotipo do projeto. Até ao momento, foram entregues 43 toneladas de pescado.
	Campanha Educativa: através da realização de ações em escolas sobre o circuito do pescado e criação de um programa de educação alimentar, com o objetivo de melhorar a alimentação nas escolas portuguesas (1º ciclo), através da introdução de espécies de pescado transacionadas nas lotas, sustentáveis e ricas do ponto de vista nutricional, nas ementas das cantinas/refeitórios;	75%	75%	O programa alimentar não se irá realizar por não existir cabimento orçamental. Foram realizadas 14 palestras em escolas, num total de 325 alunos.
	Livro Infantil da Pesca Sustentável: com o objetivo de sensibilizar para o consumo sustentável de pescado, associando uma vertente de gaming.	50%	100%	Substituído pela criação de um jogo de cartas para os jovens dos 9 aos 12 anos sensibilizando para a pesca e o consumo sustentável de pescado e que já se encontra concluído.
	“A Lota em Casa”: Realização de campanha promocional do site “A Lota em Casa” com vista à sua divulgação na sua vertente de plataforma de comércio online entre comerciantes aderentes e o consumidor final.	100%	100%	A campanha de divulgação do site “Lota em Casa” está em curso. Foram distribuídos “roll-up’s” para colocação junto aos caixas de lota e “flyers” para distribuição aos comerciantes em todas as lotas. Foram realizadas 13 ações de divulgação nas lotas.
	Circuitos Curtos de Comercialização de Pescado: Serão realizadas ações de promoção e apoio aos projetos de circuitos curtos de comercialização do pescado já existentes e que venham a ser criados.	100%	0%	A reavaliar a estratégia em relação a este projeto.

Eixo 1	Participações em Feiras e Festivais Gastronómicos: Com a participação neste tipo de eventos pretende-se uma aproximação ao consumidor final, divulgando a imagem do Pescado das Lotas Portuguesas, em espécies relevantes a nível local ou, quando apropriado, nos produtos de produção aquícola nacional.	75%	75%	Participação no festival “março com Sabores do Mar” (em colaboração com a CM Esposende); “Semana do Choco” (em colaboração com a CM Setúbal); Sesimbra é Peixe; Semana da Cavala (em colaboração com a CM Setúbal); Festival do arroz Carolino (Benavente);Semana da sardinha (em colaboração com a CM Setúbal); FACECO (Odemira); Festival do Bacalhau (em colaboração com a CM Ílhavo); FATACIL (em colaboração com a DRAP Algarve); Feira da Dieta Mediterrânica de Tavira; Semana do Polvo de Quarteira.
	Participações Institucionais: Neste tipo de eventos, a participação da Docapesca é, sobretudo institucional, com a divulgação dos projetos da empresa, predominantemente em associação ao CCL e às Campanhas de Valorização do Pescado junto de públicos especializados, mas também no âmbito da náutica de recreio.	75%	75%	Participação na Nauticampo (Lisboa); BTL (Lisboa); Meo Rip Curl (Peniche); Conferência APA (Setúbal); Congresso da APN (Lisboa); Dia do Pescador (Olhão); FairFood Talks (Aveiro); Marés de Maio (Nazaré); Blue Games (Paço d’Arcos); Caminho Marítimo de Santiago (Ílhavo); International Boat Show (Vilamoura); Monstrolixo (Vila do Conde), Encontro Celebrar o Setor (Sesimbra), Mareato (Ílhavo), Monstrolixo (Vila do Conde)
	Projeto LIFE ÁGUEDA: Concluir a implementação de solução protótipo de lota móvel, desenvolvido no âmbito do Projeto LIFE ÁGUEDA, com implementação na bacia hidrográfica do rio Vouga.	100%	100%	Projeto em curso, seguindo a calendarização prevista. Devido às condicionantes da pandemia, o projeto irá ser estendido até julho de 2024.
	Valorização das profissões da pesca: Elaboração de conteúdos audiovisuais sobre as profissões ligadas ao setor da Pesca, incluindo a Docapesca. (ex: “Um dia na vida de um pescador”, abrangendo todas as artes de pesca e em vários pontos do país).	50%	0%	Não irá ser realizado por falta de cabimento orçamental.
	OE 2 - Contribuir para a internacionalização do setor			
	Participação em feiras profissionais e internacionais, com vista à sua promoção em novos mercados, através da cooperação com os diversos intervenientes, agregando OP e Associações, posicionando o pescado português como um produto de valor acrescentado para a exportação.	67%	75%	Participação na feira virtual Agrifood; Seafood (Barcelona); Conxemar (Vigo)
	Expo Fish Portugal – 2ª edição em 15 e 16 de novembro de 2022.	75%	75%	Procedimentos contratuais concluídos. Foi enviado a todos os participantes de 2021 os resultados da feira. A Expo Fish Portugal ganhou o prémio “Best Pro Event” nos Iberian Festival Awards. Arranque dos trabalhos realizado a 06/07/2022. Local físico será no Terminal de Cruzeiros de Leixões. Alterações à plataforma virtual a ser realizadas de acordo com o calendário. Já estão inscritos visitantes de mais de 30 mercados. Programa de conferências a aguardar aprovação.
	OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental			
	“A Pesca por um Mar Sem Lixo”, com a implementação de recipientes e infraestruturas nas embarcações e nos portos de pesca, englobando a realização de ações de sensibilização/ formação dirigidas aos profissionais da pesca e trabalhadores da Docapesca, para consciencialização da importância das ações propostas, bem como a valorização ou tratamento dos resíduos recolhidos.	75%	75%	O projeto foi implementado no porto da Ericeira, Albufeira, Vila Real de Santo António e Vila Praia de Âncora (total de 21 portos). Foram realizadas 19 ações de monitorização e formação, dirigidas a pescadores e trabalhadores da Docapesca. Foram realizadas 15 ações de limpeza costeira. Foram apurados os 3 vencedores da 2ª edição do concurso de ideias mARTE (houve 9 candidaturas). Foram realizadas palestras sobre o projeto
	Implementação de solução de economia circular a nível nacional para integração dos resíduos do projeto “A Pesca por um Mar Sem Lixo”, como matéria-prima secundária.	75%	75%	Continuamos a procurar soluções a nível nacional. Fazemos parte de vários consórcios tendo em vista a economia azul e circular (Blubiotech/ Blue Digital Hub) e mantém-se a colaboração como parceiros no projeto Bluecircular a decorrer no Porto de Cascais.
App “A Pesca por um Mar Sem Lixo”: consolidação da aplicação para telemóvel que permite a identificação, caracterização e quantificação dos resíduos recolhidos no âmbito do projeto, continuação das ações de divulgação nos portos aderentes e entrega de galardões às embarcações que mais pontos acumularam ao longo do ano.	75%	75%	A decorrer de acordo com o calendário definido.	

Eixo 1	Nem Tudo o Que Vem à Rede é Peixe: Acompanhamento do projeto ao nível da comunicação nos canais da empresa e nas participações em feiras, bem como na participação em ações de sensibilização junto das comunidades piscatórias sobre a temática das redes fantasma.	75%	75%	A decorrer de acordo com o planeamento, tendo a Docapesca participado nas reuniões do projeto. As ações de sensibilização e divulgação do projeto estão a decorrer nas mesmas datas de implementação/monitorização do projeto A Pesca por um Mar Sem Lixo.
OE 5 - Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar				
Eixo 2	Código Nacional de Boas Práticas para Embarcações de Pesca: Coordenar as ações de formação e divulgação nacional do CNBPEP junto das comunidades piscatórias.	100%	100%	As ações previstas foram todas realizadas.
	OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos			
	Intranet: 2ª fase do projeto, com acompanhamento	75%	0%	Decidiu-se não haver necessidade de 2ª fase este ano.
Eixo 4	Implementação de Quiosques Docapesca: Implementação de solução de quiosque interativo nas lotas, que permita também a divulgação dos projetos da empresa, nas zonas de atendimento ao público.	100%	100%	Os 3 quiosques que se encontravam nas lotas de VRSA, Sesimbra e Aveiro, foram retirados pois não houve interesse por parte dos clientes e foi decidido abandonar o projeto.
	OE 8 - Garantir Volume de Negócios			
	Revisão do Tarifário: Revisão do tarifário anual com incremento das taxas.	75%	75%	O tarifário está atualizado. Já foi realizada uma reunião com as DPL's sobre o tarifário 2023, para recolha de opiniões e sugestões
Transversais	Avaliação da Satisfação de Clientes: Realização do estudo anual e avaliação de resultados em conjunto com o GSAC.	100%	100%	O Relatório está concluído assim como a sua análise
	Outras Atividades			
	Dia da Docapesca: Comemoração do aniversário da Docapesca	100%	100%	Realizado.
	Dia da Família Docapesca: Realização de ações dirigidas aos filhos dos trabalhadores, por ocasião do Dia Mundial da Criança.	100%	0%	Não irá ser realizado por falta de cabimento orçamental.
	Guias Turísticos das Aldeias Piscatórias de Portugal: Publicação, divulgação e ações de lançamento da trilogia dos Guias das Aldeias Piscatórias, em colaboração com o INATEL e a Foge Comigo!	50%	0%	A aguardar a finalização do primeiro guia
	Centro Interpretativo da Lota de Sagres: Consolidação do plano de atividades do Centro, incluindo a criação de um site com visita virtual 3D.	50%	75%	A decorrer de acordo com o Plano de atividades. O site e a visita 3D não serão realizadas por falta de cabimento orçamental.
Centro de Interpretação das Pescas e da Biodiversidade Marinha: Iniciar os trabalhos com vista à implementação deste projeto:	0%	0%	Este projeto não será realizado em 2022.	

DIREÇÃO DE SEGURANÇA E MANUTENÇÃO (DSM)

Como unidade orgânica nuclear, a Direção de Segurança e Manutenção reporta diretamente ao Conselho de Administração, incumbindo a esta direção assegurar a manutenção preventiva e corretiva das infraestruturas e equipamentos dos portos de pesca e áreas dominiais sob responsabilidade da Docapesca, para além de garantir e acompanhar a manutenção curativa e a mitigação dos riscos no âmbito dos equipamentos e ao nível da segurança de pessoas e bens.

Execução das Atividades do 3.º trimestre 2022

A DSM previu uma execução de 86% das suas atividades anuais até ao final do 3.º trimestre de 2022 cumpriu 62% do previsto.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
OE 4 – Modernizar/beneficiar estabelecimentos de 1.ª venda e áreas				
Eixo 2	Reparação de equipamentos dos estabelecimentos de 1.ª venda de pescado e atividades conexas	75%	65%	Esta ação respeita essencialmente a tarefas correntes de conservação e reparação (manutenção curativa e/ou corretiva) em equipamentos e infraestruturas, as quais foram sendo desenvolvidas ao longo de todo o trimestre. Na pasta pública da DSM encontra-se a listagem da totalidade das ações relativas a fornecimentos e serviços externos de conservação e reparação (à exceção dos relacionados com os contratos de manutenção preventiva e assistência técnica, os quais estão discriminados nas respetivas pastas de execução desses contratos). Na pasta pública da DSM encontram-se as também as listagens de intervenções realizadas por meios humanos próprios da DSM.
	Reabilitação de infraestruturas para garantir as condições de funcionalidade, qualidade e segurança nas lotas e área portuária	75%	65%	Por atrasos na entrega de materiais e/ou de resposta dos fornecedores a quem são adjudicados serviços ou por falta de recursos (meios humanos e/ou financeiros) nem sempre é possível dar respostas a todas as necessidades e pedidos formulados à DSM.
	Contratação e implementação de um Sistema de Gestão de Manutenção Preventiva (sistemática e condicionada)	100%	0%	Por falta de oportunidade ainda não foi possível concluir a revisão e atualização as peças do procedimento elaboradas em novembro de 2020.
	Desenvolver, implementar e monitorizar o Plano de Investimentos Correntes (PIC) para 2022	75%	65%	Em curso o desenvolvimento das ações previstas no PIC 2022. Em termos de execução física/financeira atingiram-se os seguintes valores acumulados no final de setembro: - Global (DPL+SEDE) = 65% - DSM global (DPL+SEDE) = 64% - DSM (DPL) = 80%

Eixo 2	Estabelecer e acompanhar a execução de contratos de serviços de assistência técnica e manutenção preventiva	75%	75%	Neste trimestre a DSM foi responsável pela gestão de contratos de manutenção preventiva e assistência técnica dos seguintes equipamentos/infraestruturas: - Instalações de frio (unidades de produção e conservação de gelo; câmaras frigoríficas de conservação de pescado); - Empilhadores; - Portões das lotas. Estão em fase de contratação os novos contratos de manutenção preventiva e assistência técnica para as instalações de frio da lota de Sines e sistemas de tratamento de água das fábricas de gelo e de água salgada (Matosinhos, Aveiro e Figueira da Foz).
	Contratar e gerir estudo de avaliação das condições atuais e necessidades de intervenção no sistema de tratamento de água salgada das lotas	100%	20%	Foram elaboradas as instruções de trabalho para tratamento de água salgada das lotas, documentos que servirão de base para a formação do caderno de encargos. Encontra-se em análise as lotas que deverão ser incluídas no caderno de encargos.
	OE 5 - Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar			
	Reabilitação de edifícios e outras construções e manutenção de equipamentos para garantir as condições de segurança e qualidade e alimentar, quer nas lotas certificadas e em processo de certificação, quer nos restantes estabelecimentos com Número de Controlo Veterinário	75%	65%	Esta ação diz respeito à execução de tarefas normais e constantes de reparação/reabilitação curativa e/ou corretiva, as quais vão sendo desenvolvidas à medida que são reportadas as anomalias ou no sentido de dar resposta às não conformidades identificadas nas vistorias efetuadas pelas entidades competentes (DGAV, DGRM, etc.). Nas já citadas listagens apresentam-se das ações realizadas através de FSE e as que foram realizadas com recurso a meios humanos próprios. Por falta de recursos (meios humanos e/ou financeiros) nem sempre é possível dar respostas a todas as necessidades.
Transversais	Outras Atividades			
	Colaboração na elaboração do Plano anual de atividades e orçamento para 2023	100%	100%	
	Coordenação e elaboração do Plano de Investimentos Correntes (PIC) para 2023	100%	100%	

DIREÇÃO DE EXPLORAÇÃO (DEXP)

Esta unidade orgânica nuclear tem como atribuições o estudo, conceção, desenvolvimento, promoção e monitorização dos modelos de exploração adequados ao conjunto de estabelecimentos sob gestão da Docapesca, de acordo com a legislação nacional e comunitária aplicável, as especificidades locais e as exigências de racionalidade económica

Esta Direção garante ainda apoio técnico e operacional ao Conselho de Administração e a todas as DPL's, no âmbito da primeira venda pescado, bem como, prestar todo o apoio nas atividades conexas, armazéns de aprestos e comerciantes, como seja o caso da disponibilidade de gelo para garantir a cadeia de frio, a higienização e gestão ambiental das instalações, segurança e vigilância dos portos e lotas entre outras.

Execução das Atividades do 3.º trimestre 2022

A DEXP previu uma execução de 69% das suas atividades anuais até ao final do terceiro trimestre de 2022, no entanto foram realizadas 57%.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
Eixo 1	OE 1 - Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade			
	Realizar reuniões com as DPL's (e armadores) para se discutir a Uniformização da Venda do pescado em todas as lotas nacionais (nomeadamente ao nível da calibragem do pescado, que deverá ser igual em todas as lotas)	50%	50%	Em 01/04/2022 deu-se já início à implementação das novas calibragens para a pesagem e venda do polvo em todas as lotas Nacionais, com todos os tamanhos e graus de frescura a serem homogéneos a nível Nacional. Está em preparação (na DEXP e GE) um novo documento, para apresentação aos Diretores das DPL's e às OP's, com proposta de uniformização de mais 5 espécies (das mais vendidas a nível nacional) sem calibragens definidas legalmente, mas que se pretende venham a ser implementadas a partir de 2023.
	OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental			
	Atualização do Sistema de Gestão Ambiental	67%	15%	Foi elaborado o procedimento de contratação dos serviços de consultoria para apoio à atualização do Sistema de Gestão Ambiental, encontrando-se o mesmo para despacho do CA.
Coordenação da operacionalidade do SGA nas UO da empresa	67%	0%	A operacionalização do SGA será efetuada no âmbito da atualização do sistema de gestão ambiental.	
Elaborar 2 ou 3 regulamentos de gestão de resíduos para os portos de Pesca	67%	35%	Efetuada o template do Regulamento de Gestão de Resíduos dos Portos de Pesca para posterior adaptação à realidade de cada um dos Portos de Pesca, encontrando-se a ser efetuada esta adequação aos Portos de Pesca do Centro (Nazaré e Peniche).	

OE 8 - Garantir Volume de Negócios				
Eixo 4	Controlar administrativamente o processo de gestão dos Observadores para a Zona NAFO e estabelecer como objetivo uma receita anual igual ou superior a 25.000€	75%	75%	Controlo efetuado de acordo com o previsto.
	OE 9 – Reduzir o peso dos gastos operacionais no Volume Negócios			
	Propor ao C.A. a aquisição de veículos elétricos para percursos intra-Delegação, e veículos Plug In para quem tem necessidade de se deslocar com frequência dentro das U. Orgânicas, como forma de renovar a frota automóvel, contribuindo desta forma para a redução dos custos em manutenção, em combustível e da nossa pegada ecológica;	67%	0%	Ainda nada foi proposto nesta matéria porque, por um lado existe uma enorme volatilidade nas aquisições, preços e tempos de entrega dos automóveis, por outro, dada a eventual escalada de subida dos preços de todos os bens e sua consequência no desvio final do OE, está esta rubrica de reserva para eventuais equilíbrios
Controlar mensalmente os consumos das viaturas e propor medidas de contenção nos custos com o Abastecimento de Combustível, informando o CA dos eventuais desvios, ou das aproximações aos valores orçamentados	75%	75%	Controlo efetuado de acordo com o previsto.	
Transversais	Outras Atividades			
	Realizar concursos públicos para aquisição de bens ou serviços necessários às DPL's de todas as regiões do continente, para que estas possam garantir o normal funcionamento das suas infraestruturas e prestarem aos nossos clientes os serviços a que estamos obrigados	75%	75%	Todos os concursos previstos estão realizados ou em curso, embora possam existir alguns pequenos atrasos, provocados pela enorme incerteza dos preços nos mercados, o que tem vindo a suceder desde o início do ano em curso.
	Controlar todas as aquisições de bens (ao nível dos preços e prazos) adquiridos para a empresa no seu todo, em cujos contratos os GEC sejam os trabalhadores da DEXP	75%	75%	Controlo efetuado de acordo com o previsto
	Controlo de todos os bens adquiridos em processo global para utilização nas DPL's (Papel Fotocópia; Faturas e Notas Liquidação; Hipoclorito Sódio; Produtos Higiene, Material Económico, produtos de Limpeza, Consumíveis de escritório; etc)	75%	75%	Controlo efetuado de acordo com o previsto
	Rececionar, atualizar e arquivar em pasta digital, e enviar para as DPL's, todos os contratos de Abastecimento de pescado homologados pela DGRM.	75%	75%	Controlo efetuado de acordo com o previsto
	Rececionar, copiar para o filedoc e distribuir por todas as Direções da Sede o correio externo diariamente rececionado	75%	75%	Controlo efetuado de acordo com o previsto
	Controlo e gestão da frota automóvel (controlo das requisições de viaturas, dos Abastecimentos; Via Verde; dos KM percorridos; dos condutores; Etc)	75%	75%	Controlo efetuado de acordo com o previsto
	Elaboração de mapa com informação sobre as faturas anuladas nas lotas a nível Nacional	75%	75%	Controlo efetuado de acordo com o previsto
	Elaborar o Orçamento anual da DEXP	100%	100%	Processo concluído no que à DEXP diz respeito
	Elaborar o Plano de atividades da DEXP	100%	100%	Processo concluído no que à DEXP diz respeito
	Elaboração das fichas e mapas de avaliação dos trabalhadores	75%	75%	Controlo efetuado de acordo com o previsto
	Receção, análise e preparação de respostas a pedidos de apoio enviados pelas DPL's	75%	75%	Todos os pedidos de apoio foram executados/respondidos.
	Promover a atualização do Regulamento de exploração das lotas	67%	67%	O Regulamento já está atualizado, naquilo que concerne às alterações solicitadas à DEXP, e já se encontra numa fase de análise final por parte das DPL's e Direções da Sede, estando para breve a sua apresentação ao CA para Aprovação.

GABINETE DE PLANEAMENTO E CONTROLO ORÇAMENTAL (GPCO)

O Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental é uma unidade orgânica flexível que reporta diretamente ao Conselho de Administração, que prepara o plano de atividades e orçamento anual e plurianual, em colaboração com as Direções e Gabinetes acompanhando e assegurando a sua execução ao longo do ano e, em particular, controlando a execução dos rendimentos e gastos reais e verificando a sua adequação face ao previsto. Relata e explica desvios existentes, sugerindo eventuais medidas de correção.

O Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental produz informação para avaliar o desempenho da organização nas suas diversas vertentes: humana, financeira, operacional e comercial. Visa também assegurar a execução da estratégia através da comparação de resultados com os objetivos estratégicos delineados pelo Conselho de Administração. Prepara e disponibiliza indicadores de gestão que permitem fundamentar a tomada das decisões de gestão.

Este Gabinete, em estreita colaboração com o Gabinete de Auditoria Interna, identifica e analisa, avalia e reporta os principais riscos, em linha com as boas práticas internacionais de gestão do risco, em conformidade com os requisitos legais e regulatórios e correspondendo às expectativas e exigências dos stakeholders internos e externos da empresa.

Execução das Atividades do 3.º trimestre 2022

O GPCO previu uma execução de 81% das suas atividades anuais até ao 3.º trimestre de 2022, no entanto foram realizadas 76%

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
Eixo 4	OE 8 - Garantir Volume de Negócios			
	Elaboração do controlo mensal das contas de rendimentos e ganhos, face ao orçamentado, e preparação do respetivo relatório para o Conselho de Administração	75%	75%	
	Controlo mensal a partir das taxas da 1.ª venda (armador e comprador) do pescado transacionado e comparação com a estatística de pescado, para deteção de eventuais erros/enganos.	75%	75%	
	Controlo das correções efetuadas à 1.ª venda de pescado	75%	75%	
	Controlo das remunerações pagas aos representantes da Docapesca nos postos de venda.	75%	75%	
	Controlo da execução dos contratos de licenças de ocupação existentes nas áreas dominiais, dentro e fora dos portos de pesca.	75%	13%	Passou a ser desenvolvido por outra UO
	OE 9 – Reduzir o peso dos gastos operacionais no Volume Negócios			
	Elaboração do controlo mensal das contas de gastos e perdas face ao orçamentado, e preparação do respetivo relatório para o Conselho de Administração	75%	75%	
	Elaboração de análises específicas aos principais gastos e preparação de relatórios para o CA com alertas e eventuais propostas de contenção.	75%	75%	
	OE 10 - Manter o Prazo Médio de Pagamento (PMP)			
	Cálculo e análise do Prazo Médio de Pagamento a fornecedores	75%	75%	
	Criação de um mecanismo de controlo com vista a assegurar que toda a faturação recebida é contabilizada no mês a respeito e paga dentro do prazo estipulado	75%	75%	
	OE 11 - Garantir Resultados Líquidos Positivos			
	Identificar áreas de negócio nas quais é necessária a avaliação e análise no âmbito do controlo orçamental e de gestão	100%	100%	

Outras Atividades				
Transversais	Coordenação da elaboração do Plano anual de atividades e orçamento para 2023	100%	100%	
	Atualização do modelo de monitorização estratégica e operacional	100%	100%	
	Elaboração trimestral do Tableau de Board (indicadores de gestão) de monitorização dos objetivos estratégicos e atividades do plano de atividades de 2022.	75%	75%	

GABINETE DE AUDITORIA INTERNA (GAI)

O Gabinete de Auditoria Interna é uma unidade orgânica flexível que reporta diretamente ao Conselho de Administração, que tem como objetivo auxiliar a organização a alcançar os seus objetivos, adotando uma abordagem sistemática e disciplinada para melhorar a eficácia, a eficiência, a confiança e integridade da informação e a qualidade dos serviços prestados, contribuir para a melhoria dos processos de governação, de gestão de risco e de controlo e ainda pabom para elesra a melhoria da conformidade legal e regulamentar.

A principal função do GAI é a verificação do cumprimento dos procedimentos e regras estabelecidos pela administração, bem como a avaliação do processo de gestão. Esta atividade é norteada pelo Código de Ética, pelas Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna e pelas Práticas Recomendadas e tem como princípios basilares a integridade, a objetividade, a confidencialidade e a competência.

O Gabinete de Auditoria deve contribuir para que a organização atinja os seus objetivos e melhore os seus processos de gestão de risco e controlo.

Execução das Atividades do 3.º trimestre 2022

O GAI previu uma execução de 58% das suas atividades anuais até ao final do terceiro trimestre de 2022 e foram realizadas 55%.

Eixo	Objetivo	Grau de Execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
Transversais	Outras Atividades			
	Atualização/Monitorização das alterações ao Manual de Procedimentos	75%	75%	
	Atualização/Monitorização do plano de riscos	50%	50%	Plano de riscos de corrupção em fase final; Riscos de Gestão a iniciar
	Realização de auditorias	50%	40%	Verificou-se o atraso na conclusão de uma das auditorias

GABINETE DE SEGURANÇA ALIMENTAR E CERTIFICAÇÃO (GSAC)

O Gabinete de Segurança Alimentar e Certificação, unidade orgânica flexível, tem como atribuições coordenar o Sistema de Gestão da Segurança Alimentar, garantindo o cumprimento da legislação comunitária e nacional, com vista à manutenção e atribuição do Número de Controlo Veterinário às lotas e atividades conexas, bem como o estudo, conceção, desenvolvimento, promoção e monitorização do modelo de certificação no âmbito da ISO 22000 para as lotas.

Este Gabinete identifica, analisa, avalia, trata e reporta os principais perigos/riscos no âmbito da Segurança Alimentar de acordo com as boas práticas nacionais e comunitárias de gestão do risco, de modo a corresponder às expectativas e exigências das partes interessadas da empresa. Tem como objetivo a conceção e implementação de estratégias para a promoção de boas práticas no contexto laboral e a disponibilização de indicadores que permitem sustentar tomadas de decisão pela gestão de topo.

Execução das Atividades do 3.º trimestre 2022

O GSAC previu uma execução de 83% das suas atividades anuais até ao final do terceiro trimestre de 2022 e foram realizadas 77%.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
OE 5 - Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar				
Eixo 2	Código Nacional de Boas Práticas para Embarcações de Pesca: Coordenar as ações de formação e divulgação nacional do CNBPEP junto das comunidades piscatórias.	100%	100%	Já foram realizadas todas as ações previstas para este ano
	Implementar o sistema de gestão da segurança alimentar, de acordo com a norma NP EN ISO 22000:2018 em 3 lotas	75%	50%	O Sistema de gestão de segurança alimentar está a ser implementado na lota de Sines e Lagos, no Posto de vendagem de Cascais o sistema ainda não está implementado uma vez que estão a decorrer as obras de requalificação.
	Cumprir o plano de análises, propondo ações corretivas, nos casos de não conformidades	75%	50%	A empresa contratada para a realização das análises (SGS) não cumpriu o plano estipulado para o mês de agosto nas lotas de Matosinhos, Nazaré, Peniche, Sines, Olhão, Portimão, Quarteira e Lagos (foi aberta uma NC à SGS)
	Garantir o cumprimento do Plano de Auditorias Internas	67%	67%	Foram realizadas todas as auditorias previstas
	Contratação de consultoria para apoio no processo de certificação: manutenção das atuais e certificação das novas	100%	100%	Encontra-se concluído o processo
	Monitorizar controlos realizados por entidades externas.	75%	75%	Foram realizadas pela DGAV Controlo Oficial de Produtos da Pesca (COOP) às lotas de Olhão, Matosinhos e Costa da Caparica. A ASAE realizou uma vistoria à fábrica de gelo de Aveiro
	Assegurar as condições de implementação do HACCP e da legislação para atribuição de novos números de controlo veterinário.	75%	75%	Foi assegurado as condições para atribuição de novos NCV
Outras Atividades				
Transversais	Coordenação da elaboração do Plano anual de atividades e orçamento para 2023	100%	100%	
	Elaboração de novo procedimento (CPU) para a contratação de um laboratório acreditado para dar cumprimento ao Plano analítico 2022/2023	100%	100%	Encontra-se concluído o processo.

GABINETE DE ESTATÍSTICA – (GE)

O Gabinete de Estatística da Docapesca, é uma unidade orgânica flexível que reporta diretamente ao Conselho de Administração, responsável pela disponibilização de informação estatística, estudos e análise integrada e comparada de indicadores estatísticos sobre a primeira venda em lota de todo o pescado descarregado nos portos de pesca do território continental. O Gabinete de Estatística da Docapesca articula e coopera com outras entidades nacionais, designadamente no fornecimento de informação estatística relevante sobre o setor das pescas nacional e sobre a atividade náutica.

Execução das Atividades do 3.º trimestre 2022

Acumulado ao 3.º trimestre de 2022 o GAT previu uma execução de 73% das suas atividades anuais, no entanto conseguiram realizar 76% das atividades previstas.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
Eixo 1	OE 1 - Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade			
	Garantir o fornecimento da informação estatística do pescado que serve de suporte ao objetivo.	75%	75%	Foi executado o previsto.
Eixo 2	OE 4 – Modernizar/beneficiar estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, bem como infraestruturas conexas			
	O contributo dos dados estatísticos da pesca, fornecidos pelo GE, concorrem para a tomada de decisões pelo CA ao nível do plano de modernização e beneficiação dos estabelecimentos de 1.ª venda.	75%	75%	Foi executado o previsto.
	OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos			
Eixo 3	O gabinete otimizará a comunicação dos dados com o setor e demais interessados através da utilização dos canais referidos.	75%	75%	Foi executado o previsto.
	OE 7 - Garantir adequação das competências dos RH aos novos desafios			
Eixo 3	Apresentação de candidatura (de um colaborador do GE) ao “Mestrado em Métodos Quantitativos para a Decisão Económica e Empresarial”, no Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa (ISEG). O mestrado em MQDEE tem por objetivo principal o aprofundamento de conhecimentos nas áreas de Investigação Operacional e Análise Estatística para a Decisão.	75%	100%	O processo está concluído. O ano escolar iniciou em setembro.
	Outras Atividades			
Transversais	Monitorização e reporte diário das vendas e retiradas de Sardinha por Lotas (ano corrente e 2 últimos anos) e por embarcações (ano corrente e ano anterior).	67%	67%	(Equivalente a 2/3 do ano). Porque a safra da sardinha iniciou a meio do 2º trimestre.
	Totais por compradores de sardinha, nos canais de venda, contrato e em leilão, para todas as lotas e com detalhe lota a lota. A informação é prestada na forma de dados acumulados (desde o início da safra até ao dia anterior ao do reporte).	67%	67%	(Equivalente a 2/3 do ano). Porque a safra da sardinha iniciou a meio do 2º trimestre.
	Monitorização e reporte diário das vendas de Biqueirão por Lotas.	75%	75%	Foi executado o previsto.

GABINETE DE ACESSORIA TÉCNICA (GAT)

O Gabinete de Assessoria Técnica da Docapesca, é uma unidade orgânica flexível que reporta diretamente ao Conselho de Administração, responsável pela disponibilização e gestão de informação a fornecer ao Conselho de Administração, relativa a estudos e análise integrada de indicadores de gestão no âmbito de grandes projetos quer de infraestruturas quer de inovação e orientação para o desenvolvimento do mercado interno e externo de valorização do pescado e da empresa.

Execução das Atividades do 3.º trimestre 2022

Acumulado ao 3.º trimestre de 2022 o GAT previu uma execução de 72% das suas atividades anuais, no entanto apenas conseguiram realizar 42% das atividades previstas.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação	
		Previsto	Realizado		
OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental					
Eixo 1	Garantir o acompanhamento da participação da Docapesca na APDPCTMP	75%	50%	O projeto já se encontra na fase de concurso	
	projeto da Cogestão dos percebes da Berlenga	75%	50%	Já foi enviada proposta de alteração do decreto lei para a secretaria de estado	
OE 4 – Modernizar/beneficiar estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, bem como infraestruturas conexas					
Eixo 2	Colaborar em estudos académicos/outros com o objetivo de introduzir melhorias operacionais nos processos diários em lota, facilitando as tarefas dos colaboradores das lotas	50%	50%	Durante o terceiro trimestre, foram solicitadas contribuições do GAT na colaboração de estudos académicos/outros, conforme inicialmente estava previsto no objetivo anual.	
	Coordenar e monitorizar o desenvolvimento de Planos de Ordenamento, Projetos de Execução e Obras de construção de equipamentos e infraestruturas marítimas e terrestres em portos de pesca, estaleiros navais e espaços adjacentes sob jurisdição da Docapesca, sempre em permanente articulação com as Direções de Portos e Lotas de Norte a Sul.	75%	50%	Até junho, os trabalhos decorreram como inicialmente previsto, e sempre em articulação com as DPL, a DIMA, a DSM e a DSI.	
	OE 5 - Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar				
	Coordenação de esforços comuns às diversas Direções e Gabinetes centrais da Docapesca, para garantir que os produtos finais “construídos” respondem às exigências no âmbito da higiene e segurança alimentar, não descurando as expectativas das Direções regionais e das respetivas comunidades piscatórias	75%	50%	Até junho, os trabalhos decorreram como inicialmente previsto	
	OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos				
	Contribuir para a uniformização da venda do pescado em todas as lotas nacionais, no que respeita à calibragem/identificação do pescado.	67%	67%	No decurso do terceiro trimestre, deu-se continuidade à colaboração, a nível Nacional, no esclarecimento de dúvidas ao nível da calibragem/identificação de pescado. O processo de uniformização será uma tarefa contínua e gradual, que terminará com a implementação/uniformização de uma tabela única de espécies a nível Nacional.	
Contribuir para reestruturação do sistema informático da empresa, em especial o sistema da 1ª venda de pescado.	67%	67%	No decurso do terceiro trimestre, não foram solicitadas contribuições do GAT para a implementação da reestruturação do sistema informático da 1ª venda da empresa. O projeto de implementação de novo sistema informático está a ser coordenado pela DSI, e será adaptado à realidade das lotas, ao nível da 1ª venda, com a contribuição do GAT.		

Eixo 2	Contribuir para a uniformização dos processos de leilão em todas as lotas nacionais.	67%	67%	No decurso do terceiro trimestre, deu-se continuidade à apresentação de contributos para a uniformização dos processos operacionais em lota (exemplo: apresentação de contributos para a reestruturação operacional da lota de Setúbal e Sesimbra).
OE 7 - Garantir adequação das competências dos RH aos novos desafios				
Eixo 3	Em colaboração com a DRH, contribuir para a identificação de necessidades de RH nas lotas nacionais face às necessidades operacionais.	50%	50%	Iniciou-se a apresentação de contributos/recomendações para a uniformização/reestruturação dos processos operacionais em lota, em especial ao nível dos RH, face às necessidades operacionais. As recomendações apresentadas tiveram o contributo da DRH. (exemplo: apresentação de contributos para a reestruturação operacional da lota de Setúbal e Sesimbra).
Outras Atividades				
Transversais	Elaboração do orçamento anual	100%	100%	No decurso do terceiro trimestre, procedeu-se à elaboração dos orçamentos de exploração das direções DPLCN e DPLCS.
	Compilação e uniformização de listagem com dados sobre licenças de ocupação e de concessão, a nível nacional, com informação necessária para dar resposta a auditorias internas e externas.	75%	75%	Foi dada continuidade ao trabalho iniciado em fevereiro 2022. Efetuadas algumas alterações e apresentado documento com instruções de trabalho, ao CA
	Elaboração das atualizações às tarifas e dos mapas conexos aos "Tarifários Docapesca". Preparação de propostas de alteração ao articulado do Regulamento Específico de Tarifas, carregamentos em SAP, etc.	75%	50%	Acompanhamento das alterações do tarifário e compilação de sugestões para o tarifário para o próximo ano.
	Reportar o desenvolvimento dos Planos, Projetos e Obras	75%	50%	Até junho, os trabalhos decorreram como inicialmente previsto
	Emitir pareceres técnicos decorrentes de solicitações externas	75%	50%	Até junho, os trabalhos decorreram como inicialmente previsto
	Emitir reportes periódicos e outros pontuais, sempre que solicitados	75%	50%	Até junho, os trabalhos decorreram como inicialmente previsto

DIREÇÕES DE PORTOS E LOTAS (DPL's)

As Direções de Portos e Lotas são unidades orgânicas nucleares, com funções de gestão local das infraestruturas portuárias afetas à pesca (que integram lotas e postos de vendagem), áreas dominiais sob jurisdição da Docapesca, áreas concessionadas e são responsáveis pela primeira venda de pescado fresco e por todas as atividades conexas, bem pelo cumprimento dos regulamentos de exploração dos respetivos portos.

As Direções de Portos e Lotas encontram-se constituídas e distribuídas da seguinte forma:

- **Portos e Lotas do Norte e Matosinhos (DPLNM)** – Incluem os portos de pesca e lotas de Viana do Castelo, Póvoa de Varzim e Matosinhos, postos de vendagem, área dominial e estaleiros sob jurisdição da Docapesca (Vila Praia de Âncora, Viana do Castelo, Póvoa de Varzim e Vila do Conde);
- **Portos e Lotas do Centro Norte (DPLCN)** – Incluem os portos de pesca e lotas de Aveiro, Mira e Figueira da Foz e respetivos postos de vendagem;
- **Portos de Pesca e Lotas do Centro (DPLC)** – Incluem os portos de pesca e lotas de Peniche, Nazaré e Cascais, postos de vendagem e áreas dominiais sob jurisdição da Docapesca;
- **Portos e Lotas do Centro Sul (DPLCS)** - Incluem os portos de pesca e lotas de Sesimbra, Setúbal, Sines, Costa de Caparica, Trafaria e Vila Nova de Milfontes e respetivos postos de vendagem;
- **Portos e Lotas do Algarve (DPLA)** - Incluem os portos de pesca e lotas de Sagres, Lagos, Portimão, Albufeira, Quarteira, Olhão, Fuseta, Sta. Luzia, Tavira e Vila Real de Santo António, postos de vendagem e áreas dominiais sob jurisdição da Docapesca.

DIREÇÃO DE PORTOS E LOTAS DO NORTE E MATOSINHOS (DPLNM)

Execução das Atividades do 2.º trimestre 2022

A DPLNM previu uma execução de 62% das suas atividades anuais até o terceiro trimestre de 2022, e foram realizadas 41%.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
Eixo 1	OE 1 - Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade			
	Incentivar armadores a apresentar o pescado a registo e ou venda, enfatizando as vantagens relacionadas com a valorização e garantia do pagamento do produto da “faina”, realçando esta última como vantagem na apresentação do pescado ao regime obrigatório de 1ª venda a par de outros serviços que prestamos ao armador.	75%	25%	
	Melhorar procedimentos internos ao nível das condições do acondicionamento e apresentação do pescado em caixas higienizadas, manutenção de uma cadeia de frio mais robusta com recurso a gelo e ou camaras de conservação do pescado, leilão transparente onde seja possível.	75%	50%	No Porto de Pesca de Matosinhos foram iniciadas as obras de requalificação dos wc/balneários dos módulos das conserveiras e a requalificação do Entrepasto Frigorífico para apoio na estiva e embalagem das espécies da arte do Cerco.
	Circuitos comerciais curtos, nas pequenas comunidades piscatórias, salvaguardado o aspeto legal, manter a venda fora de lota, com realce para espécies sazonais no Troço Internacional do Rio Minho, mercados de revenda destinados a armadores/pescadores, a título experimental e em Esposende, venda direta ao comprador/consumidor final enquanto não é lançada a nova aplicação de venda a bordo, quanto a esta, está a ser trabalhada e salvaguardará a obrigatoriedade do registo em 1.ª venda. Nestes cenários as mais valias são encaminhadas diretamente para os produtores (pescadores).	75%	50%	Os mercados de 2.ª venda explorados por armadores mantêm-se ativos, a venda direta do armador em Esposende mantem-se com acréscimo de registos
	OE 2 - Contribuir para a internacionalização do setor			
	Receber e acompanhar visitantes do mundo académico, profissionais ou outros, seja com destino às infraestruturas portuárias seja à 1.ª venda, enfatizando as vantagens para produtores e comerciantes;	50%	50%	Nos Portos de Pesca do Norte e Matosinhos foram realizadas visitas pela UTAD, Escola Secundária de Estarreja (curso técnico de cozinha/pastelaria), ISAG e ICBAS. Foram analisadas as atividades do porto de pesca, explicada a missão e procedimentos da Docapesca e distribuídos “panfletos” descritivos e de divulgação da empresa
	Permitir a divulgação da atividade, nos estaleiros da Azurara, com particular realce para a construção em madeira, atividade peculiar nestes estaleiros e cuja divulgação é importante para a preservar. Colaborar com o Município da Vila do Conde na divulgação desta estrutura portuária.	50%	25%	Houve diversas visitas nacionais e estrangeiras aos Estaleiros com coordenação do Município de Vila do Conde. Está em estudo um projeto de âmbito ambiental (recolha de micro plásticos) a instalar no canal de navegação e as infraestruturas de apoio nos Estaleiros.
	OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental			
	Dar continuidade à dinamização do projeto “Pesca por um mar sem lixo”;	50%	50%	Nos Portos de Pesca do Norte e Matosinhos continua a entrega de contentores/sacos às embarcações.
	Recolha e encaminhamento dos resíduos gerados e recebidos nas áreas portuárias.	75%	50%	As empresas contratadas de recolha de resíduos têm cumprido os contratos, realizaram-se recolhas pontuais nos Estaleiros da Azurara e Armazéns de aprestos do porto de pesca da Póvoa (Sul).

Eixo 1	Instalação de máquina de tritar/compactar a esferovite resultante das caixas de pescado usadas e provenientes de diversas origens, a instalação será no porto de pesca de Matosinhos, com encaminhamento do produto para reciclagem;	100%	100%	Concluído
	Impermeabilização e criação de bacias de retenção em linhas de trabalho nos Estaleiros da Azurara para retenção, recolha e tratamento das águas de lavagem/decapagem dos cascos das embarcações.	0%	0%	Aguarda-se pelo projeto e concurso.
OE 4 – Modernizar/beneficiar estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, bem como infraestruturas conexas				
Eixo 2	Iniciar as obras de construção do novo mercado de 2ª Venda em Matosinhos;	0%	0%	O projeto está em andamento (concurso de projetista)
	Delimitar, ordenar, concentrar em terraplenos a guarda de aprestos de pesca, libertando as pontes cais e cais de descarga nos portos onde tal seja possível;	100%	50%	A Ponte de cais n.º 1 de Matosinhos e os cais do Porto de Pesca da Póvoa de Varzim e Vila do Conde foram libertados dos aprestos de pesca
	Beneficiar cais de descarga/amarração mais degradados bem como outras construções conexas com realce para armazéns de aprestos e outras estruturas existentes.	75%	50%	Foram iniciadas as obras de requalificação do cais de descarga/amarração e dos armazéns de aprestos do Porto de Pesca de Vila do Conde
	OE 5 - Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar			
Eixo 2	Realização de análises periódicas no âmbito do HACCP.	75%	50%	Análises no âmbito do HACCP foram efetuadas de acordo com o plano
	Manutenção e aplicação das normas de segurança alimentar nos estabelecimentos afetos à delegação (lotas, postos de vendagem e postos de transferência).	75%	50%	Aplicação e resolução de inconformidades nas lotas e postos
	Sensibilização dos trabalhadores e clientes/fornecedores para as regras e boas práticas no manuseamento, acondicionamento dos produtos da pesca.	75%	50%	Foram efetuadas ações de vistoria, no âmbito da implementação do HACCP, aos armazéns de comerciantes do Porto de Pesca de Matosinhos, pela Docapesca de DGAV. Após estas vistorias, alguns armazéns obtiveram o número de controlo veterinário.
OE 7 - Garantir adequação das competências dos RH aos novos desafios				
Eixo 3	Formação continuada dos colaboradores para as novas aplicações no campo informático, e ainda, no âmbito dos conhecimentos relacionados com a classificação do pesca e venda;	50%	50%	A formação foi efetuada de acordo com o plano
	Flexibilidade de tarefas por parte dos colaboradores;	75%	50%	Os trabalhadores executam tarefas em todos os postos de trabalho.
	Permanente ajustamento dos quadros às necessidades em razão da sazonalidade/especificidade das artes de pesca.	75%	50%	Os trabalhadores são ajustados à sazonalidade das atividades. Fim da captura da espécie lampreia e início da atividade do Cerco.
OE 8 - Garantir Volume de Negócios				
Eixo 4	Privilegiar as tarefas relacionadas com a 1.ª venda tendo em conta o peso que detêm na atividade em distintas unidades da DPLNM;	75%	50%	As tarefas da 1.ª venda de pescado têm sido executadas com sucesso inclusive aos fins de semana e feriados.
	Promover/divulgar o aluguer dos espaços disponíveis na DPLNM.	75%	50%	No Porto de Pesca de Matosinhos a taxa de ocupação do Armazéns de Comerciantes é de 100%. No Porto de Pesca da Póvoa de Varzim e Viana do Castelo a taxa de ocupação dos espaços disponíveis é elevada. Foi elaborado um Protocolo de Colaboração entre a Docapesca e a Associação dos Pescadores Profissionais do concelho de Esposende, tendo em vista a ocupação dos espaços disponíveis no Porto de Pesca de Esposende.
OE 9 – Reduzir o peso dos gastos operacionais no Volume Negócios				

Eixo 4	Controlar os gastos gerais (energia, água, recolha de resíduos, consumíveis de higiene, limpeza).	75%	20%	Existem gastos gerais (água e energia) cujo controle está a ser de difícil controle (Póvoa de Varzim em especial) os consumíveis de higiene e limpeza, em razão das regras do HACCP, apesar de controlados são representativos.
Transversais	Outras Atividades			
	Criar, aprovar e implementar regulamentos para a maioria dos Portos da DPLNM;	50%	25%	Executou-se e publicou-se o Regulamento dos Estaleiros Navais da Azurara -Vila do Conde.
	Colaborar no processo de transferência de competências para os Municípios.	50%	15%	Houve ajustes na Póvoa de Varzim e Esposende.

DIREÇÃO DE PORTOS E LOTAS DO CENTRO NORTE (DPLCN)

Execução das Atividades do 3.º trimestre 2022

Acumulado ao 3.º trimestre de 2022 a DPLCN previu uma execução de 73% das suas atividades anuais, no entanto foram realizadas 65%.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação	
		Previsto	Realizado		
OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental					
Eixo 1	Promover junto dos trabalhadores, boas práticas operacionais tendo em conta a separação de resíduos	75%	75%	O hábito de triagem e separação de resíduos é uma realidade	
	Acompanhamento trimestral do projeto: "A Pesca por um Mar sem Lixo". - Porto de Pesca de Aveiro - Porto de Pesca da Figueira	75%	75%	Tendo em conta as alterações de Tarifário, que isentam as embarcações da taxa de resíduos que se encontrem inscritas no programa, o número de aderentes no 2º trimestre cresceu substancialmente. Para além disso, têm sido entregues os materiais necessários para a prossecução do projeto	
	Implementação de ações para a redução do consumo de energia elétrica e água potável. (Acompanhamento trimestral dos consumos face ao período homologado)	75%	75%	Nas lotas de Aveiro e Figueira da Foz verificou-se uma redução no consumo de energia e água potável. Mantém-se o objetivo de redução do consumo de energia elétrica, promovendo a substituição da iluminação danificada por lâmpadas LED.	
OE 4 – Modernizar/beneficiar estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, bem como infraestruturas conexas					
Eixo 2	Substituição/reparação das Infraestruturas Portuárias (pontes cais) nos Portos da DPLCN (manutenção corretiva urgente - exemplos: escadas, defensas, iluminação. Identificar uma área nos Portos de Pesca com condições para acolher acidentados marítimos);	75%	50%	Está em curso o projeto de instalação de um depósito de bivalves na lota de Aveiro. O concurso para a dragagem do Porto de Pesca de Aveiro está lançado. A construção do telheiro de apoio ao cerco na Lota da Figueira da Foz está em processo de finalização, faltando apenas as proteções dos pilares. A central de tratamento de água salgada está finalizada, embora existam alguns aspetos que carecem de correção. Projetos de bivalves está concluído e as dragagens serão iniciadas no mês de outubro	
	OE 5 - Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar				
	Determinar como obrigatório a colocação de gelo nas caixas de pescado, por forma assegurar a cadeia de frio ao longo de todo o processo de venda (aplicação de uma taxa de gelagem por caixa de acordo com o tarifário);	0%	0%		
	Monitorização trimestral dos processos operacionais relacionados com a implementação da norma ISO2200 nas Lotas da Figueira da Foz e Aveiro.	75%	75%	Foram realizadas reuniões entre os responsáveis locais pela implementação das normas da qualidade (RESA e responsáveis do HACCP) e os trabalhadores, com o objetivo de manter a Certificação pela NP ISO22000.	
OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos					
Contribuir de forma ativa para reestruturação de todo o sistema informático da empresa, em especial o sistema da 1ª venda de pescado	75%	50%	Aguardamos a implementação do sistema de "Venda a Bordo" e o novo software de faturação.		

OE 7 - Garantir adequação das competências dos RH aos novos desafios				
Eixo 3	Em colaboração com a DRH, efetivar a formação urgente dos colaboradores das lotas de Aveiro/Figueira em hardware, ICL e SAP justificado pelas enormes limitações operacionais na resolução de problemas básicos que comprometem a realização dos leilões de pescado, bem como de assuntos administrativos.	100%	75%	Tem havido várias formações aos diversos trabalhadores da Direção. Contudo, não foram efetuadas formações no âmbito do ICL e SAP
	Identificar e reportar à equipa de gestão operacional do Sistema de Avaliação de Desempenho as necessidades formativas dos membros das equipas da DPLCN em função do Contrato Individual de Desempenho.	75%	75%	Têm sido realizadas várias ações de formação aos diversos trabalhadores da empresa, tendo em conta as suas funções na área administrativa/financeira ou exploração.
Transversais	Outras Atividades			
	Elaboração do orçamento anual	100%	100%	

DIREÇÃO DE PORTOS E LOTAS DO CENTRO (DPLC)

Execução das Atividades do 3.º trimestre 2022

A DPLC previu uma execução de 63% das suas atividades anuais até ao 3.º trimestre de 2022 e foram realizadas todas conforme o previsto.

Eixo	Objetivo	Grau de Execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental				
Eixo 1	Continuação do acompanhamento do projeto "A pesca por um Mar sem Lixo"	75%	75%	Foram efetuadas nos Portos da Ericeira e Cascais uma ação de esclarecimento acerca do projeto "A pesca por um mar sem Lixo", por forma a realizar novas adesões, bem como entrega de novos materiais às embarcações aderentes. Foi também realizada uma reunião de trabalho entre a Bitcliq, DPLC e DCRI para efeitos de integração do projeto SeaRubbishh2CAP, no qual a Bitcliq faz parte do consórcio, para efeitos de integração desse projeto no projeto "A pesca por um Mar sem Lixo" e da App do pescador.
	Explorar a parceria existente no âmbito da recolha de lixo marinho nos Portos da DPLC, através de mais ações de recolha.	50%	50%	Foi efetuada uma ação de limpeza costeira no Porto da Ericeira; Igualmente foi efetuada uma ação de limpeza conjunta com a Junta de Freguesia da Nazaré, no Porto da Nazaré.
	Acompanhamento da parceria com a Ocean Tech Hub, Lda. Com vista à gestão dos resíduos de plástico marinho, resultantes da atividade piscatória desenvolvida no Porto de Peniche, concretamente na gestão dos resíduos de redes de pesca, bem como outros resíduos como cordas e boias, por forma a potenciar expansão do projeto para outros portos da DPLC.	50%	50%	Foi realizada uma reunião de trabalho, no âmbito da parceria, para dar início à distribuição dos Big-Bags para recolha de redes.
	Desenvolvimento de ações de sensibilização ambiental junto dos colaboradores da DPLC, assim como promover comportamentos que garantam a poupança de energia, economia de água e triagem e valorização de resíduos produzidos, junto dos comerciantes de pescado e comunidade piscatória.	50%	50%	Foi realizada uma ação de sensibilização com os trabalhadores para minimizar os consumos de água.
	Instalação de unidades de produção para autoconsumo, designadamente UPAC, nos Portos da DPLC.	0%	0%	

OE 4 – Modernizar/beneficiar estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, bem como infraestruturas conexas				
Eixo 2	Continuidade nas intervenções que visam melhorar as infraestruturas das Lotas e Postos da DPLC	75%	75%	Foi dado início aos trabalhos de alteração do quadro elétrico da corrente estabilizada da Lota de Peniche, bem como a melhoria da instalação elétrica e de dados da cabine 1; foi realizada uma intervenção na máquina de lavar caixas da Lota de Peniche, com vista não só à melhoria da sua performance, como também à redução das perdas de água decorrentes do próprio desgaste. Relativamente à Nazaré decorreram os testes para aferição de energia socorrida nas cabines de venda de 1ª venda de pescado. Foi também efetuada a substituição dos sensores de comandos. Reorganização dos existentes na Lota, por forma a garantir uma melhor otimização. Foi efetuada a reabilitação da rede elétrica e de dados das cabines de venda da Lota. Reabilitação dos empilhadores da DPLC, com o objetivo de garantir as exigências da Diretiva Máquinas.
Eixo 2	Continuidade à melhoria das infraestruturas portuárias de apoio à pesca.	75%	75%	Foram substituídos três cabeços de amarração no cais de descarga e reorganizado o cais de descarga, de acordo com o regulamento de exploração do Porto da Nazaré; Foi instalado um novo contador na Lota de Peniche por forma a monitorizar os consumos. Foi criado um pequeno parque aprestos contíguo aos armazéns de aprestos 20 a 30. Foi efetuada uma ação de limpeza das artes de pesca nas pontes cais 2 e 3. Foram criados parques de aprestos junto dos armazéns 41 e 82
	Melhoria dos circuitos elétricos das Lotas e Portos da DPLC.	50%	50%	Foi reabilitada a rede elétrica das pontes cais do cerco; foi dado início ao projeto de reabilitação elétrica das pontes cais 2 e 3 do Porto de Peniche; foram substituídos os armários de energia dos armazéns de comerciantes 41 a 52. Continuação do projeto de reabilitação elétrica das pontes cais 2 e 3. Alteração do sistema de iluminação do cais de descarga da Lota para melhoria da eficiência energética
	Instalação do sistema de CCTV, no Porto e Lota de Peniche, por forma a melhorar a segurança de todos os seus utentes.	50%	50%	Já se encontra adjudicado o serviço para a instalação do novo sistema de CCTV do Porto e Lota de Peniche.
	OE 5 - Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar			
	Garantir a manutenção da certificação pela norma NP EN ISO 22000.	100%	100	Mantém-se a certificação das Lotas da DPLC
	Garantir a manutenção do grau de NCV das Lotas da DPLC.	750%	75%	Mantém-se o NCV das lotas da DPLC
	Garantir a continuidade dos procedimentos e boas práticas que permitam uma valorização da cadeia de pescado.	75%	75%	Foram realizadas ações de capacitação aos trabalhadores, nomeadamente no que concerne aos princípios de boas práticas e garantia da cadeia de frio do pescado
OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos				
	Fornecimento de contributos por forma a minimizar as lacunas no sistema de 1ª venda de pescado até à implementação do novo sistema.	75%	75%	No decorrer do trimestre foram help desk com vista ao melhoramento de algumas lacunas existentes que são primordiais ao funcionamento do novo sistema.

Eixo 2	Desmaterialização de procedimentos administrativos com o objetivo de potenciar a redução da dispersão da informação da informação dos processos.	75%	75%	A DPLC continua a utilizar em pleno a Intranet
-----------	--	-----	-----	--

DIREÇÃO DE PORTOS E LOTAS DO CENTRO SUL (DPLCS)

Execução das Atividades do 3.º trimestre 2022

A DPLCS previu uma execução de 61% das suas atividades anuais até ao final do 3.º trimestre de 2022 e foram realizadas 45%.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
Eixo 1	OE 1 - Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade			
	Ações de formação e/ou sensibilização em classificação do pescado, em todas as lotas e postos de venda	67%	67%	Realizadas ações locais de sensibilização
	Parcerias para implementação de "cabazes do peixe" à semelhança do que existe no Porto de Pesca de Sesimbra	67%	0%	Não iniciado
	OE 2 - Contribuir para a internacionalização do setor			
	Acompanhamento de visitas para divulgação das principais lotas	75%	75%	Foram realizadas todas as visitas às Lotas, solicitadas no decorrer do 3º trimestre de 2022
	OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental			
	Implementação de um Plano de Gestão Ambiental no Porto de Pesca de Sesimbra, Portos de Pesca de Setúbal e Sines	50%	0%	Não iniciado
Eixo 2	Sensibilização das comunidades piscatórias para a necessidade de recolha e separação de resíduos produzidos, no mar e em terra	75%	75%	Manutenção do Projeto a Pesca por um Mar sem Lixo. Visitas da equipa da DIM aos portos de pesca.
	Criação de zonas dedicadas à colocação de resíduos e respetiva recolha	75%	75%	Colocação de mais contentores de recolha de resíduos no porto de pesca de Setúbal (situação estabilizada). Situação do Porto de Pesca de Sesimbra estabilizada. Porto de Pesca de Sines estabilizado.
	OE 4 – Modernizar/beneficiar estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, bem como infraestruturas conexas			
	Modernização da paisagem nas Lotas de Sesimbra, Setúbal e Sines	75%	75%	Sistema Inteligente de Paisagem instalado na lota de Sesimbra (em fase de testes).
	Construção do Pavilhão de Apoio ao Cerco - Lota de Sesimbra	0%	20%	Consignação da obra e início dos trabalhos em 10/10/2022
	Requalificação de armazéns de comerciantes no Porto de Pesca de Sesimbra	50%	20%	Empreitada em curso
	Conclusão da construção da nova lota da Carrasqueira	67%	90%	Empreitada concluída. Aguardamos fornecimento da rede de dados por parte do município
	Requalificação da Lota de Sines	67%	0%	Não iniciado
	Requalificação de armazéns de aprestos no Porto de Pesca de Sines	50%	20%	Empreitada em curso
	OE 5 - Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar			
Requalificação da Lota de Sines e consequente implementação de regras de segurança alimentar adequadas às novas exigências da Docapesca	50%	0%	Não iniciado	
Certificação com base na Norma ISO 22000:2018 da Lota de Sines e Pavilhão de Apoio ao Cerco	0%	0%	Não iniciado	
Ações de sensibilização sobre Segurança Alimentar internas e externas	75%	75%	Continuação da realização de ações de sensibilização aos trabalhadores, por parte dos RESA's (Responsáveis de Equipa de Segurança Alimentar).	
OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos				
Implementação de novos procedimentos implementados na empresa	75%	75%	Trabalho de melhoria contínua e otimização de processos. Adoção de procedimentos implementados noutras direções da empresa, sempre que os mesmo tragam melhorias ao trabalho diário da DPLCS. Estão ainda em curso alterações operacionais no funcionamento dos serviços administrativos das lotas de Sesimbra e Setúbal	

OE 8 - Garantir Volume de Negócios				
Eixo 4	Implementação de medidas para diminuir a fuga à lota	75%	75%	As medidas adotadas continuam em vigor. Complementarmente têm sido introduzidas alterações aos modelos de controlo adotados nas portarias dos cais de descarga.
	Regularização do pescado para alimentação	75%	0%	Não iniciado
	OE 9 – Reduzir o peso dos gastos operacionais no Volume Negócios			
	Otimização de recursos	75%	75%	Alterações no funcionamento dos serviços administrativos de Sesimbra e Setúbal em execução
	Apostar na manutenção preventiva	75%	75%	Trabalho diário, tendo em vista a diminuição das intervenções curativas nos equipamentos das lotas da DPLCS

DIREÇÃO DE PORTOS E LOTAS DO ALGARVE (DPLA)

Execução das Atividades do 3.º trimestre 2022

A DPLA previu uma execução de 61% das suas atividades anuais até ao segundo trimestre de 2022 e foram realizadas 54%.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
OE 1 - Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade				
Eixo 1	Localmente manter o acompanhamento das atividades promovidas pela DIM; nomeadamente no desenvolvimento de campanhas de promoção do pescado em locais mais afastados do litoral; promover junto da comunidade escolar as vantagens do consumo de peixe;	75%	75%	<p>Ao longo destes 3 trimestres foram desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação e colaboração no Encontro Regional de Voluntariado Ambiental para a Água Jovem (ERVAA Jovem); - Acompanhamento de 3 visitas de estudo por 2 escolas do ensino básico e 1 da Universidade do Algarve, na lota de Olhão; - Divulgação do Código Nacional de Boas Práticas para as embarcações na lota de Olhão - Dia do Pescador em Olhão – Promover o pescado português - Boat Show em Vilamoura – O melhor pescado é português - Participação na Fatacil em Lagos - Presença na Feira Mediterrânica em Tavira - Participação na Semana do Polvo em Quarteira
	Incentivar e colaborar para que as associações locais possam desenvolver os projetos tipo cabaz do peixe.	50%	50%	Contactos com a Junta de Freguesia de Quarteira e com a Quarpesca no sentido de desenvolver o cabaz do peixe. Foi apresentado um primeiro esboço dos circuitos pretendidos para o espaço a ser utilizado para o embalamento e expedição do cabaz
OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental				
	Promover as atividades de recolha de lixo nos portos de pesca;	75%	75%	<p>Ações Promovidas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação na limpeza costeira do Porto de Pesca de Olhão - Olhão e Quarteira – Ações de capacitação interna PPMSL e Monitorização das mesmas - Limpeza do Porto de Quarteira - Limpeza de Ferragudo - Limpeza de praia em Sagres - Albufeira - Lançamentos PPMSL - VRSA - Lançamentos PPMSL - Rio Arade - Monitorizações PPMSL - Limpeza do Porto de Olhão em conjunto com escolas locais - Limpeza no Porto de sagres em conjunto com escolas locais - Concurso Marte – Peça vencedora exposta em Sagres
	Participar e colaborar no LIFE Ilhas Barreira	100%	100%	

	Rever o tarifário para imputar maior valor aos operadores por encaminhamento de resíduos;	100%	100%	Foi realizada reunião onde foram expostas as propostas da DPLA
	Construir um parque de resíduos;	0%	0%	
	Requalificar os pontos de oleão para dotar os portos de melhores condições sem colocar em risco o meio ambiente;	100%	100%	Foram construídos e já se encontram operacionais os pontos de oleão que estavam programados para Algarve no ano 2022
	Dotar os portos de recipientes para recolha de resíduos devidamente identificados e diferenciados para promover a separação dos resíduos (ecopontos);	100%	100%	Foram adquiridos e colocados nos diversos pontos os ecopontos para promover a separação dos resíduos por tipologia.
OE 4 – Modernizar/beneficiar estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, bem como infraestruturas conexas				
	Sagres			
	Requalificação da Rampa Varadouro	0%	0%	
	Análise, recolha e encaminhamento das embarcações abandonadas	100%	0%	
	Acompanhar as obras da ponte cais sul	75%	75%	Têm sido realizadas reuniões de acompanhamento da obra da ponte cais sul, no entanto a obra está a andar mais devagar que o esperado.
	Propor uma organização para a zona das Marítimo Turísticas	100%	50%	Encontra-se em curso a análise a proposta da reorganização da zona de Marítimo Turísticas, elaborado pelos nossos serviços e estão a ser traçados os passos seguintes para dar continuidade ao proposto.
	Lagos			
	Elaborar as normas de utilização do estendal de regras	100%	100%	Feitas e aprovadas já se encontrando a vigorar
	Reordenamento do espaço portuário	100%	90%	Encontram-se definidas as zonas do porto de pesca de Lagos e quais os seus usos, falta desencadear os procedimentos para a publicação do regulamento
	Análise, recolha e encaminhamento das embarcações abandonadas	100%	100%	Atualmente todas as embarcações abandonadas foram reencaminhadas
Eixo 2	Arade			
	Reordenamento do espaço portuário.	0%	30%	Iniciado o levantamento das ocupações existentes por tipologia. E efetuadas reuniões internas para clarificar as ocupações e respetivos títulos na zona dos estaleiros.
	Análise, recolha e encaminhamento das embarcações abandonadas.	100%	0%	
	Quarteira			
	Análise, recolha e encaminhamento das embarcações abandonadas.	0%	0%	
	Reordenamento do espaço portuário	100%	0%	Aguarda-se a inicio das obras para impulsionar este trabalho

Eixo 2	Requalificação do edifício da lota com construção de telheiro.	50%	50%	A empresa que ganhou o concurso deverá iniciar os trabalhos no 4º trimestre	
	Implementação do projeto para o estendal de redes.	0%	20%	O projeto existe, porém aguarda disponibilidade de verba para poder avançar	
	Olhão				
	Análise, recolha e encaminhamento das embarcações abandonadas.	0%	30%	Foram encaminhadas pelo Município, as embarcações que se encontravam na zona poente do porto para poderem dar continuidade às obras que se estão a realizar.	
	Reordenamento do espaço portuário	0%	25%	Existem reuniões internas para propor algumas ocupações em função das atividades	
	Fuzeta				
	Reordenamento do espaço portuário	0%	10%	Foi iniciado um trabalho de organização do espaço da rampa	
	Stª Luzia, Tavira e Cabanas de Tavira				
	Análise, recolha e encaminhamento das embarcações abandonadas;	100%	100%	Não foram detetadas embarcações a encaminhar	
	Acompanhar a construção da nova estrutura do edifício da lota a construir em Tavira/4 águas;	75%	50%	. O concurso foi para a rua mas ficou vazio, aguarda-se nova publicação de concurso	
	VRSA				
	Análise, recolha e encaminhamento das embarcações abandonadas.	75%	75%	Encaminhamento de 2 embarcações que se encontravam abandonadas na rampa de VRSA. Está em curso o encaminhamento de uma grande embarcação que se encontra no porto de pesca	
	OE 5 - Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar				
	Assegurar a manutenção da certificação pela Norma ISO 22000 nas lotas de Sagres, Arade, Quarteira, Olhão e Vila Real de Stº António;	0%	50%	Foram feitas as auditorias internas com vista ao tratamento das não conformidades tendo em conta o objetivo	
	Certificar a lota de Lagos pela norma NP EN ISO 22000;	0%	0%	Existem muitas obras necessárias para a concretização do objetivo pelo que pode ficar o mesmo comprometido	
Melhorar as condições estruturais posto de vendagem de Stª Luzia para cumprimento da legislação em vigor para o licenciamento, implementar os princípios de HACCP;	100%	80%	Estão a finalizar as obras da cobertura para dar continuidade ao processo		
Acompanhar o processo de atribuição de NCV para a Fuzeta.	100%	100%	Aguardamos a convocatória para a auditoria de atribuição		
OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos					
Colaborar na identificação de processos e fazer propostas;	67%	67%	Foram identificados os circuitos para o processo de Contas a pagar		

OE 8 - Garantir Volume de Negócios				
Eixo 4	Manter contacto próximo com as associações e Ops no sentido de identificar as suas necessidades para garantir a receção de produto e escoamento pelo melhor valor;	100%	100%	Realizados diversos contatos no sentido de aumentar o preço dos contratos de pescado. Os contatos têm sido mantidos
	Analisar e fazer cumprir o tarifário em vigor.	100%	100%	Têm sido efetuadas seleções aleatórias para verificar o cumprimento do tarifário. A passagem da faturação para pessoas diferentes ao longo da DPLA faz com que o processo seja cada vez mais transparente
	OE 9 – Reduzir o peso dos gastos operacionais no Volume Negócios			
	Gestão eficiente dos horários de funcionamento das lotas de forma a minimizar os custos com recursos humanos.	50%	50%	As análises efetuadas têm sido no sentido de ir ao encontro do objetivo, por essa razão não foi possível iniciar o leilão do cerco mais cedo por não haver recursos disponíveis e manter a boa gestão dos recursos humanos existentes
Eixo 4	OE 10 - Manter o Prazo Médio de Pagamento (PMP)			
	Organizar os RH para poderem apresentar as faturas devidamente validadas e lançadas no sentido de permitir o pagamento dentro dos prazos.	75%	75%	Foi feito um esforço para que as assinaturas de validação e o respetivo lançamento seja feito de forma digital para eliminar riscos de extravio e lançamento atempado para o pagamento acontecer dentro do prazo. Com a saída de um trabalhador que estava com a função de lançamento das faturas foi necessário rever todo o processo.
Transversais	Outras Atividades			
	Acompanhar os contratos de concessão e fazer verificações in loco dos mesmos.	75%	75%	Foi feita a verificação de contratos de concessão em Olhão e foi emitido um ofício por não cumprimento do contrato e houve outra confrontação de áreas contratadas e áreas ocupadas constatando-se a necessidade de correção. A listagem preparada com todas as licenças veio facilitar o processo.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este capítulo descreve a execução orçamental acumulada ao 3.º trimestre de 2022, fazendo uma comparação com o orçamentado para o mesmo período. A comparação foi efetuada com base na revisão do Plano de Atividades e Orçamento para 2022 (PAO 2022), aprovado pelo Conselho de Administração a 15 de junho de 2022.

No final do 3.º trimestre de 2022, a Docapesca apresenta um resultado antes de imposto (R.A.I) de 4,25 milhões de euros, o que representa um incremento de 1,96 milhões de euros face ao valor previsto em orçamento (2,29 milhões de euros).

Da análise efetuada, observa-se que a 1.ª venda de pescado é a componente com maior peso na formação de rendimento. Foram registados 15 milhões de euros nos serviços de 1.ª venda, sendo que os rendimentos, no seu todo, registaram 25 milhões de euros, superiores ao orçamento em 1,55 milhões de euros.

Os gastos operacionais foram de 17,1 milhões de euros até ao final do 3.º trimestre de 2022, inferiores em 300 mil euros face ao valor previsto em orçamento, sendo que:

- A realização dos fornecimentos e serviços externos evidencia um decréscimo de 189 mil euros quando comparado com o orçamento. As rubricas com mais peso são as que se destinam à conservação e reparação das instalações da empresa para assegurar a prestação do serviço público de 1.ª venda nas melhores condições, bem como a garantia da segurança de pessoas e bens, tais como limpeza e higiene e a vigilância e segurança. Destaque ainda para o peso da rubrica serviço de postos de vendagem, decorrente do acréscimo verificado na primeira venda de pescado, já que regista a remuneração dos representantes da Docapesca que é apurada mediante a aplicação de um percentual sobre as taxas de vendagem;
- Os gastos com o pessoal, encontram-se 105 mil euros abaixo do orçamento, diferença que resulta do facto de, no orçamento, as remunerações mensais se apresentarem divididas por 12 meses, enquanto na execução, as remunerações são registadas 11 meses, e o mês de férias é lançado numa conta distinta.

De realçar que o rácio de eficiência operacional (gastos operacionais /volume de negócios) foi de 73,7%, abaixo do previsto (78,6%). Esta melhoria está relacionada com efeito conjugado do aumento do volume de negócios e da redução dos gastos operacionais.

No período em análise o valor realizado de investimento, foi de 4,26 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 2,17 milhões de euros face ao orçamento. Destacam-se os investimentos específicos com uma redução de 2,08 milhões de euros.

Por último, refira-se que a Demonstração dos Fluxos de Caixa, acumulada ao 3.º trimestre, apresenta uma execução superior ao orçamento em 4,30 milhões de euros, terminando com um saldo de 8,94 milhões de euros.

COMPARAÇÃO COM O ORÇAMENTO APROVADO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO A 13 DE SETEMBRO DE 2021 BASE NA REVISÃO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2022 (PAO 2022), APROVADO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO A 15 DE JUNHO DE 2022

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Na Demonstração de Resultados por Naturezas a 30 de setembro de 2022 destacamos que o resultado antes de impostos (R.A.I.) foi de 4,25 milhões de euros, representando um acréscimo de 1,96 milhões de euros face ao resultado orçamentado. Esta variação resulta do aumento dos rendimentos em 1,55 milhões de euros e do decréscimo dos gastos (-417 mil euros).

Quadro 1 - Resultado Antes de Imposto acumulado a 30/09/2022

Unid: €

	janeiro-setembro		
	orçamento 2022	execução 2022	Δ face ao orçamento
Resultado Antes de Imposto	2.285.285	4.249.209	1.963.924

RENDIMENTOS:

No quadro seguinte podemos constatar que os rendimentos, de janeiro a setembro, ascenderam a 25 milhões de euros superior ao orçamento em 1,55 milhões de euros..

Quadro 2 – Rendimentos

Unid: €

Rendimentos	janeiro-setembro		
	orçamento 2022	execução 2022	Δ face ao orçamento
Vendas	1.229.303	1.060.606	-168.696
Mercadorias	32.228	34.979	2.751
Combustíveis	78.450	94.158	15.708
Gelo	1.118.624	931.469	-187.155
Serviços Prestados	20.901.458	22.135.509	1.234.051
1ª Venda	14.239.519	15.521.425	1.281.906
Serviços de Portos de Pesca	3.865.783	3.933.829	68.046
Outras Atividades	2.796.156	2.680.255	-115.900
Subsídios à Exploração	150.469	203.102	52.633
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0	90.944	90.944
Outros rendimentos	1.600.262	1.934.451	334.189
Juros e rendimentos similares obtidos	3.750	7.132	3.382
Total Rendimentos	23.885.241	25.431.744	1.546.503

Por observação do quadro supra indicado, destacam-se os grupos de rendimentos:

1. Vendas – apresentaram, face ao orçamento, uma quebra de 169 mil euros. As variações significativas verificam-se nas vendas de gelo (-187 mil euros), devido à redução das quantidades vendidas na arte de pesca *Artisanal*, inferior ao orçamento, pelo que a necessidade de abastecimento de gelo foi inferior.

2. Prestações de Serviços – as prestações de serviços apresentam, no seu total, um acréscimo de 1,23 milhões de em relação ao orçamento. Realce para a variação nos resultados das taxas de 1.^a venda, que foram superiores ao orçamento em 1,28 milhões de euros, como explanado no quadro 2.

- Primeira venda de pescado – os rendimentos decorrentes das taxas de 1.^a venda de pescado registam uma evolução positiva face ao orçamento, resultando num acréscimo de 1,28 milhões de euros, em consequência do aumento do valor de pescado transacionado em lota.

Até setembro foram transacionadas 77,49 mil toneladas de pescado (vide quadro 3), o que representou um acréscimo em relação ao orçamento de 0,465 mil toneladas. No entanto, apesar do acréscimo não ter sido substancial, o preço médio por quilo aumentou 0,25 €/kg face ao orçamento e, consequentemente, o respetivo valor de pescado.

Os principais impulsionadores foram as Direções de Portos e Lotas do Centro e do Algarve. A DPLA manteve a tendência crescente no que se refere à 1.^a venda, decorrente do aumento do preço médio do valor do pescado transacionado em lota, apesar de ter reduzido o volume de pescado transacionado em lota.

A DPLC, apesar de ter reduzido valor e preço médio, verificou-se um aumento da quantidade de pescado, fazendo aumentar o valor total de pescado.

O quadro 3 ilustra as transações de pescado por direção de portos e lotas, comparando a execução de 2022 com o orçamento.

Quadro 3 – Informação estatística de pescado, por direções

Direções de Portos e Lotas	janeiro-setembro						Desvios face ao orçamento		
	orçamento 2022			execução 2022					
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg
Norte e Matosinhos	13.403.843	27.984.671	2,09	11.957.556	29.467.994	2,46	-1.446.287	1.483.324	0,38
Centro Norte	12.327.512	25.273.978	2,05	11.322.765	28.360.244	2,50	-1.004.746	3.086.266	0,45
Centro	13.273.995	37.465.902	2,82	18.834.327	43.464.983	2,31	5.560.332	5.999.081	-0,51
Centro Sul	25.318.908	39.073.891	1,54	24.414.773	42.585.736	1,74	-904.134	3.511.844	0,20
Algarve	12.696.430	44.131.317	3,48	10.958.151	50.381.381	4,60	-1.738.279	6.250.064	1,12
TOTAL	77.020.687	173.929.759	2,26	77.487.572	194.260.338	2,51	466.885	20.330.579	0,25

- Serviços de Portos de Pesca – esta rubrica registou um acréscimo de 68 mil euros face ao orçamento, destacando-se as variações nas rubricas “Licenças de ocupação” (+62 mil euros), “Ocupação de Espaços e Terraplenos” (+43 mil euros) e “Rec.Div.s/instalações” (+35 mil euros). Os desvios positivos estão relacionados com licenças de utilização de espaços e serviços que começaram em 2022 e que não foram contempladas na realização do orçamento.

A rubrica de “Portos Pesca-Portagens PHC” regista uma diminuição de -64 mil euros. Esta quebra incide essencialmente no porto de Matosinhos, o que está relacionado com as obras e a desativação do Entrepasto Frigorífico. Este facto causou uma quebra na afluência de clientes naquele porto.

- Outras Atividades – As restantes atividades, registaram um decréscimo de 116 mil euros face ao orçamento, sendo os desvios mais relevantes os seguintes:

- Gestão Dominial – Estes serviços registaram um acréscimo de 34 mil euros face ao orçamento, devido principalmente aos acréscimos em “Ocupação de Terrenos” (+58 mil euros), “Edifícios de habitação e escritórios” (+18 mil euros), Edifícios de hotelaria e similares (+18 mil euros). O desvio significativo nestas rubricas está relacionado com o registo de anual das licenças enquanto no orçamento as licenças estão refletidas em duodécimos, pelo que até ao final do ano este desvio tenderá a desaparecer

A quebra na rubrica de “Instalações para Viveiros” (-32 mil euros) decorrem do facto de a faturação não ter ocorrido. Pelo histórico da conta verifica-se que normalmente a faturação sucede durante o 4.º trimestre e é só emitida no Algarve. Espera-se que até ao final de 2022 esta quebra se dilua. Já a quebra na rubrica “Utilização de Equipamento” (-39 mil euros), maioritariamente nos estaleiros navais da Azurara (-38 mil euros), decorre da diminuição da operação.

- Serviços prestados à Náutica de Recreio e à atividade Marítimo-Turística – Registou um decréscimo de 96 mil euros com destaque para as rubricas de “Ocupação de Terrenos e terraplenos” (-24 mil euros) e de “TUP/Estacionamento” (-60 mil euros). Como referido anteriormente, deveu-se ao facto da faturação anual de alguns clientes não se ter verificado até setembro, e de não existir especialização mensal dos rendimentos. Já no orçamento estes rendimentos estão refletidos em duodécimos. As variações nas TUP estão relacionadas com as marítimo-turística do Algarve essencialmente em Lagos e Vila Real de Santo António.
3. Subsídios à Exploração – Acréscimo de 53 mil euros face ao orçamento. Foram recebidos subsídios no valor total de 203 mil euros, dos quais 36 mil euros foram destinados a novos canais de comercialização, 81 mil euros para a feira virtual, 60 mil euros destinados ao projeto CCL-Comprovativo de Compra em Lota, 25 mil euros à aquisição de equipamentos de proteção do Covid, 359 euros referentes à VALORMAR. Ainda recebemos 406 euros relativos ao apoio a trabalhadores com crianças menores de 12 anos, no contexto da pandemia por Covid-19.
 4. Imparidade de dívidas a receber (reversões) – No orçamento não se estimaram reversões. Até ao final de setembro foram recebidos 91 mil euros de clientes com dívidas em atraso.
 5. Outros rendimentos – Registaram um acréscimo de 334 mil euros face ao orçamento, sendo a parcela mais relevante a que diz respeito à depreciação dos subsídios ao investimento (+223 mil euros), devido à incorporação de subsídios de anos anteriores, verbas que não foram consideradas na sua totalidade em orçamento.

GASTOS:

No período de janeiro a setembro, a execução das rubricas de gastos apresenta uma redução de valor de 417 mil euros, face ao orçamento, como se pode verificar no quadro 4.

Quadro 4 – Gastos

Unid: €

Gastos	janeiro-setembro		
	orçamento 2022	execução 2022	Δ face ao orçamento
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	292.768	286.347	-6.421
Fornecimentos e serviços externos	7.123.504	6.934.703	-188.801
Gastos com o pessoal	9.985.143	9.879.990	-105.154
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	225.000	116.770	-108.230
Outros gastos	1.111.452	964.989	-146.463
Gastos / Reversões de depreciação	2.855.851	2.992.916	137.065
Juros e gastos similares suportados	6.238	6.820	582
Total Gastos	21.599.956	21.182.535	-417.421

1. Fornecimentos e serviços externos - O valor de fornecimentos e serviços externos registou um decréscimo de 189 mil euros em relação ao orçamento.

Com a revisão do orçamento efetuado em junho de 2022 a empresa conseguiu ajustar os aumentos nas rubricas que têm mais impacto para a empresa, relacionados com o aumento do preço da eletricidade e da RMMG, motivo pela qual a sua execução até à data se encontram inferior ao orçamento uma vez que, nomeadamente as rubricas de “Eletricidade” (-196 mil euros), “Limpeza, higiene” (-63 mil euros) e “Vigilância” (-80 mil euros).

As reduções nas rubricas de conservação (-30 mil euros) e do grupo de “Trabalhos Especializados (- 77 mil euros) estão relacionadas com a não concretização de trabalhos especializados e de manutenção e conservação até à data, uma vez que existem procedimentos em curso. Os desvios deverão ser absorvidos até ao final do ano devido à necessidade da empresa contratar este tipo de serviços para salvaguardar as condições operacionais dos equipamentos, serviços e das instalações, garantindo a segurança de pessoas e bens.

O aumento da_rúbrica de “Serviços de Postos de Vendagem” (+299 mil euros) deve-se ao aumento do valor de pescado transacionado face ao orçamento e, consequentemente, do aumento das taxas de vendagem. Esta conta regista a remuneração dos representantes da Docapesca e que é uma percentagem do valor das taxas de vendagem.

O Quadro 5 evidencia as principais rubricas onde ocorreram os desvios:

Quadro 5 - Fornecimentos e serviços externos (FSE)

Unid: €

F.S.E	janeiro-setembro		
	orçamento 2022	execução 2022	Δ face ao orçamento
Trabalhos Especializados	545.758	468.972	-76.786
Conservação e reparação	802.248	772.490	-29.758
Limpeza, higiene	1.107.263	1.043.806	-63.457
Seguros	144.513	173.750	29.238
Electricidade	1.232.454	1.036.236	-196.218
Rendas e alugueres	173.729	186.266	12.538
Comunicação	82.357	99.424	17.067
Vigilância e segurança	1.164.352	1.084.807	-79.545
Água e Saneamento Básico	628.539	681.404	52.865
Serviços de Postos de Vendagem	542.673	841.477	298.804
Publicidade e propaganda	266.625	138.837	-127.788
Outros FSE	432.992	407.232	-25.760
Total	7.123.504	6.934.703	-188.801

2. Gastos com o pessoal – Apresentam um decréscimo de 105 mil euros, quando comparados com os valores orçamentados, registando desvios nas seguintes rubricas:

- Remunerações (-146 mil euros) e encargos sobre remunerações (-12 mil euros) relacionado com o facto de, no orçamento, estes gastos se apresentarem divididos por 12 meses, enquanto na execução só estão registados 11 meses, já que o mês de férias está registado numa conta de deferimentos.
- No grupo de gastos de ação social (-24 mil euros) existem rubricas (relacionadas com épocas festivas) que só têm execução no final do ano, motivo pela qual existe este desvio significativo.
- Cessaçãõ de contratos de trabalho (+27 mil euros), até ao final do ano este desvio tenderá a desaparecer.
- Subsídio de Refeição (+38 mil euros), devido ao aumento de número trabalhadores a termo certo para fazer face ao aumento da atividade, e à redução da taxa de absentismo.

Quadro 6 – Gastos com o pessoal

Unid: €

	janeiro-setembro		
	orçamento 2022	execução 2022	Δ face ao orçamento
Gastos totais com os Orgãos Sociais	260.559	300.987	40.428
Gastos totais com o Pessoal	9.724.584	9.579.003	-145.582
Remunerações	6.801.469	6.655.048	- 146.421
Subsídio de Refeição	731.439	770.389	38.950
Cessações	150.000	177.000	27.000
Encargos	1.665.585	1.653.196	- 12.389
Ajudas de Custo	17.473	14.988	- 2.485
Seguros	170.865	198.284	27.419
Formação	30.000	11.388	- 18.612
Pensões e Planos de Saúde	9.750	0	- 9.750
Outros gastos	148.004	98.710	- 49.294
Total	9.985.143	9.879.990	-105.154

3. Imparidade de dívidas a receber (perdas) – No orçamento ficou contemplado, para este período, o montante de 225 mil euros para fazer face às dívidas de clientes e terceiros com maior antiguidade. Até ao final do período em análise foram constituídas novas imparidades no montante de 117 mil euros.
4. Outros gastos - Verificou-se um decréscimo de 146 mil euros face ao orçamento. A quebra está relacionada essencialmente com um lapso contabilístico, já que foram estornadas no presente ano estimativas de custos de 2021 das concessões dos portos da DPLCS, quando deveriam ter sido efetuadas em 2021. Como tal as “Concessão de portos - armazéns” apresentam uma quebra de 90 mil euros face ao orçamento e as “Concessão dos portos de pesca” um decréscimo de 50 mil euros.

GASTOS OPERACIONAIS DAS EMPRESAS DO SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO, ALÍNEAS B), N.º 5, Art.º 144.º DO DECRETO-LEI N.º 53/2022

Apresentamos a análise tendo conta a alínea b) do n.º 5, do art.º 144.º do Decreto-Lei n.º 53/2022, de 12 de agosto, que determina que devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2021 o conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

De modo a ser possível aferir a evolução destes gastos, apresenta-se de seguida o Quadro 7 que evidencia os gastos contabilizados nas referidas rubricas, bem como as respetivas comparações com o período homólogo do ano transato e com o orçamento até ao final do 3.º trimestre de 2022.

Quadro 7– Gastos da alínea b), do n.º 5, do art.º 144.º do Decreto-Lei n.º 53/2022

Unid: €

Gastos alínea b), n.º 5, art.º 144.º do Decreto-Lei n.º 53/2022	janeiro-setembro				
	orçamento 2022	execução 2022	execução 2021	Δ face ao orçamento	Δ face a 2021
Deslocações e Estadas	16.086,69	14.356,53	4.638,04	-1.730,16	9.718,49
Ajudas de Custo	20.060,70	16.333,04	11.232,21	-3.727,66	5.100,83
Gastos com frota automóvel	170.944,91	175.185,24	127.718,80	4.240,34	47.466,44
Estudos e pareceres	3.750,00	8.820,00	13.385,00	5.070,00	-4.565,00
Projetos	12.000,00	0,00	0,00	-12.000,00	0,00
Consultoria	53.700,00	23.670,00	24.990,00	-30.030,00	-1.320,00
Total	276.542,30	238.364,81	181.964,05	-38.177,49	56.400,76

É possível observar que a execução de 2022 se encontra acima do verificado no mesmo período de 2021, em cerca de 56 mil euros, devido maioritariamente aos gastos com a frota automóvel (+47 mil euros). Esta variação explica-se pelo aumento nos gastos com combustível (+26 mil euros) justificado pelo aumento verificado no preço dos combustíveis, mas também com o maior número de deslocações realizadas comparativamente com o período homólogo (houve confinamento no início do ano de 2021). Por outro lado, verifica-se também um aumento das depreciações (+15 mil euros) devido ao aumento do número de viaturas novas na frota automóvel (devidamente autorizadas no PAO).

Existe também um aumento dos gastos de deslocações e estadas (+10 mil euros) pelos motivos referidos anteriormente.

Já na comparação com o valor orçamentado, verifica-se um decréscimo de 38 mil euros, essencialmente nos gastos com consultoria (-30 mil euros) e projetos (-12 mil euros), devido ao facto de haver procedimentos que estão em curso. Espera-se que estes fiquem concluídos até ao final do ano, devendo ser faturados igualmente até ao final do ano.

Em relação ao orçamento, este conjunto de gastos encontra-se acima 4 mil euros devido à imputação anual dos seguros em vez de estar em duodécimos.

2. BALANÇO

No que diz respeito à comparação do Balanço até ao final de setembro de 2022, com o orçamentado para o mesmo período, as variações mais significativas foram as seguintes:

Ativo não Corrente - Decréscimo de 2,03 milhões de euros, sendo a principal variação registada nos Ativos fixos tangíveis que apresentam uma quebra de 2,48 milhões de euros, devido à redução do investimento realizado até ao final do 3.º trimestre, face ao previsto no orçamento.

Ativo Corrente - Acréscimo de 7,82 milhões de euros principalmente devido a:

- “Caixa e depósitos bancários” – Acréscimo de 4,3 milhões euros, essencialmente pela conjugação de um maior valor de recebimentos de clientes e um menor nível de investimentos previstos até à data, bem como um acréscimo de recebimento de subsídios ao investimento e face ao orçamentado para o período.
- “Outros créditos a receber” Acréscimo de 3,26 milhões de euros, essencialmente pelo aumento verificado na conta de dívida de “Compradores – Guias de pescado” (+3,66 milhões de euros), relacionado com o aumento do valor do pescado transacionado em lota. No orçamento a previsão de recebimentos foi constante, não teve em consideração o fator humano, o que não aconteceu na realidade

Capital Próprio – Superior em 1,06 milhões de euros, devido essencialmente a dois fatores, pela distribuição de dividendos (-800 mil euros) ao acionista, Direção-Geral Tesouro e Finanças, de acordo com o determinado na ata da Assembleia Geral de 15 de julho de 2022 e o pelo aumento do Resultado Líquido de 2022 em 1,94 milhões de euros.

Passivo não Corrente - Registou um acréscimo de 251 mil euros, com destaque para “Outras dívidas a pagar” (+238 mil euros), também relacionada com os subsídios ao investimento.

Passivo Corrente – Apresenta um acréscimo acentuado de 4,48 milhões de euros face ao orçamento, destacando-se:

- ““Estados e Outros Entes Públicos”, superiores em 766 mil euros, relativos ao valor do IVA a pagar.
- “Acionistas/Sócios”, acréscimo de 800 mil euros, pelos motivos expostos acima.
- “Outras dívidas a pagar”, superiores em 3,19 milhões de euros, resultante, principalmente, dos seguintes acréscimos:
 - 1,18 milhões de euros em “Reservas pessoais”;
 - 666 mil euros em” Armadores - marés”;
 - 650 mil euros em “Cativações Armadores”;
 - 392 mil euros em “Cauções pescado e serviços”;
 - 193 mil euros em” Utilização cabazes”.

3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Da comparação entre o orçamento e o realizado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, acumulado ao 3.º trimestre, fica evidenciado que a execução é superior ao orçamento em 4,30 milhões de euros, terminando com um saldo de 8,94 milhões de euros. Os principais factos que contribuíram para este acréscimo estão relacionados com um maior recebimento de clientes e um menor pagamento de ativos fixos tangíveis. A Docapesca no ano de 2022 em cumprimento do princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, não recorre a banca comercial, cumprindo 99,98%. Até setembro foram encerradas todas as contas com exceção das 3 contas objeto da exceção da UTE – BCP, BPI e CGD que representam 0,02%.

Abaixo estão destacados os principais aspetos dos fluxos de caixa:

Fluxos de caixa das atividades operacionais:

- Recebimentos de clientes – Apresentam um acréscimo de 2,74 milhões de euros face ao orçamento, essencialmente devido ao aumento do valor do pescado transacionado;
- Pagamentos a fornecedores – Acréscimo de 185 mil euros face ao orçamento. Este acréscimo trata-se de faturação registada na contabilidade em dezembro de 2021 e que foi paga em janeiro de 2022.
- Pagamentos ao pessoal – Decréscimo de 142 mil euros face ao orçamento, relacionado com o decréscimo da rubrica gastos com o pessoal face ao orçamento. Podemos afirmar que está em linha com o orçamento.

Fluxos de Caixa das atividades de investimento:

- Pagamentos a fornecedores de ativos fixos – Decréscimo de 1,66 milhões de euros, relacionado com o menor investimento realizado, quando comparado com o orçamento, o que se encontra refletido no Quadro 9.
- Recebimento de subsídios ao investimento – Acréscimo de 317 mil euros face ao orçamento. Até ao final de setembro foram recebidos 1,28 milhões de euros relativos aos projetos evidenciados no Quadro 8.

Quadro 8 – Subsídios Recebidos

Projetos	Montante
Sistema Alagem Estaleiros Azurara-Vila do Conde	271.829
Requalificação Edifício Lota Fuzeta	260.994
Montagem de estrutura de proteção marítima - Esposende	141.453
Melhoria Eficiência Energética-Algarve	102.380
Req. dos Sist.de Captação de Água Salgada, Bombagem e Tratamento - Peniche	96.018
Reabilitação do Cais Flutuante - Faro	72.803
Porto de Pesca Sustentável - Nazaré	62.410
Reabilitação Rampa - Quarteira	61.486
Pavimentação, Vedações e Estendal de Redes-Lagos	44.723
Água salgada e instalações elétricas-Figueira da Foz	41.475
Rede Distribuição de Energia-Póvoa de varzim	28.100
Pavilhão Apoio á Descarga - Sines	13.922
Construção da modernizada Lota do Cais Palafítico da Carrasqueira	71.744
Segurança e Comunicação - Figueira da Foz	9.509
Reabilitação Cais Porto Pesca Peniche	5.676
Recuperação dos meios e equip. das redes de água doce, salgada, residuais Nazaré	2.248
Melhoria Condições Atracação-Póvoa de Varzim (devolução)	-2.941
Total	1.283.827

4. INVESTIMENTO

A Docapesca realizou investimentos no valor de 4,26 milhões de euros: 1,19 milhões de euros de investimentos correntes e 3,07 milhões de euros de investimentos específicos. A nível global, o investimento encontra-se abaixo dos montantes orçamentados em cerca 2,17 milhões de euros.

Descrevem-se, no quadro 9, os investimentos executados, por direção, até ao final de setembro de 2022.

Quadro 9 – Investimentos

Unid: €

janeiro-setembro 2022			
Investimentos Execução			
LOCAL	Correntes	Específicos	Total Investimento
Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos	132.155	838.359	970.514
Direção de Portos e Lotas do Centro Norte	132.182	192.072	324.255
Direção de Portos e Lotas do Centro	122.970	502.283	625.253
Direção de Portos e Lotas do Centro Sul	139.339	687.520	826.859
Direção de Portos e Lotas do Algarve	383.247	795.145	1.178.391
Sede	280.254	55.350	335.604
TOTAL	1.190.146	3.070.729	4.260.876

Unid: €

janeiro-setembro			
Investimentos Total	Orçamento	Execução	desvios
Investimentos Correntes	1.275.000	1.190.146	-84.854
Investimentos Específicos	5.151.454	3.070.729	-2.080.724
TOTAL	6.426.454	4.260.876	-2.165.578

Nos quadros seguintes apresentam-se discriminadas as principais aquisições de Investimentos Correntes (quadro 10) e de Investimentos Específicos (quadro 11).

Quadro 10 – Investimentos Correntes

Unid: €

Principais Projetos	Execução
Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos	37.936
Vila Praia de Âncora - Passadiço Flutuante, Reposicionamento das Poitas	19.339
Viana do Castelo - Reabilitação Pavimentação Cais Norte	18.597
Direção de Portos e Lotas do Centro Norte	37.931
Aveiro - Reabilitação Sistema Defensas do Cais	37.931
Direção de Portos e Lotas do Centro	42.082
Lota de Peniche - Equipamento Fenólico	22.791
Peniche - Reabilitação Caleira Técnica (Zona Ribeira Velha)	19.291
Direção de Portos e Lotas do Centro Sul	50.576
Equipamentos para a area administrativa	20.501
Sesimbra - Unidade Alimentação Estabilizada	15.620
Sesimbra - Requalificação Rede Viária do Porto Pesca	14.455
Direção de Portos e Lotas do Algarve	164.638
Olhão - Remodelação Instalação de Água Salgada (Auto N.º 1)	109.129
Quarteira - Portas de Acesso edifício de armazém de aprestos (Bloco A-E)	36.262
Olhão - Remodelação Instalação de Água Salgada (Auto N.º 2)	19.247
Projetos - Sede	349.886
Caixas de Plástico de Pescado (distribuídas pelas DPLs)	138.756
Implementação Solução SAP S/4HANA Private Cloud	65.070
Modelo de Estruturação e Gestão SIG	59.202
Servidores HP Microserver	46.512
Aquisição de mini computadores	26.125
Aquisição de 1 veículo de mercadorias	14.221
Total	683.048

Quadro 11 – Investimentos Específicos

Unid: €

Principais Projetos	Execução
Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos	636.056
Esposende - Novo Quebra Mar	205.875
Póvoa de Varzim - Dragagem da Bacia Portuária	103.099
Póvoa de Varzim - Reabilitação Edifícios do Porto de Pesca	140.431
Matosinhos - Reab. Escadas Defensas Ponte Cais n.º1	72.644
Vila do Conde - Reabilitação do Cais	59.714
Póvoa de Varzim - Pav.Arruamentos,Remod.Rede Esg.Saneamento	54.294
Direção de Portos e Lotas do Centro Norte	169.753
Figueira da Foz - Reabilitação do Telheiro do Cerco (Cobertura)	136.408
Aveiro - Reabilitação do sistema de defensas (cais de descarga)	33.345
Direção de Portos e Lotas do Centro	408.869
Peniche - Requalificação Ed. Lota	178.207
Peniche - Reabilitação do cais de estacionamento e abastecimento	105.445
Nazaré - Parque Fotovoltaico	80.713
Nazaré - Câmara Frigorífica Refrigeração Pescado	44.504
Direção de Portos e Lotas do Centro Sul	608.070
Sines - Pavilhão Apoio Transfega	335.993
Carrasqueira - Novo Posto de Vendagem	220.961
Sines - Infraestruturas e Pavimentação do porto de pesca	51.115
Direção de Portos e Lotas do Algarve	566.388
Sagres - Reabilitação Ponte Cais Sul	354.591
Albufeira - Remodelação Cobertura Edifício da Lota	126.147
Doca de Faro - Reabilitação Cais Flutuantes Apoio Pesca	85.650
Sede	55.350
Diagnóstico de Segurança de Informação	55.350
Total	2.444.486

5. RESULTADOS POR ÁREA DE NEGÓCIOS

Visando uma melhor análise dos resultados por Área de Negócio houve a necessidade de reajustar as áreas com a realidade atual e de acordo com o peso de cada uma no volume de negócios da empresa. Podemos visualizar no quadro 12 as diferentes áreas que geram rendimento na empresa e qual o seu peso no negócio da empresa.

Quadro 12 - Volume de Negócios por Área de Negócio

Unid: €

Volume de Negócios	janeiro-setembro 2022			
	orçamento	execução	% do VN (orçamento)	% do VN (execução)
1.ª Venda e Atividades Conexas	14.559.844	15.614.827	66%	68%
Atividades nos portos de pesca	3.630.228	3.753.003	16%	16%
Gestão dominial e Náutica e Marítimas turísticas	2.669.072	2.692.237	12%	12%
Vendas Gelo e Mercadorias	1.229.303	1.060.606	6%	5%
Total	22.088.447	23.120.673	100%	100%

Como é visível no quadro 12, a área de negócios com maior peso na constituição do rendimento da Docapesca é a "1.ª Venda e Atividades Conexas". Esta área de negócio gerou resultados antes de impostos de 4,14 milhões de euros, constituindo assim a área de negócios mais relevante da Docapesca, sendo que a primeira venda de pescado e as atividades conexas geraram 15,61 milhões de euros (superior ao orçamento em 1,05 milhões de euros).

Os quadros apresentados demonstram como as diferentes áreas de negócios contribuíram para a formação de rendimento para a empresa.

Área de Negócio: 1.ª Venda e Atividades Conexas

RENDIMENTOS E GASTOS 1.ª VENDA E ATIVIDADES CONEXAS	janeiro-setembro 2022	
	Orçamento	Real
Serviços Prestados	14.559.843,81	15.614.826,81
Subsídios à Exploração	0,00	257,95
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-136.207,40	-100.032,17
Fornecimentos e serviços externos	-3.068.174,12	-2.432.062,60
Gastos com o pessoal	-4.868.708,49	-4.462.671,46
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		1.505,99
Outros rendimentos	393.410,68	513.130,21
Outros gastos	-385.732,62	-275.557,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	6.494.431,86	8.859.397,55
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-1.136.678,15	-1.271.779,54
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	5.357.753,71	7.587.618,01
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-3.310.575,81	-3.452.650,48
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	2.047.177,90	4.134.967,53
Juros e rendimentos similares obtidos (imputados)	2.416,25	4.595,26
Juros e gastos similares suportados (imputados)	-4.019,37	-4.394,19
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	2.045.574,78	4.135.168,60

Área de Negócio: Atividades nos portos de pesca

RENDIMENTOS ATIVIDADES NOS PORTOS DE PESCA	janeiro-setembro 2022	
	Orçamento	Real
Serviços Prestados	3.630.228,15	3.753.003,30
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-888,00	-618,43
Fornecimentos e serviços externos	-2.248.106,36	-2.557.716,98
Gastos com o pessoal	-931.325,33	-737.893,44
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	17.612,55
Outros rendimentos	748.216,42	852.667,61
Outros gastos	-610.908,91	-555.796,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	587.215,97	771.258,57
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-685.666,71	-871.645,98
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-98.450,74	-100.387,41
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-931.803,91	-971.792,64
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	-1.030.254,65	-1.072.180,05
Juros e rendimentos similares obtidos	680,09	1.293,39
Juros e gastos similares suportados	-1.131,30	-1.236,80
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-1.030.705,87	-1.072.123,46

Área de Negócio: Gestão dominial e Náutica e Marítimas turísticas

RENDIMENTOS GESTÃO DOMINIAL E NÁUTICA E MARÍTIMAS TURÍSTICAS	janeiro-setembro 2022	
	Orçamento	Real
Serviços Prestados	2.669.072,09	2.692.236,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-382,50	-829,00
Fornecimentos e serviços externos	-428.396,80	-360.158,02
Gastos com o pessoal	-265.684,56	-258.314,16
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	-47.616,19
Outros rendimentos	149.482,51	370.946,77
Outros gastos	-5.184,82	-10.664,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.118.905,92	2.385.601,85
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-436.577,00	-472.989,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.682.328,92	1.912.612,76
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-620.474,68	-647.102,60
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	1.061.854,24	1.265.510,16
Juros e rendimentos similares obtidos	452,86	861,25
Juros e gastos similares suportados	-753,32	-823,57
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	1.062.307,10	1.266.371,42

Área de Negócio: Vendas Gelo e Mercadorias

RENDIMENTOS E GASTOS GELO +APRESTOS+COMBUSTÍVEIS	janeiro-setembro 2022	
	Orçamento	Real
Vendas	1.229.302,79	1.060.606,49
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-131.222,25	-171.629,57
Fornecimentos e serviços externos	-418.857,88	-507.431,80
Gastos com o pessoal	-146.267,53	-112.858,73
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		114,54
Outros rendimentos	106.294,23	105.823,23
Outros gastos	-17.938,98	-16.813,98
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	621.310,38	357.810,18
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-137.192,90	-150.281,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	484.117,48	207.528,21
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-275.121,50	-286.928,45
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	208.995,98	-79.400,24
Juros e rendimentos similares obtidos	200,80	381,88
Juros e gastos similares suportados	-334,03	-365,17
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	208.862,76	-79.383,53

Serviços Administrativos, SERVIÇOS Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança (AQS) ⁽¹⁾

RENDIMENTOS E GASTOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, SERVIÇOS CENTRAIS E AQS	janeiro-setembro 2022	
	Orçamento	Real
Serviços Prestados	42.314,11	75.442,84
Subsídios à Exploração	150.468,75	202.844,22
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-24.067,50	-13.237,59
Fornecimentos e serviços externos	-959.968,46	-1.077.333,53
Gastos com o pessoal	-3.773.157,51	-4.308.252,10
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-225.000,00	2.556,55
Outros rendimentos	202.857,73	91.882,87
Outros gastos	-91.686,59	-106.157,99
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-4.678.239,47	-5.132.254,73
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-459.736,43	-226.219,43
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-5.137.975,90	-5.358.474,16
Juros e rendimentos similares obtidos	3.750,00	7.131,79
Juros e gastos similares suportados	-6.238,02	-6.819,73
Resultado antes de impostos	-5.140.463,92	-5.358.162,10

Nota ⁽¹⁾: Este Mapa regista a totalidade dos custos administrativos que foram imputados às áreas de negócios

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço em 30 de setembro de 2022

RUBRICAS	30/09/2022	
	Orçamento	Execução
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	29.289.009	26.805.780
Ativos intangíveis	19.640	471.024
Participações financeiras - outros métodos	147.500	147.500
Outros investimentos financeiros	90.177	89.838
Ativo por impostos diferidos	486.565	489.559
	30.032.891	28.003.701
Ativo corrente		
Inventários	86.973	122.415
Clientes	3.222.672	3.932.463
Estado e outros entes públicos	517.958	94
Outros créditos a receber	8.900.055	12.163.684
Diferimentos	184.581	216.225
Caixa e depósitos bancários	4.647.135	8.942.971
	17.559.375	25.377.852
Total do ativo	47.592.265	53.381.553
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	9.028.400	9.028.400
Reservas legais	912.580	1.445.517
Resultados transitados	6.857.134	5.524.196
Outras variações no capital próprio	7.764.684	7.679.774
Resultado líquido no período	2.236.854	4.180.160
Total do capital próprio	26.799.652	27.858.048
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	1.329.919	1.329.919
Outros financiamentos obtidos		0
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	2.162.510	2.175.819
Outras dívidas a pagar	1.854.705	2.092.188
	5.347.134	5.597.926
Passivo corrente		
Fornecedores	905.348	626.979
Estado e outros entes públicos	1.749.573	2.515.134
Accionistas/Sócios	0	800.000
Outras dívidas a pagar	12.778.387	15.967.943
Diferimentos	12.171	15.522
	15.445.480	19.925.579
Total do passivo	20.792.614	25.523.505
Total do capital próprio e do passivo	47.592.265	53.381.553

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 30 de setembro de 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	janeiro-setembro			
	Orçamento 2022	Execução 2022	Desvios Orçamento	
Vendas	1.229.303	1.060.606	-168.696	-13,72%
Mercadorias	32.228	34.979	2.751	8,54%
Combustíveis	78.450	94.158	15.708	20,02%
Gelo	1.118.624	931.469	-187.155	-16,73%
Serviços Prestados	20.901.458	22.135.509	1.234.051	5,90%
1.ª Venda de Pescado	14.239.519	15.521.425	1.281.906	9,00%
Serviços dos Portos de Pesca	3.865.783	3.933.829	68.046	1,76%
Outras Atividades	2.796.156	2.680.255	-115.900	-4,14%
Subsídios à Exploração	150.469	203.102	52.633	34,98%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-292.768	-286.347	-6.421	-2,19%
Fornecimentos e serviços externos	-7.123.504	-6.934.703	-188.801	-2,65%
Electricidade	-1.232.454	-1.036.236	-196.218	-15,92%
Água e Saneamento Básico	-628.539	-681.404	52.865	8,41%
Publicidade e Propaganda	-266.625	-138.837	-127.788	-47,93%
Conservação	-802.248	-772.490	-29.758	-3,71%
Limpeza	-1.107.263	-1.043.806	-63.457	-5,73%
Vigilância	-1.164.352	-1.084.807	-79.545	-6,83%
Serviços de Postos de Vendagem	-542.673	-841.477	298.804	55,06%
Trabalhos Especializados	-545.758	-468.972	-76.786	-14,07%
Outros FSE	-833.590	-866.673	33.083	3,97%
Gastos com o pessoal	-9.985.143	-9.879.990	-105.154	-1,05%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-225.000	-25.827	199.173	88,52%
Outros rendimentos	1.600.262	1.934.451	334.189	20,88%
Venda de Energia	337.289	415.816	78.527	23,28%
Venda de Água	181.608	211.561	29.953	16,49%
Cedência de Exploração	47.596	34.035	-13.561	-28,49%
Subsídios ao Investimento	880.180	1.108.530	228.350	25,94%
Outros Rendimentos	153.589	164.509	10.920	7,11%
Outros gastos	-1.111.452	-964.989	-146.463	-13,18%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	5.143.625	7.241.813	2.098.189	40,79%
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-2.855.851	-2.992.916	137.065	4,80%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.287.773	4.248.897	1.961.124	85,72%
Juros e rendimentos similares obtidos	3.750	7.132	3.382	90,18%
Juros e gastos similares suportados	-6.238	-6.820	582	9,33%
Resultado antes de impostos	2.285.285	4.249.209	1.963.924	85,94%
Imposto sobre o rendimento do período	-48.431	-69.049	-20.618	42,57%
Resultado líquido do período	2.236.854	4.180.160	1.943.306	86,88%

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 30 de setembro de 2022

RUBRICAS	janeiro-setembro	
	Orçamento 2022	Execução 2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes	25.717.218	28.458.939
Pagamentos a fornecedores	-11.064.947	-11.250.197
Pagamentos ao pessoal	-9.931.872	-9.789.807
Caixa gerada pelas operações	4.720.399	7.418.935
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-1.262.145	-1.303.873
Outros recebimentos/pagamentos	-220.616	-552.731
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	3.237.637	5.562.330
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-6.407.573	-4.745.670
Ativos intangíveis	0	-7.499
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento	966.764	1.283.827
Juros e rendimentos similares		37,30
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-5.440.809	-3.469.305
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0	0
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0	0
Juros e gastos similares	-6.238	-6.601
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-6.238	-6.601
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-2.209.409	2.086.425
Caixa e seus equivalentes no início do período	6.856.546	6.856.546
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.647.136	8.942.971
Discriminação dos Componentes de Caixa e seus Equivalentes		Real
		set/22
Numerário		50.274
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		
- Bancos comerciais		1.605
- IGCP		8.891.092
Disponibilidades e seus equivalentes no fim do período		8.942.971

7. INDICADORES FINANCEIROS PARA 2022 E EVOLUÇÃO PARA O PERÍODO 2019 A 2022

O quadro abaixo mostra-nos a evolução dos principais indicadores financeiros até ao final do 3.º trimestre de 2022, e compara com o objetivo do PAO 2022

Observando o quadro abaixo conseguimos observar que as práticas realizadas na empresa para atingir os resultados estão bastante acima do esperado. O volume de negócios está em crescente evolução e encontra-se acima do orçamento. O RAI também se encontra superior em 1.,96 milhões de euros. No entanto o Prazo Médio de Recebimentos (PMR), tanto dos clientes como dos compradores de pescado, está acima do previsto. Com vista a atingir este objetivo, a empresa deve criar mecanismos de cobrança mais eficazes e céleres que permitem melhorar este indicador até ao final do ano.

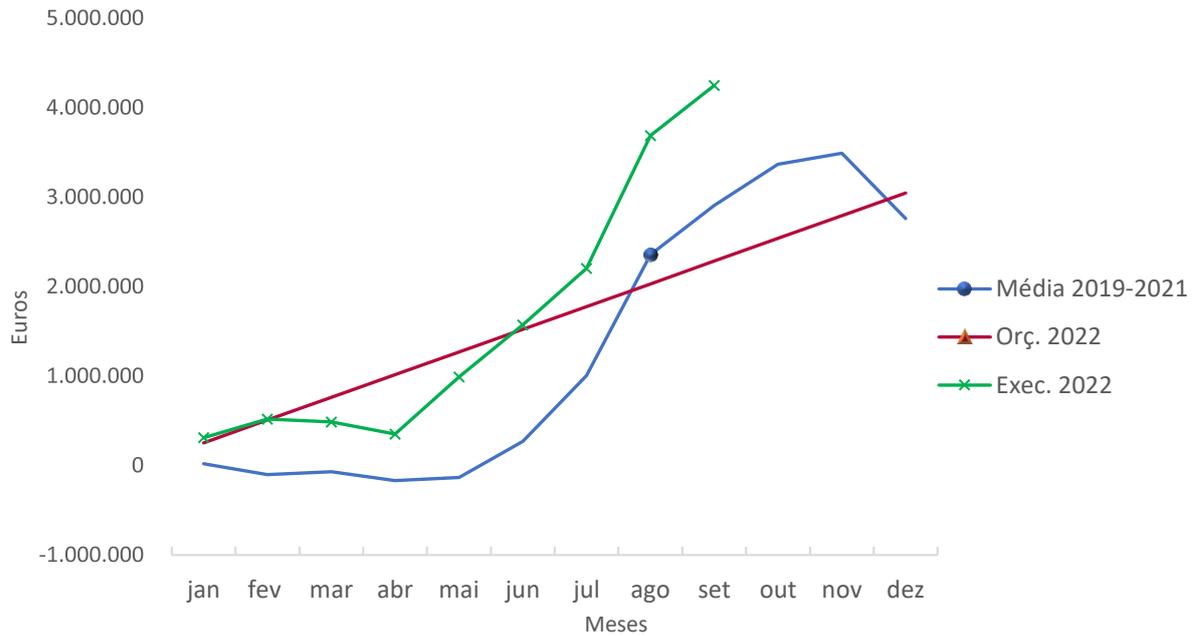
Quadro 13 – Indicadores

Indicadores	2022				
	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	Orçamento 3.º trimestre	Objetivo PAO
Volume de Negócios (€)	6.570.712	14.369.633	23.196.116	22.130.761	29.507.681
Eficiência Operacional	85,6%	81,2%	73,7%	78,6%	78,6%
PMP (dias)	39	38	37	38	35
PMR Clientes (dias)	83	96	94	89	87
PMR Pescado (dias)	8	11	14	5	7
EBITDA	1.466.662	3.474.118	7.241.813	5.143.625	6.858.166
Resultado Antes de Impostos (€)	488.729	1.509.276	4.249.209	2.285.285	3.047.047
Resultado Líquido (€)	467.158	1.458.123	4.180.160	2.236.854	2.220.968
Liquidez Geral	1,22	1,20	1,33	1,24	1,24
Autonomia Financeira	0,51	0,50	0,52	0,58	0,58
Rentabilidade das Vendas	0,07	0,10	0,18	0,10	0,08

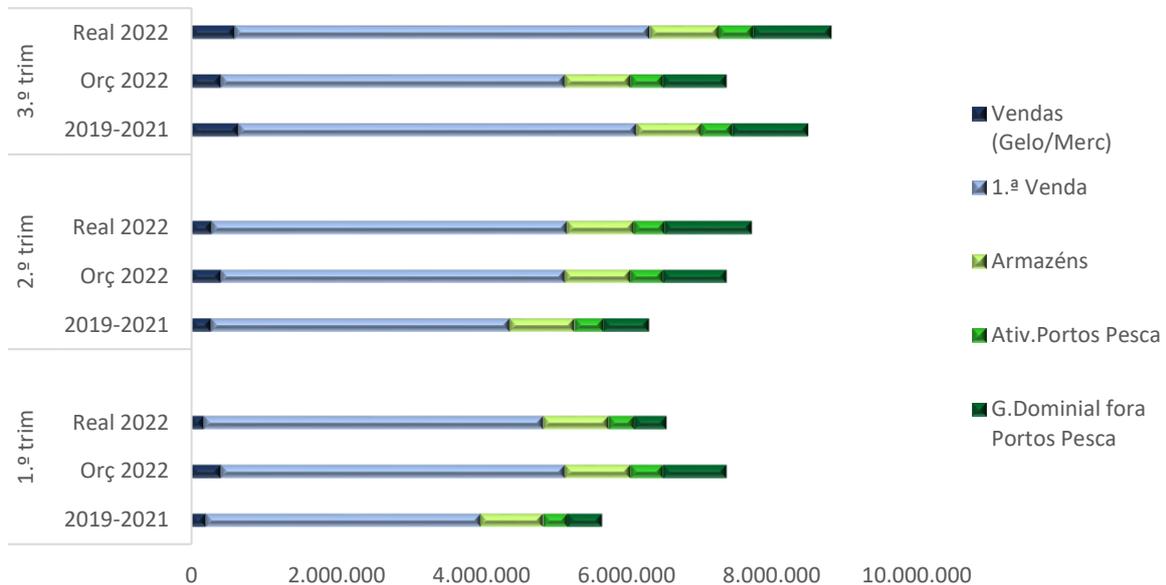
De modo a permitir uma melhor perceção sobre estes indicadores, foram preparados gráficos que comparam a execução do ano de 2022 com o orçamento e, ainda, com os dados médios de 2019 a 2021. Adicionalmente, foram elaborados gráficos que permitem aferir a evolução de outros elementos como sejam a evolução do quadro de pessoal e do volume de negócios mensal.

Quanto aos trabalhadores, o aumento do número total no final do 3.º trimestre, resulta do aumento dos trabalhadores com contratos a termo certo, que são necessários para colmatar períodos de férias e responder também ao aumento da atividade verificada na 1.ª venda de pescado.

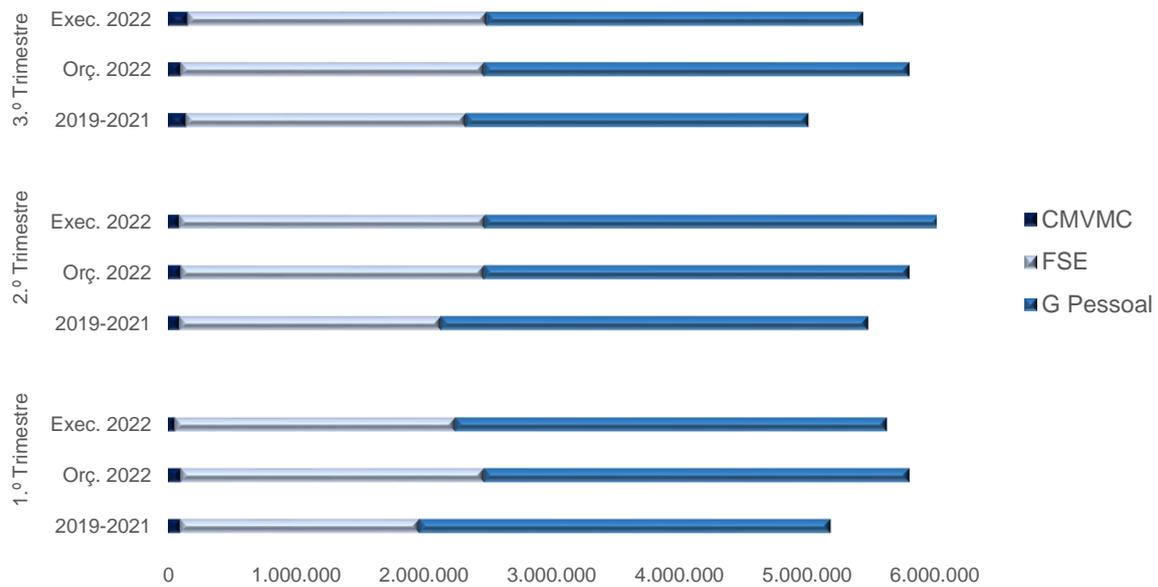
Resultados Acumulados
(Média 2019-2021 e Execução e Orçamento 2022)



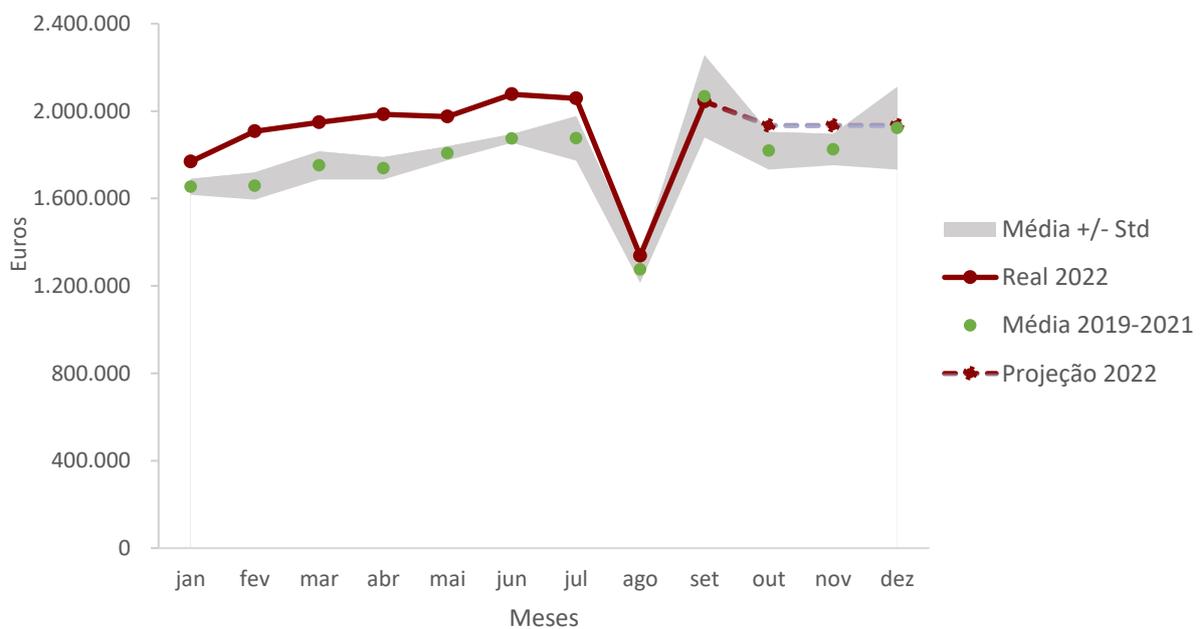
Volume de Negócios - Trimestres
(Média 2019-2021 e Execução/Orçamento 2022)



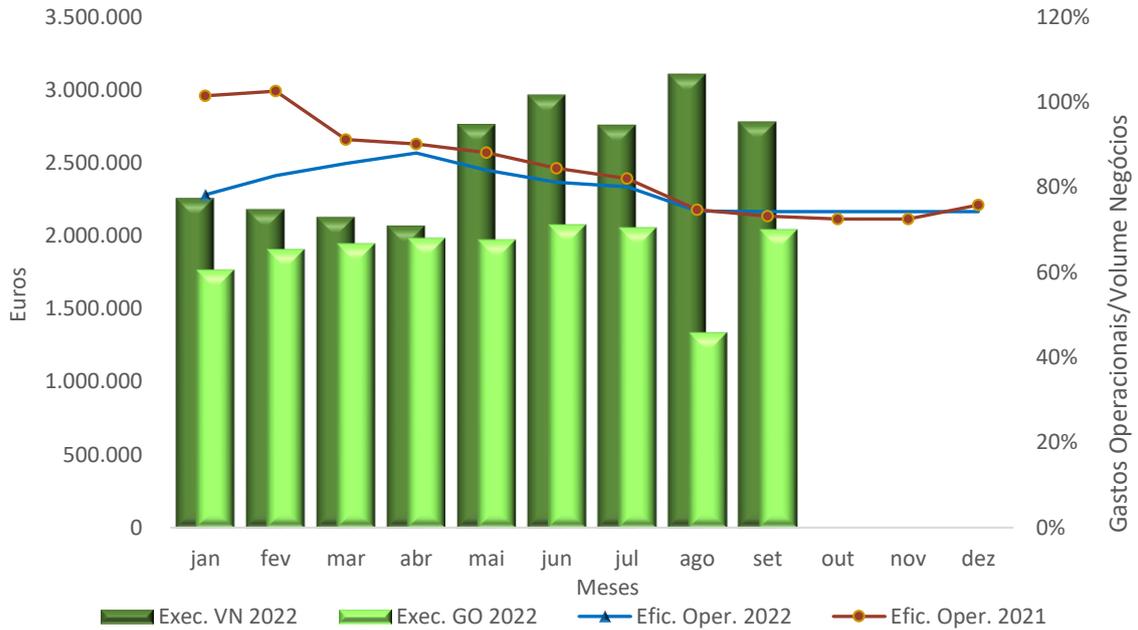
Gastos Operacionais - Trimestrais (Média 2019-2021 e Execução/Orçamento 2022)



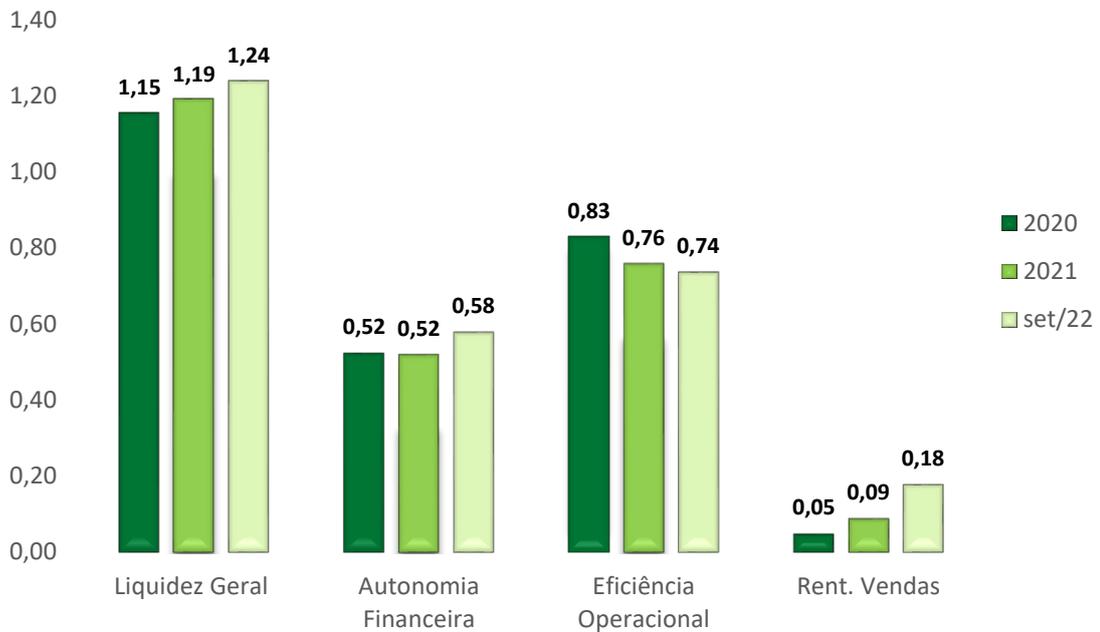
Execução dos Gastos Operacionais (Comparação execução 2022 com média e desvio padrão 2019-2021)

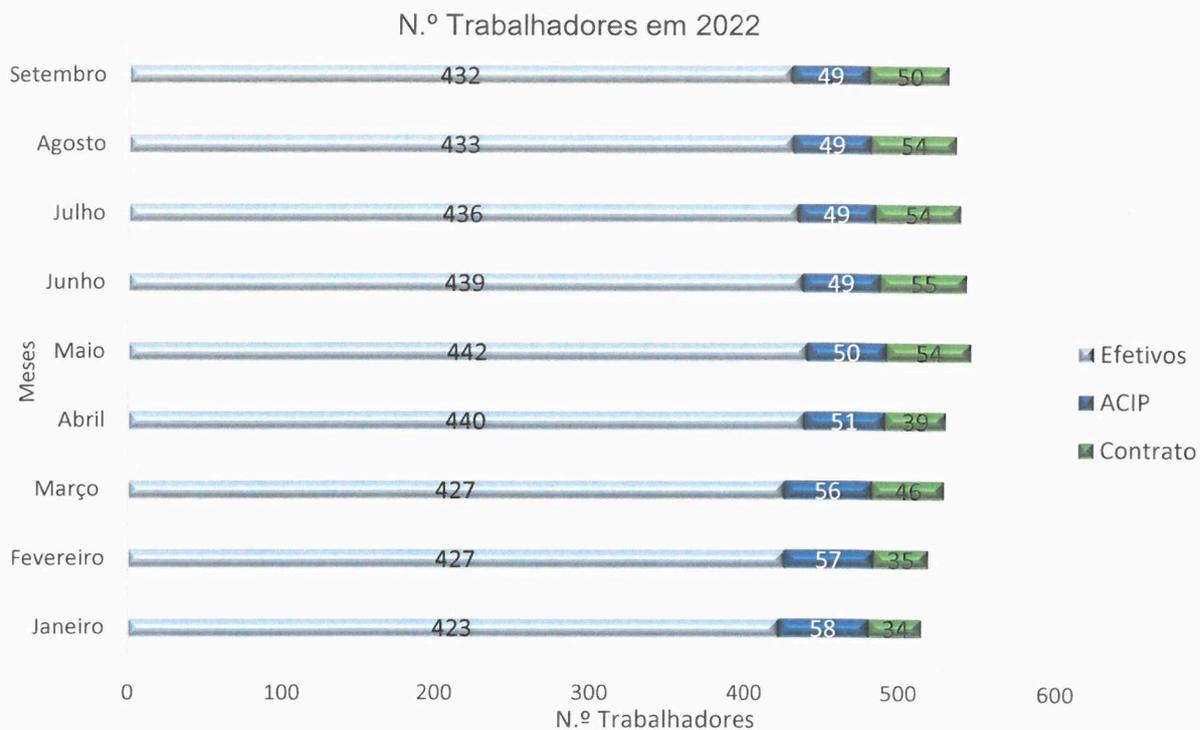


Eficiência Operacional (Execução 2022 e 2021)



Rácios de Análise Financeira (Execução anual 2020 e 2021 e 2022)





Lisboa, 26 de outubro de 2022

Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental

Margarida R. Silva

Bernardo Almeida

Arzede Gomes

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanços em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021		Unidade: Euros	
	30/09/2022	31/12/2021	
Ativo			
Ativo não corrente			
Investimentos financeiros	147.500,00	145.000,00	
Participações financeiras - método equivalência patrimonial	-	145.000,00	
Participações financeiras - outros métodos	147.500,00	-	
Ativos fixos tangíveis	26.805.779,70	25.603.742,62	
Edifícios e outras construções	15.467.845,59	16.724.153,39	
Equipamento básico	1.912.683,19	2.270.234,20	
Equipamento de transporte	305.455,82	287.780,05	
Ferramentas e utensílios	50.801,85	58.208,85	
Equipamento administrativo	515.260,75	411.340,52	
Taras e vasilhames	238.110,67	202.669,17	
Outros ativos tangíveis	128.127,34	167.660,66	
Ativos tangíveis em curso	8.187.494,49	5.481.695,78	
Ativos intangíveis	471.023,97	409.212,75	
Programas de computador	85.163,86	23.352,64	
Propriedade industrial e outros direitos	622,31	622,31	
Ativos intangíveis em curso	385.237,80	385.237,80	
Outros investimentos Financeiros	89.838,43	78.101,73	
Ativos por impostos diferidos	489.559,32	534.995,89	
	28.003.701,42	26.771.052,99	
Ativo corrente			
Inventários	122.415,03	99.527,41	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	69.174,84	50.377,12	
Produtos acabados	1.828,79	1.828,79	
Mercadorias	51.411,40	47.321,50	
Cientes	3.932.462,93	2.983.677,94	
Estado e outros entes públicos	93,79	1.508,29	
Outros créditos a receber	12.163.684,12	10.001.436,04	
Diferimentos	216.225,30	184.580,73	
Caixa e depósitos bancários	8.942.970,59	6.856.545,82	
	25.377.851,76	20.127.276,23	
Total do ativo	53.381.553,18	46.898.329,22	
Capital próprio e passivo			
Capital próprio			
Capital realizado	9.028.400,00	9.028.400,00	
Reserva legal	1.445.517,43	912.579,91	
Resultados transitados	5.524.196,33	4.192.446,25	
Outras Variações no Capital Próprio	7.679.774,25	7.480.058,71	
Outras var. no capital próprio - subsídios atribuídos	9.298.611,71	9.123.314,78	
Outras var. no capital próprio - ajustamentos em subsídios	(2.092.187,62)	(2.052.745,82)	
Outras var. no capital próprio - integração IPTM	766.680,16	702.819,75	
Outras var. no capital próprio - ganhos atuariais	(293.330,00)	(293.330,00)	
	23.677.888,01	21.613.484,87	
Resultado líquido do período	4.180.160,44	2.664.687,60	
Total do capital próprio	27.858.048,45	24.278.172,47	
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	1.329.918,83	1.329.918,83	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	2.175.819,21	2.377.759,50	
Outras dívidas a pagar	2.092.187,62	2.052.745,82	
	5.597.925,66	5.760.424,15	
Passivo corrente			
Fornecedores	626.979,36	1.568.645,77	
Estado e outros entes públicos	2.515.134,27	3.052.194,48	
Acionistas / Sócios	800.000,00	-	
Outras dívidas a pagar	15.967.943,00	12.226.720,87	
Diferimentos	15.522,44	12.171,48	
	19.925.579,07	16.859.732,60	
Total do passivo	25.523.504,73	22.620.156,75	
Total do capital próprio e do passivo	53.381.553,18	46.898.329,22	

Demonstração dos Resultados por Naturezas dos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

Rendimentos e Gastos	Unidade: Euros	
	30/09/2022	30/09/2021
Vendas e serviços prestados	23.196.115,94	21.855.633,40
Subsídios à exploração	203.102,17	42.436,22
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(286.346,76)	(258.711,82)
Fornecimentos e serviços externos	(6.934.702,93)	(6.277.430,16)
Gastos com o pessoal	(9.879.989,89)	(9.471.568,07)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-	-
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	(25.826,56)	122.915,63
Outros rendimentos	1.934.450,69	1.587.387,54
Outros gastos	(964.989,24)	(1.057.231,70)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	7.241.813,42	6.543.431,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(2.992.916,01)	(2.709.559,80)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4.248.897,41	3.833.871,24
Juros e rendimentos similares obtidos	7.131,79	6.275,29
Juros e gastos similares suportados	(6.819,73)	(6.479,98)
Resultado antes de impostos	4.249.209,47	3.833.666,55
Impostos sobre o rendimento do período	(69.049,03)	(57.119,92)
Resultado líquido do período	4.180.160,44	3.776.546,63

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no período findo em 30 de setembro de 2022						Unidade: Euros
Descrição	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações de capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2022	9.028.400,00	912.579,91	4.192.446,25	7.480.058,71	2.664.687,60	24.278.172,47
Alterações no Período						
Integração de responsabilidades - IPTM				63.860,41		63.860,41
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						
Resultado do exercício anterior		532.937,52	2.131.750,08		(3.464.687,60)	(800.000,00)
Distribuição de dividendos			(800.000,00)		800.000,00	-
Subsídios ao Investimento				175.296,93		175.296,93
Subsídios - Ajustamentos				(39.441,80)		(39.441,80)
Ganhos Atuariais						-
	-	532.937,52	1.331.750,08	199.715,54	(2.664.687,60)	(600.284,46)
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	4.180.160,44	4.180.160,44
Resultado Integral	-	532.937,52	1.331.750,08	199.715,54	1.515.472,84	3.579.875,98
Posição em 30 de setembro de 2022	9.028.400,00	1.445.517,43	5.524.196,33	7.679.774,25	4.180.160,44	27.858.048,45

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no exercício findo em 31 de dezembro de 2021						Unidade: Euros
Descrição	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações de capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2021	8.528.400,00	682.434,25	3.271.863,60	6.965.289,49	1.150.728,31	20.598.715,65
Alterações no Período						
Realizações de capital	500.000,00					500.000,00
Integração de saldos de clientes - IPTM				69.035,13		69.035,13
Integração de patrimônio - IPTM				-		-
Integração de responsabilidades - IPTM				-		-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						
Resultado do exercício anterior		230.145,66	920.582,65		(1.150.728,31)	-
Subsídios ao Investimento				654.256,90		654.256,90
Subsídios - Ajustamentos				(147.207,81)		(147.207,81)
Ganhos Atuariais				(61.315,00)		(61.315,00)
	500.000,00	230.145,66	920.582,65	514.769,22	(1.150.728,31)	1.014.769,22
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	2.664.687,60	2.664.687,60
Resultado Integral	500.000,00	230.145,66	-	-	1.513.959,29	3.679.456,82
Posição no fim do período 2021	9.028.400,00	912.579,91	4.192.446,25	7.480.058,71	2.664.687,60	24.278.172,47

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
Unidade: Euros

	30/09/2022	31/12/2021
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>		
Recebimentos de clientes	28.458.945,12	33.710.176,60
Pagamentos a fornecedores	(11.250.197,17)	(12.264.448,37)
Pagamentos ao pessoal	(9.789.806,73)	(13.140.346,06)
Caixa gerada pelas operações	7.418.941,22	8.305.382,17
Pagamentos / recebimentos do imposto sobre o rendimento	(1.303.873,06)	(15.266,19)
Outros recebimentos / pagamentos	(552.737,76)	(2.712.750,15)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	5.562.330,40	5.577.365,83
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(4.745.670,00)	(6.942.156,45)
Ativos intangíveis	(7.499,40)	(4.305,00)
Investimentos financeiros	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Subsídios ao investimento	1.283.827,22	1.834.855,71
Juros e rendimentos similares	37,30	1,42
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(3.469.304,88)	(5.111.604,32)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realizações capital e outros instr. cap. próprio	-	500.000,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	(6.600,75)	(7.205,35)
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(6.600,75)	492.794,65
Variações de caixa e seus equivalentes	2.086.424,77	958.556,16
Caixa e seus equivalentes no início do período	6.856.545,82	5.897.989,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8.942.970,59	6.856.545,82

Notas explicativas ao Balanço em 30 de setembro de 2022 e à Demonstração dos resultados do período findo naquela data (*Montantes expressos em Euros*)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Docapesca – Portos e Lotas, S.A. (“Empresa” ou “Docapesca”) é uma sociedade anónima, do Setor Empresarial do Estado, com sede em Lisboa e que, nos termos do Decreto-lei n.º 107/90 de 27 de março, tem a seu cargo no continente português o serviço público de prestação de serviços de Primeira Venda de Pescado, bem como o apoio ao Setor da Pesca. A empresa tem como atividade principal a exploração de portos de pesca e lotas, em regime de concessão ou outro, a prestação de serviços de primeira venda de pescado, a exploração de infraestruturas de apoio a utentes, a produção de gelo e frio, bem como quaisquer outras atividades conexas.

Nos termos conjugados com o Decreto-Lei n.º 81/2005 de 20 de abril, tem a Empresa a seu cargo assegurar a efetivação da Primeira Venda em Lota de todo o pescado fresco descarregado em portos do continente – salvaguardando o interesse público e assegurando a satisfação de necessidades impreteríveis da população – bem como o exercício de atividades complementares.

No âmbito das suas atribuições, a Docapesca é um prestador de serviços aos armadores e compradores de pescado, disponibilizando as infraestruturas necessárias (lotas) para a descarga dos barcos de pesca (receção de pescado), para a venda (efetuada por leilão ou por contrato de abastecimento) e para entrega aos compradores do pescado transacionado.

Em cumprimento da legislação vigente (Decreto-Lei n.º 81/2005 de 20 de abril e Portaria n.º 9/89 de 4 de janeiro) a empresa procede à retenção de receitas públicas e à prestação de serviços institucionais, retendo – e entregando posteriormente à Autoridade Tributária – o IVA devido pelos comerciantes na compra de pescado (mais de 10 milhões de Euros por ano) e cativando, mediante descontos efetuados ao valor das vendas das embarcações de pesca local e costeira, as contribuições dos armadores/pescadores para a Segurança Social.

A Docapesca assegura, ainda, o pagamento aos armadores/compradores de pescado vendido em lota, assumindo por sua conta e risco a cobrança aos comerciantes, independentemente da sua efetiva realização, comerciantes estes a quem é permitida, de acordo com a legislação vigente (Portaria n.º 9/89 de 4 de janeiro), a aquisição de pescado a crédito.

Sendo a Primeira Venda em Lota de pescado fresco obrigatória em termos legais, sobre a mesma incidem taxas – de Primeira Venda, por serviços prestados e de registo – também fixadas legalmente (Decreto-Lei n.º 81/2005 de 20 de abril, Portaria n.º 251/2008 de 4 de abril, Portaria n.º 495/2008 de 23 de julho e Portaria n.º 197/2006 de 23 de fevereiro) e que constituem receitas da Docapesca, que funciona como entidade reguladora, não comprando nem vendendo pescado.

A Primeira Venda de Pescado em Lota pode ser efetuada pelo sistema de leilão ou através de contratos de abastecimento: o sistema de leilão processa-se por contagem decrescente, sendo o pescado oferecido a uma multiplicidade de potenciais compradores, enquanto o contrato de abastecimento estabelece para o comprador um preço fixo durante um certo tempo, garantindo ao armador o escoamento do seu produto ao preço contratado.

No âmbito da *Estratégia Nacional para o Mar 2013 – 2020* e com o objetivo de racionalizar e criar maior eficiência na gestão dos portos de pesca e marinas de recreio do território continental, a Docapesca, empresa na dependência do Ministério da Agricultura e do Mar, assumiu, a partir de 4 de fevereiro de 2014, com a publicação do Decreto-Lei n.º 16/2014 de 3 de

fevereiro, a administração daquelas infraestruturas portuárias, com todos os direitos, obrigações e posições jurídicas que se encontram afetos ao exercício das funções transferidas.

Com a entrada em vigor do citado diploma, a Docapesca sucedeu ao Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, Instituto Público (IPTM, IP) nas funções de autoridade portuária nos portos de pesca e nas marinas e portos de recreio que se encontravam sob jurisdição daquele Instituto, reforçando a sua responsabilidade e enquadramento como entidade gestora dos portos de pesca.

O processo de integração do IPTM encontra-se em curso em 30 de setembro de 2022.

Foi efetuada entre 2016 e 2021 a integração dos bens patrimoniais relativos às viaturas, embarcações e equipamentos de movimentação portuária.

Não foi efetuada durante o exercício de 2022 a integração dos restantes bens patrimoniais e dominiais do IPTM, IP na Docapesca. Nos termos do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 16/2014 de 3 de fevereiro, seria promovida pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) a avaliação dos mesmos no prazo de 18 meses a contar da data de publicação do citado diploma.

Em 13 de setembro de 2017, a Docapesca enviou à Direção-Geral do Tesouro e Finanças um ofício, em que solicitava a adoção urgente das diligências tendentes à avaliação do património que transitou do IPTM, I.P. A Secretaria de Estado das Pescas reforçou, em outubro de 2017, esse pedido junto da DGTF.

No seguimento deste pedido de avaliação e da sua sequência processual, a Docapesca disponibilizou um conjunto de documentação contendo as plantas e localização, os registos no SII e as cadernetas prediais existentes, referentes ao património transferido para a Docapesca de acordo com os artigos 3º e 4º do Decreto-Lei n.º 16/2014, de 3 de fevereiro.

Em 12 de dezembro de 2018, a DGTF propôs que fosse apresentada uma proposta, no sentido de ser transmitida uma orientação formal do acionista, para que seja a própria Docapesca a providenciar os procedimentos necessários para realizar a avaliação dos ativos do ex-IPTM já identificados, para a qual a Docapesca declara que se encontram reunidas as condições para que possa desencadear o processo de contratação pública com o objetivo de obter a avaliação dos referidos ativos.

Nestes termos, e por indicação da DGTF, a Docapesca pretendia dar início ao processo de avaliação dos bens em apreço, estando previsto o lançamento de um conjunto de procedimentos por concurso para a avaliação patrimonial.

Contudo, no âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, Lei-Quadro de transferência de competências para as Autarquias Locais), está concluído o processo negocial com os municípios de Peniche, Cascais, Faro e Olhão, com vista à transferência de ativos e competências atualmente na área de jurisdição da Docapesca, sendo que a representante do Senhor Ministro de Estado e das Finanças neste processo referiu “que não se mostra necessário proceder à avaliação patrimonial das áreas a transferir...”. Nos casos de Peniche, Faro e Olhão, já houve aprovação das respetivas Assembleias Municipais, aguardando apenas homologação do Ministério do Mar. No caso de Cascais, verificou-se nada haver a transferir.

Para além dos quatro municípios atrás identificados, foram também já finalizados os processos negociais com os municípios de Lagos e Nazaré, e com o município de Tavira, o qual foi já finalizado em 2021.

Aguarda-se início dos processos negociais com todos os restantes municípios envolvidos na transferência de competências da Docapesca, tal como decorre da lei em vigor.

Em relação aos saldos de fornecedores, a integração foi efetuada através do reconhecimento dos fornecimentos ainda em dívida e do seu pagamento pela Docapesca.

Em relação aos saldos de clientes, procedeu-se à integração, nos exercícios de 2015 e seguintes, dos saldos correspondentes aos recebimentos registados na tesouraria da Docapesca referentes à faturação em dívida no sistema informático de gestão de faturação e contas correntes do IPTM, IP (denominado SIGPOR), continuando os saldos por cobrar a aguardar a integração.

A Docapesca é detida a 100% pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças.

2. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a rubrica de caixa e seus equivalentes detalha-se conforme se segue:

	30/09/2022	31/12/2021
Numerário	50.274,32	66.389,83
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		
- Banca comercial	1.604,61	265.662,18
- IGCP	8.891.091,66	1.024.493,81
- Aplicação a prazo	0,00	5.500.000,00
	8.942.970,59	6.856.545,82

São preparadas diariamente folhas de caixa em todas as tesourarias - delegações e serviços centrais. As folhas de caixa relativas ao último dia útil de cada mês são enviadas para os serviços centrais, e devidamente conferidas com os movimentos registados em SAP.

Ao valor de caixa a 30 de setembro de 2022 foi deduzido o montante de 118.082,05 Euros (acrescidos à rubrica "Outros créditos a receber"), relativos a cheques em carteira, tendo os mesmos sido depositados no dia útil seguinte (3 de outubro).

As reconciliações bancárias são efetuadas diariamente.

3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2022 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

30/09/2022							
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos							
Saldo inicial	62.731.403,34	16.060.156,91	663.959,44	3.955.287,78	1.778.580,76	5.481.695,78	90.671.084,01
Aquisições	424.311,92	80.411,36	59.201,86	225.254,87	169.307,50	3.288.070,94	4.246.558,45
Alienações	-	-	(20.753,00)	-	-	-	(20.753,00)
Transferências	427.641,44	26.910,42	-	51.400,37	-	(580.072,23)	(74.120,00)
Abates	(142.208,14)	(65.819,03)	(31.019,10)	(73.878,72)	(7.976,60)	(2.200,00)	(323.101,59)
Saldo final	63.441.148,56	16.101.659,66	671.389,20	4.158.064,30	1.939.911,66	8.187.494,49	94.499.667,87
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	46.007.249,95	13.789.922,71	376.179,39	3.543.947,26	1.350.042,08	-	65.067.341,39
Depreciações do exercício	2.107.127,40	464.386,89	41.526,09	172.443,46	180.806,32	-	2.966.290,16
Alienações	-	-	(20.753,00)	-	-	-	(20.753,00)
Transferências	110,57	-	-	(110,57)	-	-	-
Abates	(141.184,95)	(65.333,13)	(31.019,10)	(73.476,60)	(7.976,60)	-	(318.990,38)
Saldo final	47.973.302,97	14.188.976,47	365.933,38	3.642.803,55	1.522.871,80	-	67.693.888,17
Ativos líquidos	15.467.845,59	1.912.683,19	305.455,82	515.260,75	417.039,86	8.187.494,49	26.805.779,70

31-12-2021							
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos							
Saldo inicial	59.185.613,11	15.891.014,59	605.506,18	3.967.152,99	1.734.348,63	4.462.873,01	85.846.508,51
Aquisições	2.150.276,78	368.944,41	138.443,21	126.883,92	209.447,75	3.230.963,76	6.224.959,83
Alienações	-	-	(79.989,95)	(3.861,70)	-	-	(83.851,65)
Transferências	1.912.102,23	238.458,77	-	33.362,98	5.214,21	(2.189.138,19)	-
Abates	(516.588,78)	(438.260,86)	-	(168.250,41)	(170.429,83)	(23.002,80)	(1.316.532,68)
Saldo final	62.731.403,34	16.060.156,91	663.959,44	3.955.287,78	1.778.580,76	5.481.695,78	90.671.084,01
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	43.923.024,82	13.544.364,09	419.109,43	3.519.705,87	1.265.274,08	-	62.671.478,29
Depreciações do exercício	2.562.727,82	679.963,09	37.059,91	192.791,99	238.354,54	-	3.710.897,35
Alienações	-	-	(79.989,95)	(3.014,68)	-	-	(83.004,63)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Abates	(478.502,69)	(434.404,47)	-	(165.535,92)	(153.586,54)	-	(1.232.029,62)
Saldo final	46.007.249,95	13.789.922,71	376.179,39	3.543.947,26	1.350.042,08	-	65.067.341,39
Ativos líquidos	16.724.153,39	2.270.234,20	287.780,05	411.340,52	428.538,68	5.481.695,78	25.603.742,62

No decurso do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, as principais aquisições de ativos fixos tangíveis foram registadas na rubrica de “Ativos fixos tangíveis em curso”.

Ativos fixos tangíveis implantados em terrenos de domínio público

A maioria das instalações utilizadas pela Docapesca está implantada em terrenos que pertencem ao Domínio Público, tendo a Docapesca celebrado contratos de concessão com as Administrações dos Portos do Douro e Leixões (Matosinhos), Porto de Sines, Portos de Setúbal e Sesimbra e Portos de Viana do Castelo, Aveiro e Figueira da Foz.

Com as novas atribuições, ficaram afetos à Docapesca os bens do domínio público e do domínio privado do Estado, bem como todos os bens imóveis edificados pelo IPTM, na área de jurisdição identificada no Decreto-Lei n.º 16/2014 (artigo 6.º).

As instalações do entreposto frigorífico de Peniche estão implantadas em terrenos pertencentes à Câmara Municipal de Peniche, detendo a Docapesca um direito de superfície.

Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha reta durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Bem	Anos
Edifícios e outras construções	3 a 25
Equipamento básico	1 a 15
Equipamento de transporte	1 a 8
Equipamento administrativo	1 a 12
Outros ativos fixos	1 a 12

As depreciações de ativos fixos tangíveis reconhecidas no período, no montante de 1.948.550,21 Euros, foram registadas na rubrica de “Gastos de depreciação e amortização”.

4. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2022 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

30/09/2022				
	Programas computador	Propriedade industrial	Intangíveis em curso	Total
Ativos				
Saldo inicial	310.645,69	1.214.261,70	385.237,80	1.910.145,19
Aquisições	14.317,07	-	-	14.317,07
Transferências e abates	74.120,00	-	-	74.120,00
Saldo final	399.082,76	1.214.261,70	385.237,80	1.998.582,26
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	287.293,05	1.213.639,39	-	1.500.932,44
Depreciações do exercício	26.625,85	-	-	26.625,85
Transferências e abates	-	-	-	-
Saldo final	313.918,90	1.213.639,39	-	1.527.558,29
Ativos líquidos	85.163,86	622,31	385.237,80	471.023,97

31-12-2021				
	Programas computador	Propriedade industrial	Intangíveis em curso	Total
Ativos				
Saldo inicial	288.198,81	1.214.261,70	265.048,03	1.767.508,54
Aquisições	22.446,88	-	120.189,77	142.636,65
Transferências	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-
Saldo final	310.645,69	1.214.261,70	385.237,80	1.910.145,19
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	258.384,53	1.213.639,39	-	1.472.023,92
Depreciações do exercício	28.908,52	-	-	28.908,52
Transferências	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-
Saldo final	287.293,05	1.213.639,39	-	1.500.932,44
Ativos líquidos	23.352,64	622,31	385.237,80	409.212,75

As amortizações de ativos intangíveis reconhecidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, no montante de 26.625,85 Euros, foram registadas na rubrica de “Gastos de depreciação e amortização”.

Vidas úteis

A todos os ativos intangíveis foi atribuída vida útil finita, tendo as amortizações sido calculadas de acordo com vidas úteis estimadas entre os 3 e os 6 anos.

Não foi efetuada até ao final do terceiro trimestre de 2022 a integração de bens patrimoniais e dominiais do IPTM, IP na Docapesca.

5. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

Em 30 de setembro de 2022, a Empresa não efetuou qualquer estimativa de imposto sobre o rendimento do exercício relativo ao período findo naquela data, tendo, no entanto, procedido aos ajustamentos dos impostos diferidos ativos e à estimativa mensal da Tributação Autónoma.

Impostos diferidos

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos no período findo em 30 de setembro de 2022 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi como segue:

	30/09/2022		31/12/2021	
	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo inicial	534.995,89	-	584.344,86	-
Subsídios reconhecidos no ano				
Plano de Benefícios de Reforma				
Constituição	-	-	-	-
Utilização	(45.436,57)	-	(49.348,97)	-
	(45.436,57)	-	(49.348,97)	-
Saldo final	489.559,32	-	534.995,89	-

6. INVENTÁRIOS

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os inventários da Empresa eram detalhados conforme se segue:

	30/09/2022			31/12/2021		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	88.078,68	(36.667,28)	51.411,40	83.988,78	(36.667,28)	47.321,50
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	89.682,18	(20.507,34)	69.174,84	70.884,46	(20.507,34)	50.377,12
Produtos acabados e intermédios	1.828,79	-	1.828,79	1.828,79	-	1.828,79
	<u>179.589,65</u>	<u>(57.174,62)</u>	<u>122.415,03</u>	<u>156.702,03</u>	<u>(57.174,62)</u>	<u>99.527,41</u>

7. ATIVOS FINANCEIROS

Clientes e outros créditos a receber

Em 30 de setembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 as contas a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:

	30/09/2022			31/12/2021		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida
Correntes:						
Outros devedores						
Compradores - guias	11.030.997,81	-	11.030.997,81	8.355.029,58	-	8.355.029,58
Devedores duvidosos	388.467,02	(388.467,02)	-	1.034.276,44	(1.034.276,44)	-
Devedores diversos	817.501,85	(10.000,00)	807.501,85	1.183.669,47	(10.000,00)	1.173.669,47
Subsídios à Exploração a receber	-	-	-	-	-	-
Outros	127.612,61	(6.087,40)	121.525,21	96.081,51	(6.087,40)	89.994,11
	<u>12.364.579,29</u>	<u>(404.554,42)</u>	<u>11.960.024,87</u>	<u>10.669.057,00</u>	<u>(1.050.363,84)</u>	<u>9.618.693,16</u>
Acréscimos de proveitos						
Outros	203.659,25	-	203.659,25	382.742,88	-	382.742,88
	<u>203.659,25</u>	<u>-</u>	<u>203.659,25</u>	<u>382.742,88</u>	<u>-</u>	<u>382.742,88</u>
	<u>12.568.238,54</u>	<u>(404.554,42)</u>	<u>12.163.684,12</u>	<u>11.051.799,88</u>	<u>(1.050.363,84)</u>	<u>10.001.436,04</u>

Os saldos refletem uma operação de Write Off nas contas de alguns devedores, que resulta das recomendações emitidas pela Inspeção Geral de Finanças no decurso de uma ação inspetiva.

8. DIFERIMENTOS

Em 30 de setembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 as rubricas do ativo e passivo correntes “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	30-09-2022	31-12-2021
Diferimentos ativos		
Seguros diversos	53.967,68	24.837,45
Seguros de acidentes de trabalho	19.998,71	-
Dragagem de Aveiro	36.398,19	24.574,95
Manutenção de licenças (Software)	22.208,20	40.018,65
Renda do Edifício da Sede	21.617,84	21.617,84
Manutenção de equipamento informático	11.469,02	-
Diversos custos diferidos	50.565,66	73.531,84
	<u>216.225,30</u>	<u>184.580,73</u>
Diferimentos passivos		
Débito juros a receber	522,44	522,44
Ced.Explor. Entrepósito Frigorífico Peniche	15.000,00	11.250,00
Outros	-	399,04
	<u>15.522,44</u>	<u>12.171,48</u>

9. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Em 30 de setembro de 2022 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 1.805.680 ações no valor nominal de 5,00 Euros cada. O capital social é detido a 100% pela Direção Geral do Tesouro e Finanças.

Reserva legal: De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital.

Pelos estatutos da Docapesca, o reforço da reserva legal é, pelo menos, de 10% do resultado líquido anual, se positivo, até que a reserva legal represente 20% do capital social.

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

10. SUBSÍDIOS RELATIVOS A PROJETOS COFINANCIADOS

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 a Empresa recebeu o montante de 1.283.827,22 Euros de subsídios ao investimento, relativos a vários projetos de investimento.

O ganho do período relativamente ao reconhecimento de subsídios, no montante de 1.108.530,29 Euros, foi registado na demonstração dos resultados na rubrica “Outros rendimentos”.

A Docapesca reconheceu, em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, ajustamentos aos subsídios recebidos, no montante de 2.092.187,62 Euros e 2.052.745,82 Euros, respetivamente, os quais se encontram registados na rubrica “Passivos por impostos diferidos”.

11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

O movimento ocorrido nas contas de provisões no período findo em 30 de setembro de 2022 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi como segue:

	30/09/2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências / Regularizações	
Para compromissos assumidos - IPTM	63.282,25	-	-	-	-	63.282,25
Para processo judicial - APVC	96.725,56	-	-	-	-	96.725,56
Para processo judicial - San Jose	290.000,00	-	-	-	-	290.000,00
Para processo judicial - Grupo Lena	238.042,83	-	-	-	-	238.042,83
Para riscos e encargos - Travel Lift - Portimão	54.004,80	-	-	-	-	54.004,80
Para imposto municipal sobre imóveis	348.375,00	-	-	-	-	348.375,00
Para impugnação de taxas cobradas	227.767,83	-	-	-	-	227.767,83
Para acidentes de embarcações	7.820,56	-	-	-	-	7.820,56
Para indemnizações a pagar	3.900,00	-	-	-	-	3.900,00
	1.329.918,83	-	-	-	-	1.329.918,83

	31-12-2021					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências / Regularizações	
Para compromissos assumidos - IPTM	63.282,25	-	-	-	-	63.282,25
Para processo judicial - APVC	96.725,56	-	-	-	-	96.725,56
Para processo judicial - San Jose	290.000,00	-	-	-	-	290.000,00
Para processo judicial - Grupo Lena	238.042,83	-	-	-	-	238.042,83
Para riscos e encargos - Travel Lift - Portimão	54.004,80	-	-	-	-	54.004,80
Para imposto municipal sobre imóveis	348.375,00	-	-	-	-	348.375,00
Para impugnação de taxas cobradas	76.689,13	165.418,96	(14.340,26)	-	-	227.767,83
Para acidentes de embarcações	-	7.820,56	-	-	-	7.820,56
Para indemnizações a pagar	-	3.900,00	-	-	-	3.900,00
	1.167.119,57	177.139,52	(14.340,26)	-	-	1.329.918,83

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A Empresa assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias aos empregados, para os seguintes benefícios:

- Pensões de reforma por velhice ou invalidez;
- Prémio de reforma por velhice ou invalidez;
- Subsídio por morte;
- Pensão de sobrevivência.

O plano de benefícios definidos da Docapesca está dividido em duas partes, havendo um fundo constituído, gerido por uma entidade gestora de fundos de pensões, para a cobertura parcial dos complementos de pensão de reforma por velhice ou invalidez; as restantes responsabilidades estão a cargo da própria Empresa.

Breve descrição do plano de benefícios definidos:

PENSÕES DE REFORMA

Elegibilidade: todos os Trabalhadores da Empresa admitidos até 30 de junho de 2001.

Idade normal de reforma: 65 anos para os homens e para as mulheres.

Número de pagamentos: 13 vezes ao ano.

A Docapesca revogou a disposição que atribuía o 14.º mês aos beneficiários dos complementos de pensão, com efeito a partir do ano de 2012.

Salário pensionável líquido: último salário mensal recebido no ativo, excluindo as remunerações de carácter variável, líquido de TSU e IRS.

Pensão de reforma por velhice ou invalidez

$$\text{PD} = \text{B} \times \text{SPL} - \text{PSS} - \text{PF}$$

$$\text{Max PD} = \text{SPB} - \text{PSS}$$

Em que:

- PD = pensão de reforma mensal DOCAPESCA
- SPL = salário pensionável líquido
- PSS = pensão mensal a cargo da Segurança Social
- PF = pensão a cargo do Fundo de Pensões
- SPB = salário pensionável bruto
- B = % benefício em função dos anos de serviço (tabela I)

Antiguidade	% de benefício
>= 30	100%
>= 25 e < 30	90%
>= 20 e < 25	80%
< 20	75%

Atualização das pensões: O valor da pensão é recalculado anualmente (para pensões cujo valor na data da reforma é superior a zero), tendo por base a pensão da Segurança Social e o salário líquido que o reformado receberia se estivesse no ativo. Com esta atualização não poderá ser excedido o salário pensionável bruto auferido à data da reforma.

• Fundo de Pensões da Docapesca

Uma parcela das responsabilidades com pensões de reforma e sobrevivência deverá ser suportada pelo Fundo de Pensões da Docapesca, tendo por base o atual clausulado do Contrato Constitutivo.

Salário pensionável líquido: último salário mensal recebido no ativo, excluindo as remunerações de carácter variável, líquido de TSU e IRS.

Pensão de reforma por velhice ou invalidez:

$$\text{PF} = \text{B} \times \text{SPL} - \text{PSS}$$

$$\text{Max PF} = 100 \text{ €}$$

Em que:

- PF = Pensão de reforma mensal a cargo do Fundo
- SPL = Salário pensionável líquido
- PSS = Calculada de acordo com o regime em vigor em 1993

Sobre os quais incidiram as contribuições para a Segurança Social.

N = anos de serviço com descontos para a Segurança Social

B = % benefício em função dos anos de serviço (Tabela I)

Número de pagamentos: 13 vezes ao ano.

Prémio de Reforma

Os trabalhadores que passem à situação de reforma por velhice ou invalidez ao serviço da Docapesca têm direito a um prémio calculado da seguinte forma:

Número de anos de serviço (N)	Prémio de Velhice	Prémio de Invalidez
N < 20	1 x salário mensal	---
20 <= 25 N < 25	2 x salário mensal	1 x salário mensal
25 <= 25 N < 30	3 x salário mensal	1 x salário mensal
30 <= 25 N < 35	6 x salário mensal	2 x salário mensal
35 < N	6 x salário mensal	3 x salário mensal

Idade normal de reforma: 65 anos para as mulheres e para os homens.

Salário mensal: último salário líquido mensal recebido no ativo, excluindo remunerações de carácter variável (RIM).

Nota: A Docapesca suspendeu os pagamentos referentes aos prémios de reforma atribuíveis de 2011 a 2016.

Subsídio por Morte

Em caso de morte do Trabalhador no ativo, ou na situação de reformado, a Docapesca pagará aos seus herdeiros o seguinte valor:

Morte no ativo	3 X salário mensal
Morte na reforma	3 X complemento mensal

O subsídio será atribuído pela seguinte ordem de prioridades a:

- Cônjuge sobrevivente, não separado judicialmente de pessoas e bens;
- Pessoa que viva com o trabalhador em situação análoga à de cônjuge, nos termos do art. 2020.º do Código Civil;
- Filhos ou equiparados com direito ao Abono de Família.

Salário mensal: último salário líquido mensal recebido no ativo, excluindo remunerações de carácter variável (RIM).

Complemento mensal: último complemento de reforma mensal recebido pelo falecido, pago pela Empresa ou pelo Fundo.

Nota: A Docapesca suspendeu os pagamentos referentes aos subsídios por morte atribuíveis de 2011 a 2016.

Pensões de Sobrevivência

Em caso de morte do Trabalhador no ativo, a Docapesca pagará uma pensão de sobrevivência aos filhos do Trabalhador, nas seguintes condições:

- Filhos menores
- Filhos até atingirem os 20 anos de idade

O valor da pensão de sobrevivência será equivalente ao salário mínimo da Empresa e será distribuído da seguinte forma:

Número de filhos	Benefício
1 filho	35% x salário mínimo da empresa
2 filhos	55% x salário mínimo da empresa
3 ou maisfilhos	75% x salário mínimo da empresa

Número de pagamentos: 12 vezes ao ano.

Atualização das pensões: de acordo com a revisão anual da tabela salarial.

Nota: A Docapesca suspendeu os pagamentos referentes às pensões de sobrevivência atribuíveis de 2011 a 2016.

Plano de Pensões

A avaliação atuarial mais recente dos ativos do plano e do valor presente da obrigação de benefícios definidos foi efetuada em dezembro de 2021 pelo BPI Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA. O valor presente da obrigação de benefícios definidos e o custo dos serviços correntes e dos serviços passados relacionados foram mensurados através do método da unidade de crédito projetada.

Os principais pressupostos seguidos na avaliação atuarial atrás referida foram os seguintes, no pressuposto “Cenário de financiamento”:

	2021	2020
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Taxa de desconto	0,50%	0,70%
Taxa de crescimento dos salários	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	1,00%	1,00%

Os principais pressupostos seguidos na avaliação atuarial atrás referida foram os seguintes, no pressuposto “Cenário contabilístico”:

	2021	2020
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Taxa de desconto	0,12%	0,00%
Taxa de crescimento dos salários	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	1,00%	1,00%

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 o movimento ocorrido nas responsabilidades por benefícios pós-emprego e provisões para fazer face a estas responsabilidades, são como segue:

	30/09/2022			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções / Utilizações	Saldo final
Responsabilidade / Provisões para benefícios pós-emprego	2.377.759,50	-	201.940,29	2.175.819,21
	<u>2.377.759,50</u>	<u>-</u>	<u>201.940,29</u>	<u>2.175.819,21</u>

13. PASSIVOS FINANCEIROS

Em 30 de setembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 a rubrica de Fornecedores apresentava a seguinte composição:

	30/09/2022	31/12/2021
Fornecedores, conta corrente:	614.754,71	1.565.718,72
Fornecedores - retenções	12.005,13	2.829,28
Fornecedores, fat. em receção e conferência	219,52	97,77
	<u>626.979,36</u>	<u>1.568.645,77</u>

À data de fecho do primeiro semestre de 2022, não existiam dívidas em pagamento com prazo superior a 90 dias.

14. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 30 de setembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 as rubricas “Outras contas a pagar”, corrente e não corrente, apresentavam a seguinte composição:

	30/09/2022	31-12-2021
Outras dívidas a pagar (não corrente)	2.092.187,62	2.052.745,82
Ajustamentos a subsídios	2.092.187,62	2.052.745,82
Outras dívidas a pagar (corrente)	15.967.943,00	12.226.720,87
Cativações a armadores	3.577.616,52	2.928.087,94
Cauções	2.780.407,86	2.376.168,30
Armadores - marés	2.414.674,49	1.248.942,43
Reserva pessoal dos armadores	2.378.908,05	1.200.173,77
Armadores - Segurança Social	5.230,89	6.244,69
Fornecedores de investimento	960.451,92	1.121.333,39
Subsídio de Natal	617.960,97	-
IFAP - Subsídios processados em excesso	91.825,81	91.825,81
APA - acordo a recuperar com dragagens	574.305,06	550.662,57
Outros	353.376,76	513.867,55
Acréscimos de gastos		
- Férias a liquidar	1.365.914,80	1.666.663,66
- Água	89.212,35	68.889,25
- Eletricidade	212.690,01	109.923,88
- Vigilância e Segurança	83.072,53	52.760,17
- Limpeza	64.068,64	39.918,64
- Serviços dos Postos de Vendagem	61.762,41	79.477,18
- Descontos em Serviços da Lota	12.415,20	12.113,26
- Imposto Municipal sobre Imóveis	5.904,90	30.803,32
- Transporte de Pescado	196.164,82	2.976,03
- Outros	121.979,01	125.889,03

Em 30 de setembro de 2022 a rubrica “Outras contas a pagar” correntes é composta, entre outros, pelas cativações efetuadas aos armadores e os montantes a pagar aos armadores (marés), nos montantes de 3.577.616,52 Euros e

2.414.674,49 Euros, respetivamente. Na rubrica “Cativações a armadores” a Empresa reconhece os montantes retidos aos armadores relativos aos seus encargos com a Segurança Social, descontados em Lota, os quais são posteriormente entregues por conta destes à Segurança Social.

A rubrica “Armadores – marés” diz respeito ao valor do pescado transacionado em lota e ainda não liquidado pela Docapesca aos armadores. O aumento desta rubrica deve-se essencialmente ao maior valor do pescado transacionado no mês de setembro de 2022 comparativamente ao apurado no mês de dezembro de 2021. O prazo de pagamento das Notas de Liquidação/marés é inferior a 7 dias.

15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 30 de setembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

	30/09/2022		31/12/2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
IRC - Imposto Estimado	-	-	-	816.381,33
Imposto Estimado Derrama Municipal	-	-	-	58.312,95
Imposto Estimado Derrama Estadual	-	-	-	71.625,90
Pagamento adicional por conta	-	(39.963,08)	-	-
Pagamento por conta	-	(518.086,00)	-	(226.644,00)
Tributação autónoma a pagar	-	20.997,49	-	26.019,12
Retenção na Fonte - rendimentos capitais e prediais	93,79	-	1.508,29	-
Imposto sobre o rendimento	-	111.159,89	-	132.182,33
Imposto sobre o valor acrescentado	-	2.697.470,12	-	1.916.693,78
Contribuições para a Segurança Social	-	243.555,85	-	257.623,07
Outros Impostos	-	-	-	-
	<u>93,79</u>	<u>2.515.134,27</u>	<u>1.508,29</u>	<u>3.052.194,48</u>

A variação na rubrica de Estado e outros entes públicos passivos deve-se, essencialmente, ao montante de Segurança Social a pagar decorrente da sazonalidade das vendas.

16. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa nos períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021 é detalhado conforme se segue:

	30/09/2022	30/09/2021
Vendas:		
- Venda de gelo	931.469,42	1.012.849,04
- Venda de combustíveis	94.157,59	101.795,07
- Venda de aprestos de pesca	9.913,67	9.704,68
- Venda de lubrificantes	5.162,26	6.374,09
- Venda de baterias	2.126,00	1.373,76
- Venda de comandos	17.631,21	22.031,50
- Venda de embalagens	146,34	286,99
Outros serviços prestados:		
- Serviço de 1ª. Venda de pescado	15.521.424,63	14.670.800,18
- Serviços dos portos de pesca	3.933.829,38	3.781.446,66
- Gestão dominial	1.615.668,69	1.300.071,35
- Serviços de Náutica de Recreio e Marítimo-Turísticas	941.725,35	809.908,61
- Outros	122.861,40	138.991,47
	<u>23.196.115,94</u>	<u>21.855.633,40</u>

No decurso do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, as vendas e prestações de serviços aumentaram em relação ao período homólogo no montante de 1.340.482,54 Euros, devido essencialmente ao maior valor obtido na primeira venda de pescado.

17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021 é detalhada conforme se segue:

	30/09/2022	30/09/2021
Eletricidade	1.036.236,20	695.513,37
Limpeza, higiene e conforto	1.428.932,61	1.349.783,64
Conservação e reparação	631.201,79	551.971,50
Vigilância e segurança	1.084.806,87	1.090.648,45
Serviços de mão-de-obra externa	13.341,96	18.145,65
Água	296.277,54	300.804,23
Trabalhos especializados	455.630,02	449.673,00
Comunicação	99.424,39	91.811,05
Honorários	20.662,55	21.314,18
Rendas e alugueres	186.266,36	175.440,82
Serviços postos vendagem	841.476,91	774.747,47
Seguros	173.750,28	164.002,31
Assinalamento Marítimo	141.288,33	139.475,11
Outros	525.407,12	454.099,38
	<u>6.934.702,93</u>	<u>6.277.430,16</u>

18. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021 é detalhada conforme se segue:

	30/09/2022	30/09/2021
Remunerações dos órgãos sociais	245.696,90	212.219,51
Remunerações do pessoal	7.440.425,12	7.240.262,99
Custo dos serviços correntes	-	13.000,00
Cessação contrato trabalho	177.000,00	40.000,00
Encargos sobre remunerações	1.705.682,29	1.665.939,02
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	68.911,35	73.256,49
Gastos de ação social	162.663,17	152.492,09
Gastos com formação	11.388,03	16.782,50
Outros	68.223,03	57.615,47
	<u>9.879.989,89</u>	<u>9.471.568,07</u>

19. DEPRECIAÇÕES

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021 é conforme se segue:

	30/09/2022	30/09/2021
Ativos fixos tangíveis	2.966.290,16	2.685.966,99
Ativos Intangíveis	26.625,85	23.592,81
	<u>2.992.916,01</u>	<u>2.709.559,80</u>

20. OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021 é conforme se segue:

	30/09/2022	30/09/2021
Rendimentos suplementares:		
Rendimentos suplementares		
- Energia elétrica	415.815,74	322.599,84
- Água	65.431,68	182.598,24
- Cedência de exploração	34.034,70	35.764,52
- Outros	264.128,73	136.637,13
Subsídios do Governo ao investimento	1.108.530,29	842.896,37
Outros	46.509,55	66.891,44
	<u>1.934.450,69</u>	<u>1.587.387,54</u>

O montante registado na rubrica de outros rendimentos suplementares está essencialmente relacionado com rendimentos provenientes da revenda de energia elétrica e água potável (líquidos dos respetivos gastos suportados pela empresa), bem como de água salgada, cedências de exploração dos entrepostos frigoríficos de Matosinhos e de Peniche e serviços de abastecimento de combustíveis.

21. OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021 é conforme se segue:

	30/09/2022	30/09/2021
Impostos e taxas	52.084,30	58.841,55
Cedência de exploração	22.911,88	20.570,55
Concessões de portos de pesca	773.551,74	834.691,16
Perdas em ativos fixos tangíveis	8.264,60	41.160,94
Perdas em inventários	130,00	3.249,12
Outros	108.046,72	98.718,38
	<u>964.989,24</u>	<u>1.057.231,70</u>

22. JUROS E RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021 são detalhados conforme se segue:

	30/09/2022	30/09/2021
Juros suportados		
Financiamentos bancários	-	-
Outros financiamentos	-	-
Outros gastos de financiamento		
Comissões e encargos similares	2.424,55	2.364,36
Garantias bancárias	4.395,18	4.115,62
	<u>6.819,73</u>	<u>6.479,98</u>
	<u>6.819,73</u>	<u>6.479,98</u>

Os rendimentos e ganhos de financiamento reconhecidos no decurso dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021 são detalhados conforme se segue:

	30/09/2022	30/09/2021
Juros obtidos		
Depósitos - IGCP	36,67	-
Juros de Mora	7.095,12	6.275,29
Juros de adiantamentos sobre vendas	-	-
	<u>7.131,79</u>	<u>6.275,29</u>
	<u>7.131,79</u>	<u>6.275,29</u>

23. RESPONSABILIDADES CONTINGENTES

Tipo (1)	Descrição (2)	R&C 2021 (3)	Quantificável (4)	Probabilidade de ocorrência (5)	Montante (6)	Horizonte temporal (7)	Observações (8)
Garantias	Garantias bancárias prestadas a terceiros	Sim	Sim	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula	160.000,00	n. a.	Fornecimentos
		Sim	Sim	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula	200.000,00	n. a.	Cumprimento de Contratos
		Sim	Sim	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula	109.152,26	n. a.	Autoridade Tributária
		Sim	Sim	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula	31.657,21	n. a.	Cauções diversas

Lisboa, 26 de outubro de 2022

O Contabilista Certificado

